



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA



Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 49.3626/2017)

Proj. Pedagógico Curso  
Tecnológico em Gestão  
de Negócios -  
Água Boa

PARTES INTERESSADAS

Proex  
Câmpus de Tangará da Serra  
Curso de Administração

JUNTADA

UNTOU-SE FLS. \_\_\_\_\_

DESTINO

DATA

Assoc

19/09/2017



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

UNEMAT - TGA - FACSAL	
Fls.nº	Rubrica
002	



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO  
DO AGRONEGÓCIO**

**TANGARÁ DA SERRA/MT  
2017**



## CAPÍTULO I

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade do Estado de Mato Grosso

**Nomenclatura do Curso:** Tecnologia em Gestão do Agronegócio

**Local de oferta:** Município de Água Boa

**Regime:** Semestral

**Turno de Funcionamento:** 01 turma no período noturno

**Linha de formação:** Tecnólogo em Agronegócio

**Regime de Integralização Curricular:** Presencial – Turma Única

**Forma de Ingresso:** O ingresso do aluno no curso acontecerá em conformidade com a política institucional da UNEMAT, por meio de processo público de seleção - vestibular - regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos possuidores de diploma do Ensino Médio.

**Número de vagas:** 50 (cinquenta)

**Regime:** Semestral

**Carga horária total:** 2.400 (duas mil e quatrocentas horas)

**Período de Integralização:** no mínimo 6 semestres e no máximo 8 semestres.

**Órgão proponente:** UNEMAT – PROEG – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem (FACSAL), Curso de Administração Campus de Tangará da Serra.

**Unidades responsáveis:** Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem (FACSAL), Curso de Administração Campus de Tangará da Serra.

**Clientela:** Egressos do Ensino Médio.

**Disposições Legais:** A Composição Curricular do Curso está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

## HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

### a) Histórico Da UNEMAT

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial, à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.



**i) Histórico do Curso de Administração da UNEMAT – Campus  
Universitário de Tangará da Serra (CUTS)**

O programa de expansão da UNEMAT para a cidade de Tangará da Serra ocorreu em 02 de abril de 1995, tendo em vista o fato da cidade ser considerada município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região.

O Curso de Administração da UNEMAT – CUTS, teve seu início em março de 1990, na ocasião ofertado e mantido por uma instituição privada, o Centro de Ensinos Superiores de Tangará da Serra (CESUT) e ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tangará da Serra (FACCATS). Seu funcionamento foi autorizado através do Parecer 737/89, de 31.08.89 e pelo Decreto nº 99.028 de 05 de março de 1990.

Em abril de 1995 ocorreu a transferência de mantenedora, passando o Curso de Administração do CESUT para a responsabilidade da UNEMAT, conforme deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, através do processo nº 23001.002008/94.

Com a encampação do CESUT pela UNEMAT, a partir de 04 de abril de 1995, o Curso de Administração adota nova política de ensino, de acordo com os objetivos da nova mantenedora. Em setembro de 1995 é instituído o Departamento de Curso de Administração, Campus Universitário de Tangará da Serra.

Em 1996, atendendo legislação vigente, a Resolução 02 de outubro de 1993, que fixa os conteúdos mínimos do Curso de Administração, foi definida no Departamento a reestruturação da grade curricular.

Em outubro de 1997, deu-se início entre a comunidade acadêmica do Curso, a discussão de alteração do regime do curso, onde foi proposto o regime seriado semestral, entretanto, as instâncias internas e superiores da universidade emitiram parecer contrário a essa alteração.

Em outubro de 1998, é reconhecido o Curso de Administração da UNEMAT, Campus Universitário de Tangará da Serra, através da Portaria 856/98 do CEE – Conselho Estadual de Educação e publicado no D.O.E. em 23.10.98, pelo prazo de 03 anos, tendo

sido reavaliado pelo CEE/MT em 2002, que renovou o reconhecimento do Curso de Administração por 04 (quatro) anos – com retroação dos efeitos do reconhecimento a março de 2002 - através da Portaria n. 325/02-CEE/MT, de 30 de dezembro de 2002.

O Conselho Estadual de Educação realizou verificação in loco para renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos, iniciando em 18 de dezembro de 2006 e terminando em 17 de dezembro de 2011 através da Portaria nº 081/2007 – CEE/MT publicado no Diário Oficial em 23 de março de 2007. Em setembro de 2011 o Conselho Estadual de Educação em visita in loco para verificação e renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos iniciando em 18 de dezembro de 2011 e terminando em 17 de dezembro de 2016 através da portaria CEPS Nº 058/2011 –CEE/MT publicada no Diário Oficial em 13 de dezembro de 2011.

O Conselho Estadual de Educação pela Portaria n. 13/2017 – GAB/CEE-MT renovou o reconhecimento do curso de bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT no Campus Universitário de Tangará da Serra-MT por 4 (quatro anos) a contar da data de 18/12/2016.

A constatação da atual gestão do curso quanto: (i) à necessidade de incorporação de mudanças e o reconhecimento de avanços no campo do conhecimento administrativo ao currículo do curso e ao conteúdo das disciplinas; bem como (ii) à atualização da metodologia do ensino-aprendizagem utilizada, absorvendo recursos didáticos inovadores e efetivos, atendendo a resoluções da própria IES e ainda, (iii) à necessidade de atendimento às recomendações da comissão de avaliação do CEE – Conselho Estadual de Educação/MT; deu início a um processo de reformulação do atual projeto pedagógico, dentro de um enfoque de melhoria contínua.

O Curso vem ao longo dos anos buscando aperfeiçoar-se de modo a atender a comunidade interna e externa com qualidade no ensino, pesquisa e extensão, atendendo às especificidades e demandas regionais. Do período do reconhecimento em 10/98 até o presente momento, várias modificações vêm ocorrendo tanto no aspecto da estrutura física, quanto na organização didática pedagógica do Curso. O atual número de professores qualificados e em qualificação é expressivo em relação aos números de 2006.



O número de alunos diplomados mantém-se satisfatório a cada ano, comprovando que o Curso oferece condições adequadas para o ensino, pesquisa e extensão.

No segundo semestre de 2000 foi dado início ao primeiro projeto de Turma Especial do Curso de Administração para o município de Campo Novo do Parecis, sendo que após o término deste convênio o mesmo foi renovado. Com o sucesso destes projetos, Turma Especial, houve interesse por parte de outros 2 municípios em fazer convênios com o curso de Administração, sendo eles: Sapezal e Aripuanã. Destes convênios todos foram concluídos. No convênio com Aripuanã foram ofertadas duas turmas, com 80 vagas para Bacharel em Administração, sendo 40 vagas diurnas com ênfase em empreendedorismo e 40 vagas noturnas com ênfase em Agronegócios. Tais cursos seguem o projeto político pedagógico do curso ofertado na sede do Campus Universitário de Tangará da Serra, sendo que os professores do departamento se deslocam até o núcleo para ministrarem as aulas.

Em novembro de 1999, o Departamento de Administração realizou o 1º Fórum de Administração, que reuniu acadêmicos, professores, egressos, empresários e representantes da comunidade externa, com o objetivo de oportunizar momentos de discussão e reflexão acerca do perfil, formação e oportunidade de trabalho do Administrador em nível regional, em busca de um planejamento estratégico do curso de Administração da UNEMAT.

Em maio de 2003, o Departamento de Administração realizou o II Fórum de Administração – “Desafios e Perspectivas”, que representou a ampliação da discussão, através de debates que envolveram a participação de diferentes públicos relevantes ao curso de Administração, entre eles, professores, alunos, pesquisadores e membros de entidades representativas da área da administração.

O Curso de Administração realiza todos os anos a Semana de Administração, na qual procura abordar temas atuais da Administração convidando profissionais da área para palestrar e promover discussão e debates no meio acadêmico.

A partir do ano 2000, o Curso de Administração adotou política de qualificação docente e seus professores iniciam cursos de mestrado e doutorado na área de Administração e afins. Em 2006 a Universidade realizou Concurso para preenchimento



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

UNEMAT - TGA - FACSAL	
Fls.nº	Rubrica
007	[Handwritten signature]



de vagas, entre os cursos contemplados esteve o curso de Administração, passando assim a ter seu quadro de professores efetivos quase completo, em torno de 80%. Atualmente o quadro de professores efetivos é composto por mestres e doutores na área de administração ou afins, num total de 15 doutores, 12 mestres e 1 especialista.



## CAPÍTULO II

### OBJETIVOS

#### 2.1 Justificativa

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) surgiram no Brasil na década de 60, como resposta da sociedade às transformações socioeconômicas que envolviam os setores produtivos, a partir da implantação da reforma do ensino industrial. Essa modalidade de educação superior, devido aos seus currículos flexíveis, dinâmicos e diversificada, além de comprometidos com as demandas do mundo do trabalho, consolida-se a cada dia, complementando as possibilidades de atendimento aos anseios e necessidades da sociedade, em especial nos particularmente dos setores empresariais (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TECNÓLOGOS, 2010).

O Campus Universitário de Tangará da Serra-MT propõe a abertura de curso de tecnologia no município de Água Boa-MT dentro de uma proposta diferenciada que irá contemplar a linha de formação em agronegócio, primando por um ensino de qualidade, que tem consolidado a UNEMAT em todo o Estado de Mato Grosso.

Pertinente se faz o enfoque direcionado ao agronegócio em face da representatividade do setor para o Mato Grosso. Dos estados que compõe a região Centro Oeste, o Mato Grosso nos últimos vinte anos se tornou uma das maiores fronteiras agrícolas em expansão no Brasil (PALUDO; TIRIONI, 2011). Lidera a produção de grãos e tem o maior rebanho bovino, com perspectiva de consolidar-se nessa posição (INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (IMEA), 2015).

A importância da produção agropecuária para o Mato Grosso, contribuiu não somente na produção de alimentos, mas também na inclusão social por propiciar acesso das pessoas a escolas, hospitais, emprego e renda em função desse novo cenário (SOARES NETO, 2014). Isso melhora qualidade vida da população, pois em 2015 das dez cidades mato-grossenses com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH),



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



nove tinham na sojicultura sua base econômica, dados estes citados pela Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (APROSOJA - MT, 2016).

Nesse sentido, a matriz curricular do curso pressupõe um avanço significativo para o mercado profissional, pois atende à vocação regional da agricultura, da agropecuária, da agroindústria e dos demais segmentos diretamente envolvidos no fornecimento de insumos e comercialização dos produtos.

## 2.2 Objetivos

Formar profissionais capazes de compreender as bases técnico-científicas, sociais, econômicas e ambientais do agronegócio, de forma a desenvolver uma visão sistêmica e propor soluções inovadoras para as questões agropecuárias e agroindustriais. Além disso profissionais capazes de atuar de maneira interdisciplinar em Instituições Públicas ou Privadas, com vistas a promover o desenvolvimento regional

### 2.2.1 Geral

Formar tecnólogos capacitados a atuar nas organizações ligadas a cadeia produtiva do agronegócio, tendo valores éticos e de cidadania como princípios norteadores de suas atividades profissionais, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida, tanto nas organizações como na sociedade como um todo.

### 2.2.2 Objetivos Específicos

- Propiciar o conhecimento das teorias produtivas e administrativas do agronegócio;
- Capacitar profissionais para viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de alternativas nas atividades agropecuárias;
- Desenvolver o conhecimento sobre as cadeias produtivas do setor agropecuário e sobre os fatores que afetam seu desempenho;
- Habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas e políticas aplicáveis às organizações regionais e nacionais;



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



- Promover de forma permanente a integração entre a organização e o meio ambiente, no bojo de processos de desenvolvimento sustentado do Estado de Mato Grosso e do país;
- Desenvolver habilidades de gerenciamento eficaz das pessoas nas diversas formas de organização, com ênfase na comunicação e no trabalho em equipe;
- Atuar orientado pela sistematização de processos de tomada de decisão, por meio da identificação e análise de problemas dentro de um enfoque estratégico e criativo, buscando o estabelecimento de prioridades;
- Liderar processos de criação e desenvolvimento de ações empreendedoras;
- Identificar e explorar oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão;
- Formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando para reflexões críticas de natureza humana, cultural, social, ambiental e organizacional;
- Capacitar profissionais qualificados para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas (com e sem fins lucrativos) de forma sustentável;
- Buscar o autodesenvolvimento e a educação continuada, integrando teoria e prática.



### CAPÍTULO III

#### PERFIL DO EGRESSO

Atualmente, o profissional de agronegócio atua em diversas etapas do processo produtivo tanto da agricultura como na agropecuária. O egresso do tecnólogo em agronegócio tem as perspectivas de atuar em empresas rurais; no processamento industrial, em indústrias de produtos alimentícios, na comercialização dos produtos agroindustriais. O egresso desta área pode se especializar em três principais campos: administração de fazendas, consultoria agrícola e gestor de produção.

Outras competências do egresso seriam:

- capacidade de se relacionar: ser capaz de estabelecer e gerir relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipes na busca de resultados organizacionais;

- capacidade de liderança: ser capaz de estimular, orientar, conduzir e delegar poderes a pessoas para objetivos negociados;

- iniciativa e postura proativa: ser capaz de, sem orientação ou estruturação prévia, propor soluções ou empreender ações, no momento, e com condutas adequadas, antecipadamente;

- flexibilidade: adaptabilidade para lidar com as mudanças rápidas no ambiente e nos processos;

- criatividade: ser capaz de inventar e reinventar, de perceber, idealizar e propor soluções que conduzam à inovação;

- persistência: ser capaz de perseverar em busca de metas e objetivos independentemente dos obstáculos que se apresentam;

- capacidade de comunicação: capacidade de expressar-se com clareza e objetividade utilizando-se dos diversos meios disponíveis;

- raciocínio lógico, crítico e analítico: capacidade de estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos organizacionais e societários;

Cada vez mais executivos estão sendo responsabilizados pelos resultados de suas empresas, a honestidade e a ética são cada vez mais exigidas, a responsabilidade social tem que transparecer nos balanços das empresas e até nas atitudes pessoais dos Administradores.



## CAPÍTULO IV LINHAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do Curso de Administração de Tangará da Serra se organizam em torno de 2 linhas de pesquisa, a de Gestão, inovação e tecnologia nas organizações e Desenvolvimento Sustentável. Com relação ao curso superior de Tecnologia em Agronegócio seriam utilizadas estas mesmas linhas do curso, assim seriam:

### 01 - GESTÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES

#### **Gestão da Inovação, do Conhecimento e Inteligência em Negócios.**

- Gerar e apoiar a geração de conhecimento, tecnologia e inovação ao desenvolver, disseminar e aplicar estudos, pesquisa e extensão relacionados às capacidades dinâmicas organizacionais. Entende tecnologia como conhecimento aplicado. Envolve estudos sobre gestão do conhecimento, gestão da inovação, gestão da tecnologia, aprendizagem organizacional, ativos intangíveis, propriedade industrial, capital intelectual e inteligência competitiva, visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores competitividade nas organizações, setores e cadeias produtivas;

- Analisar as diferentes formas de mediação dos processos cognitivos, comunicacionais e sociais considerando a informação como objeto de ação de intervenção. Envolve estudos sobre investigação de fluxos, processamento, proteção e gestão da informação em diferentes contextos.

#### **Estrutura, Processos, Contexto Organizacional e do Trabalho.**

- Criar um ambiente favorável à eficiência e a eficácia organizacional, envolvendo pessoas e processos, aspectos internos e externos numa perspectiva sistêmica. Envolve estudos sobre: Estrutura e Processos Organizacionais: Análise e desenho de estruturas organizacionais; Processos Produtivos, Mapeamento e Gestão de Processos, Processos da



Produção e trabalho, Gestão de Serviços, Gestão da Qualidade e melhoria, Ferramentas de Gestão.

- Contexto organizacional e do trabalho: Responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e aspectos jurídicos nas organizações; e Organização do trabalho: divisão do trabalho, regras formais, produtividade, ritmo de trabalho, controles e tarefas; condições de trabalho: ambiente físico, equipamentos, suporte organizacional; relações sócio profissionais: interações com superiores e colegas de trabalho, interações com usuários e consumidores; Gestão Ambiental, produção mais limpa e certificações.

### **Gestão Organizacional e Estratégia.**

- Promover a renovação organizacional ao diagnosticar situações, estudar soluções e orientar intervenções nas áreas de produção, gestão de pessoas, gestão de materiais, gestão mercadológica e gestão financeira nas organizações, visando sua efetividade. Envolve avaliação de desempenho e tomada de decisão nas áreas administrativas de: Produção: Tecnologia e Inovação em produtos, serviços e processos, Estratégia de Operações, Planejamento, Programação e Controle da Produção, Gestão da Manutenção, Projeto de Layout/arranjo físico, Rede de operações produtivas.. Finanças: Desempenho financeiro das empresas, políticas de formação do preço de vendas, Custos, Capital de Giro, Plano de negócios.. Gestão de pessoas: Análise e definição de competências, avaliação de desempenho, políticas de recrutamento e seleção, modelagem do trabalho, treinamento e desenvolvimento de carreiras, políticas de segurança no trabalho, qualidade de vida, indicadores de mensuração do capital humano. Mercadológica: Marketing de Varejo, marketing de relacionamento; Comportamento do consumidor; marketing de serviços; Canais de distribuição; tecnologia e inovação em produtos, novos mercados, marketing e agronegócios. Materiais: Compras; Sistema de estoques; Armazenagem e Cadeia de suprimentos nas organizações.

**02- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: agricultura familiar, agroecologia, territórios e economia solidária.**



### **Organizações Sociais, Gestão, Associativismo, Cooperativismo e outras Formas Coletivas.**

Desenvolver estudos que contemplem diagnóstico, perfil, mapeamento e caracterização de associações, cooperativas, grupos formais e informais; investigação das organizações sociais nos aspectos de criação, gestão, sistemas de comercialização, políticas públicas voltadas para empreendimentos coletivos.

### **Agricultura Familiar, Agroecologia e Sustentabilidade.**

Geração de conhecimento da realidade da organização rural familiar em seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e modelos de gestão; identificação e análise de indicadores de sustentabilidade que auxiliem na tomada de decisão para o processo de transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica; Resgate dos saberes tradicionais concernentes aos seus valores e formas de produção na agricultura familiar. Pesquisas que busquem a otimização dos recursos naturais e tecnológicos para minimizar o input de insumos nas unidades produtivas visando à sustentabilidade.

### **Economia Solidária e Autogestão.**

Estudar as formas de gestão e as relações de trabalho nos empreendimentos econômico solidários; por meio da pesquisa-ação promover a sensibilização para formas alternativas de geração de trabalho e renda e a incubação de novos empreendimentos autogestionários; estudos que abordem políticas públicas, marco legal, finanças solidárias, comercialização, assessoria e geração de tecnologia social.

### **Relações de Trabalho e Meio Ambiente.**

Nesta linha são realizadas pesquisas que, a partir de uma abordagem interdisciplinar buscam identificar e compreender a dinâmica da organização do processo de trabalho no âmbito social, econômico, cultural e ambiental, investigando os impactos das novas tecnologias nas relações de trabalho.

## CAPÍTULO V CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Artigo 2º da Lei 4769/65, que regulamentou a profissão, define campos que devem ser privativos do Administrador: Administração Financeira, Administração de Material, Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos, Orçamento, Organização e Métodos e Programas de Trabalho.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) destaca que o Tecnólogo em Gestão de Agronegócio pode atuar na execução de procedimentos para planejar e auxiliar na organização e controle das atividades de gestão do negócio rural. O técnico agrícola geralmente trabalha focado na produção, já o técnico em agronegócio possui sua formação voltada para a gestão das empresas agrícolas. Importante considerar que esse profissional não se limita aos processos internos de uma fazenda, podendo trabalhar em empresas comerciais, estabelecimentos agroindustriais, serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, revendas, consultorias e em empresas de fomento. Outras atuações do Tecnólogo em Gestão do Agronegócio seriam:

- Identificar os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuários e avaliar os custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços;

- Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio;

- Executar ações sociais e ambientais visando à sustentabilidade dos negócios rurais;

- Utilizar técnicas inovadoras e sustentáveis, visando à produtividade e lucratividade, com visão empreendedora para a melhoria da qualidade de vida do meio rural;

Outras possibilidades de atuação do Tecnólogo em Gestão em Agronegócio seriam:

**Administração Rural:** função de coordenar, planejar e organizar propriedades rurais de pequeno, médio e grande portes, cuidando tanto da gestão de pessoas, quanto dos custos da produção e do contato com fornecedores e clientes;

**Consultoria:** consiste na prestação de assessorias a órgãos públicos e privados na área de gestão do agronegócio, definindo estratégias de produção e estudos de aproveitamento do solo e dos alimentos;

**Cultivo e produção:** função de cuidar de plantações e do manejo de animais em fazendas;

**Desenvolvimento de produtos:** tarefa de desenvolver defensivos agrícolas, novas sementes, insumos e outros produtos que visem a otimizar a produção;

**Planejamento de produção:** função de definir com o agrônomo os tipos e como será feita a plantação em cada safra, os custos e o preço final do produto;





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



**Vendas:** consiste em atuar em grandes indústrias vendendo equipamentos e insumos ao setor agropecuário.

## CAPÍTULO VI

### POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Estágio supervisionado é trabalho de campo obrigatório devendo o acadêmico desenvolver dentro de uma organização pública ou privada, possibilitando-o fazer uma análise da prática versus teoria. A disciplina de Estágio Supervisionado deve ser desenvolvida individualmente. O relatório final do Estágio Supervisionado será na forma de artigo científico que servirá como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é a oportunidade do acadêmico escolher, dentro das linhas de pesquisa do curso, um tema a ser estudado, obedecendo a Resolução número 030/2012 do CONEPE.

Durante o Estágio e o TCC o acadêmico contará com orientador, aulas presenciais, elaboração e apresentação do projeto. Para habilitar-se no Estágio Supervisionado e TCC o acadêmico necessita ter 70% da carga horária do curso. Todos os professores que ministram aulas no curso poderão ser orientadores, obedecendo a quantidade mínima de 01 e no máximo de 05 alunos.



## CAPÍTULO VII SISTEMA DE AVALIAÇÃO

### Seção I

#### Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento, é concebendo como um processo pedagógico de interação contínua entre discente, conhecimento e docente. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica e incide prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais didáticos.

Assim, o processo de avaliação se realiza com base na participação e compromisso do aluno nas atividades propostas; no domínio dos fundamentos teórico-práticos de cada disciplina; na elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC); e, na capacidade de articulação dos conteúdos estudados com as questões sociais, histórica, econômica e cultural.

Em termos gerais, a avaliação da aprendizagem/desempenho será realizada em conformidade com a Seção “Da avaliação do Desempenho” constantes nas Resoluções nº 054/2011 e 036/2012-CONEPE/UNEMAT que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, que estabelece que seja feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do (a) acadêmico (a) e dos resultados por ele (a) obtidos nas atividades desenvolvidas como, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina regularmente cursada será atribuída ao discente uma nota final, resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, realizadas durante a disciplina.

Ainda de acordo com Normatização Acadêmica da UNEMAT- a frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco) das aulas e demais atividades acadêmicas



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



programadas por disciplina, e será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética, sendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.) no final do curso é componente curricular obrigatório e, também requer nota mínima de 7.0 (sete).

O registro dos conteúdos, das notas e controle da frequência é de responsabilidade do professor de cada disciplina.

## Seção II

### Avaliação Institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentada nos princípios da avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT “está calcada na avaliação participativa, democrática e processual”. Busca a “cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados”. (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p. 9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o

planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, definidas no PDI. A autoavaliação do curso está pautada na autoavaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, processo através do qual buscar compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisa dados coletivamente através de três categorias: administrativa e organizacional, pedagógica e infraestrutura. Por meio dessa análise se identifica pontos fortes, pontos fracos, bem como potencialidades, e estabelece estratégias para superação dos problemas.

## CAPÍTULO VIII

### MATRIZ CURRICULAR ORGANIZADA EM TRÊS UNIDADES CURRICULARES

#### Seção I

#### Distribuição de Disciplina por Unidades Curriculares

A matriz curricular do curso de tecnologia em Gestão de Agronegócio divide-se em três Unidades Curriculares (UC): sendo a **Unidade Curricular I – Núcleo Básico**; na **Unidade Curricular II - Formação Técnica – Profissional** e a **Unidade Curricular III - Formação Tecnólogo, Estágio e TCC**. Possui cada aula com duração de 60 minutos e a carga horária total do curso, incluindo as ACCs é de 2400 horas.

<b>Unidade Curricular I – Núcleo Básico</b>							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Matemática Financeira	60	3	0	1	0	0	
Economia Aplicada	60	3	1	0	0	0	
Informática aplicada a gestão	60	1	2	1	0	0	
Contabilidade aplicada a Gestão (Geral e Gerencial)	60	2	2	0	0	0	
Estatística aplicada a administração	60	3	0	1	0	0	
Direito do trabalho e empresarial	60	0	1	0	0	3	
Fundamentos em Administração	60	3	1	0	0	0	
Tópicos especiais em tecnologia e gestão da Inovação (Linha 1)	60	0	1	0	0	3	
Tópicos especiais em tecnologia e gestão da Inovação (Linha 2)	60	0	1	0	0	3	
Fundamentos de pesquisa em Administração	60	4	0	0	0	0	
Gestão de Pessoas	60	3	1	0	0	0	
<b>Unidade Curricular II - Formação Técnica – Profissional</b>							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Administração de Operações e Serviços	60	3	0	1	0	0	
Administração Financeira e orçamentária	60	2	2	0	0	0	Matemática Financeira
Administração Mercadológica	60	3	1	0	0	0	



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	2	2	0	0	0	
O&M – Organização, Sistemas e Métodos	60	2	1	0	1	0	
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	3	0	1	0	0	Adm. de Oper. e Serviços
Empreendedorismo e Plano de Negócios	60	2	2	0	0	0	
Direito Administrativo	60	4	0	0	0	0	
Direito Tributário	60	0	1	0	0	3	
<b>Unidade Curricular III - Formação Tecnólogo, Estágio e TCC</b>							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Fundamentos em Agronegócio	60	4	0	0	0	0	
Gestão ambiental e Sustentabilidade	60	4	0	0	0	0	
Cooperativismo e associativismo	60	4	0	0	0	0	
Contabilidade Rural, Social e Ambiental	60	3	1	0	0	0	
Direito Agrário e Ambiental	60	4	0	0	0	0	
Comercio Exterior	60	3	1	0	0	0	Economia Aplicada
Sistemas de Informação	60	2	0	1	1	0	
Gerenciamento de Projetos	60	3	1	0	0	0	
Administração Agroindustrial	60	0	1	0	0	3	
Gestão Estratégica	60	3	1	0	0	0	
Comportamento do Consumidor de Alimentos	60	3	1	0	0	0	
Comunicação Rural	60	3	1	0	0	0	
Análise de Custos e Formação de Preços no Agronegócio	60	2	2	0	0	0	
Comercialização de Produtos Agroindustriais	60	4	0	0	0	0	
Cenários Corporativos no Agronegócio	60	4	0	0	0	0	
Estágio Supervisionado, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	200	2	2	0	4	0	
	2100						
<b>Componentes</b>							<b>Horas</b>
<b>Total de Horas</b>							<b>2400</b>

## Seção II

### Distribuição de Disciplinas por Semestre

#### Módulo 01

COD	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Fundamentos de pesquisa em Administração	60	24	4.0.0.0.0	-
	Fundamentos em Administração	60	24	3.1.0.0.0	-
	Economia Aplicada	60	24	3.1.0.0.0	-
	Informática aplicada a gestão	60	24	1.2.1.0.0	-
	Matemática financeira	60	24	3.0.1.0.0	-
	Fundamentos em Agronegócio	60	24	4.0.0.0.0	-
	Tópicos especiais em Desenvolvimento Sustentável: Agricultura familiar, Agroecologia, Territórios, e Economia solidária	60	Distância	0.1.0.0.3	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>420</b>	<b>24</b>		

#### Módulo 02

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Gestão de Pessoas	60	24	3.1.0.0.0	-
	Administração Financeira e Orçamentária	60	24	2.2.0.0.0	Matemática Financeira
	Administração de Operações e Serviços	60	24	3.0.1.0.0	-
	Administração mercadológica	60	24	3.1.0.0.0	-
	Administração de Materiais e Patrimonial	60	24	2.2.0.0.0	-
	Organização, Sistemas e Métodos	60	24	2.1.0.1.0	-
	Tópicos especiais em Gestão, Inovação e Tecnologia Organizações	60	Distância	0.1.0.0.3	-
		<b>420</b>	<b>24</b>		



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO



### Módulo 03

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	24	3.0.1.0.0	Adm, de Operações e Serviços
	Gerenciamento de Projetos	60	24	3.1.0.0.0	-
	Empreendedorismo e Plano de negócios	60	24	2.2.0.0.0	-
	Contabilidade aplicada a Gestão (Geral e Gerencial)	60	24	2.2.0.0.0	-
	Direito do trabalho e empresarial	60	Distância	0.1.0.0.3	-
	Estatística aplicada a administração	60	24	3.0.1.0.0	-
	Gestão ambiental e Sustentabilidade	60	24	4.0.0.0.0	-
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		420	24		

### Módulo 04

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Comercio Exterior	60	24	3.1.0.0.0	Estatística Aplicada
	Cooperativismo e associativismo	60	24	4.0.0.0.0	
	Contabilidade Rural, Social e Ambiental	60	24	3.1.0.0.0	
	Direito Agrário e Ambiental	60	24	4.0.0.0.0	
	Direito Tributário	60	Distância	0.1.0.0.3	
	Sistemas de Informação	60	24	2.0.1.1.0	
CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE		360	20		

### Módulo 05

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Análise de Custos e Formação de Preços no Agronegócio	60	24	2.2.0.0.0	
	Direito Administrativo	60	24	4.0.0.0.0	
	Administração Agroindustrial	60	Distância	0.1.0.0.3	
	Gestão Estratégica	60	24	3.1.0.0.0	
	Cenários Corporativos no Agronegócio	60	24	3.1.0.0.0	



Comercialização de Produtos Agroindustriais	60	24	3.1.0.0.0	
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>	<b>360</b>	<b>24</b>		

**Módulo 06**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Estágio Supervisionado e TCC	200	24	2.2.0.0.0	
	Comportamento do Consumidor de Alimentos	60	24	2.2.0.0.0	
	Comunicação Rural	60	24	2.2.0.0.0	
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>120</b>	<b>24</b>		

## CAPÍTULO IX EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

Disciplina: Tópicos especiais em Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Apresentar a linha de pesquisa e suas relações com a ênfase do curso.

Ementa:

Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.

Bibliografia Básica:

Bibliografia Complementar:

Disciplina: Tópicos especiais em Desenvolvimento Sustentável: Agricultura familiar, Agroecologia, Territórios e Economia solidária

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Nucleo Basico

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Apresentar a linha de pesquisa e suas relações com a ênfase do curso.

Ementa:

Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Desenvolvimento Sustentável: Agricultura familiar, Agroecologia, Territórios, e Economia solidária", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.

Bibliografia Básica:

Bibliografia Complementar:



**Disciplina:** Administração de Operações e Serviços

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 3.0.1.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular II – Formação Técnica

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

Propiciar ao acadêmico noções e conhecimentos dentro da área específica de Administração da Produção numa inter-relação constante com as outras áreas da Administração e com uma visão macro do ambiente, contribuindo assim, para a formação de profissionais competentes e que consigam harmonizar tais áreas dentro de qualquer organização, atingindo resultados positivos.

Pretende-se também contribuir para colocar no mercado, não só um profissional capacitado, mas, sobretudo, um cidadão ético e consciente de suas responsabilidades social e ambiental e capaz de transformar a realidade contraditória em que está inserido.

**Ementa:**

Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da capacidade. Localização. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda.

**Bibliografia Básica:**

SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, Petrónio & LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1999.

SORDI, J O. Gestão por Processos. São Paulo: Saraiva, 2008.

RITZMAN, Larry P.e Krajewski, Lee J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

JOHNSTON, Robert e CLARK Graham. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.

GAITHER, Norman e FRAZIER Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

**Revistas**

Gestão e Produção

Revista Brasileira de Administração

Revista de Administração de Empresas



**Disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**

Carga Horária: **60**

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Oferecer aos acadêmicos as informações inovadoras, no que abrange a área de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, direcionando uma visão empreendedora, demonstrando a Inter-relação entre as atividades operacionais e estratégicas.

**Ementa:**

Logística empresarial. Administração de Materiais e Patrimoniais: Conceitos e Evolução. Os Recursos. Tendências da Administração de Materiais. Gestão de Estoques. Gestão de compras. Armazenagem. Distribuição e Transporte.

**Bibliografia Básica:**

- ARNOLD, J. R. T. Administração de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1999.  
MARTINS, P. G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Editora Saraiva. São Paulo: 2000.  
POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Editora Atlas. São Paulo: 2008.  
VIANA, J. J. Administração de Materiais: um enfoque Prático. Editora Atlas. São Paulo: 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- BERTAGLIA, P. R. Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. Editora Saraiva. São Paulo: 2005.  
CARRETONI, E. Administração de Materiais uma abordagem estrutural. Editora Alínea. Campinas: 2000.  
CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Editora Pearson. São Paulo: 2004.  
LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. Editora Atlas. São Paulo: 1999.  
MESSIAS, S. B. et al., Manual da Administração de Materiais, Editora Atlas, São Paulo: 1996.  
BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Editora Atlas. São Paulo: 1993.  
CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. Editora Atlas. São Paulo: 2001.  
DIAS, M. A. P. Gerência de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1986.  
DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: uma Abordagem Logística. Editora Atlas. São Paulo: 1993.

**Disciplina: Administração Financeira e orçamentária**

**Carga Horária: 60**

**Crédito: 2.2.0.0.0**

**Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica**

**Pré-requisito: Matemática Financeira**

**Função da Disciplina:**

Propiciar aos alunos base teórica e prática no uso das técnicas modernas de Administração Financeira, visando auxiliar no processo da tomada de decisão nas Finanças Empresariais, através da apresentação de conceitos, técnicas e ferramentas que permitam desenvolver e implementar estratégias financeiras eficazes de curto e longo prazo.

**Ementa:**

Função de finanças e do administrador financeiro. Ambiente operacional da empresa. Ferramentas de análise do desempenho econômico, financeiro e operacional. Administração de caixa. Dimensionamento do capital de giro. Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Controle e avaliação orçamentário.

**Bibliografia Básica:**

GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial; tradução Maria Lucia G. Rosa. 10ª Ed. São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2004.

GROPPELLI, NIKBAKHT. Administração financeira – 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 200

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: 9ª edição - São Paulo: Atlas, 2010

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 2007

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento orçamentário: texto e exercícios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

WELSH, Glen Albert. Orçamento empresarial. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996

ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

WESTON, J. Fred / BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira. MAKRON, 2000.



- ASSAF NETO, Alexandre / LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2008
- ASWATH Damodaran. Filosofias de Investimento . Editora: Qualitymark, 2006
- BERTI, Anélio. BERTI, Adriana C. P. Gestão e análise orçamentária. Curitiba: Juruá, 2010
- LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio; CHEROBIM, Ana Paula. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rj: CAMPUS, 2002
- MATIAS, Alberto B. coordenador. Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007.
- MORANTE, Antonio Salvador. Administração Financeira: Decisões de Curto Prazo, Decisões de Longo Prazo, Indicadores de Desempenho. 1ª Ed., São Paulo: Atlas, 2009.
- PADOVEZE, Clóvis L. BENEDICTO, Gideon C. de. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Cenage Learning, 2010.
- REBELATTO, Daisy. Org. Projeto de investimento. Barueri: São Paulo, Ed.Manole, 2004
- SARDINHA, Jose Carlos / ALMEIDA, Jose Mauro Bacelar / DINGE, Luis Limeira. Orçamento E Controle. editora FGV, 2008.
- SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Demonstrações Financeiras: abrindo o caixa-preta. São Paulo: Atlas, 2000.
- ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.



**Disciplina: Administração Mercadológica**

**Carga Horária: 60**

**Crédito: 3.1.0.0.0**

**Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica**

**Pré-requisito: Não**

**Função da Disciplina:**

Mostrar aos acadêmicos a importância do estudo de Marketing no contexto do curso de Administração, as ferramentas de marketing utilizadas pelos empresários onde o mercado orientado para a satisfação do consumidor é uma realidade empresarial.

**Ementa:**

Introdução ao Marketing. O Composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Marketing nas organizações.

**Bibliografia Básica:**

- SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003  
BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004  
KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- MADRUGA, R. P.; CHI, B. T.; SIMÕES, M. L. C.; TEIXEIRA, R. F. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004  
ROCHA, A.; MELLO, R. C. (Orgs). Marketing de serviços: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2000  
BLESSA, R. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2001  
DIAS, S. R. (Coord). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2004  
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000  
PARENTE, J. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: ed Atlas, 2000



**Disciplina:** Contabilidade Aplicada a Gestão (Geral e Gerencial)

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 2.2.0.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular I – Núcleo Básico

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

Orientar o acadêmico no sentido de a contabilidade ser uma ciência que permite controlar e orientar nas tomadas de decisões com interpretações dos fatos contábeis para aplicação no dia a dia da empresa.

**Ementa:**

Princípios e convenções Contábeis. Atos e fatos administrativos. Lançamentos Contábeis. Livro diário. Métodos partidas dobradas. Plano de Contas. Elaboração de folha de pagamento. Sistemas de informações gerenciais. Foco na tomada de decisão: contabilidade gerencial e organização empresarial. Comportamento do custo em relação ao volume. Contabilidade para planejamento e controle.

**Bibliografia Básica:**

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FREZATTI, Fábio et al. Controle gerencial uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007

**Bibliografia Complementar:**

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Normas da CVM sobre os pontos envolvendo matéria contábil: Instruções, Deliberações, Notas Explicativas, disponíveis no site: <http://www.cvm.gov.br>.

Pronunciamentos técnicos disponíveis no site: <http://www.cpc.org.br>.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COGAN, S. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CREPALDI, S.A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.





**Disciplina: Direito do Trabalho e empresarial**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Prestar ao Acadêmico do Curso de Administração informações técnicas sobre o Direito do Trabalho e Empresarial e de suas relações com o Profissional de Agronegócio, a fim de que o Acadêmico de posse do conhecimento dos direitos decorrentes da relação entre patrão e empregado não só tome conhecimento das implicações decorrentes da contratação e desligamento de funcionários, em forma de administração de Recursos Humanos, com pleno conhecimento dos padrões legais para tal, como também possa, no âmbito empresarial, realizar com precisão a apreciação do custo real do trabalhador de maneira a projetar custos e lucros com conhecimento de causa.

**Ementa:**

- A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho. Empresa, Empresário e Estabelecimento. Propriedade industrial. Registros empresariais. Concorrência. Direito Societário Geral. Direito Societário Especial: Sociedades do Código Civil.

**Bibliografia Básica:**

CARRION, Valentin, Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho. Rio de Janeiro: Saraiva.  
BERTOLDI, Marcelo; RIBEIRO, Marcia Carla P., Curso Avançado de Direito Comercial. São Paulo: RT.  
CAMPINHO, Sergio., Direito de empresa à luz do novo Código Civil, Editora Renovar  
TOKARS, Fabio., Primeiros Estudos de Direito Empresarial, Editora LTr

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 23ª. ed. São Paulo:Atlas, 2007.  
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. 5ª.ed São Paulo: LTr

**Disciplina:** Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso  
**Carga Horária:** 200  
**Crédito:** 2.2.0.4.0  
**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo  
**Pré-requisito:** **Não**

**Função da Disciplina:**

A disciplina de Estágio tem como proposta oportunizar a inserção do acadêmico nas atividades de aprendizagem a partir da observação, estudos, pesquisas, visitas e do exercício profissional em organizações. Durante o Estágio o acadêmico fará um relatório no formato de artigo científico que tem como finalidade:

- Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar pesquisas qualitativas e/ou quantitativas no tema que escolher, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional ou social, de forma ética e baseada em princípios éticos visando a inteligência organizacional;
- Agregar valor à prática da escrita científica, de forma a valorizá-la como princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Potencializar a aprendizagem do processo de pesquisa
- Despertar o interesse por publicação e elaboração de artigos;
- Iniciar cientificamente os futuros gestores organizacionais, fazendo-lhes compreender a indissociação entre a prática de gestão e a pesquisa organizacional;
- Divulgar à sociedade os conhecimentos gerados pela pesquisa realizada no Curso de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, permitindo à Universidade cumprir seu papel de socializar sua produção científica, atendendo às carências da sociedade que a mantém e aproximando-as.

**Ementa:**

Leis, Resoluções e Regulamento de Estágio Supervisionado; Organização e Procedimentos de Estágio no Curso de Administração; Construção de projeto de pesquisa em áreas da ciência da Administração; Seminário.

**Bibliografia Básica:**

- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.
- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Fls.nº	Rubrica
035	[Handwritten signature]



Bibliografia Complementar:

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Thomson, 2007.

MARTINS, G. de A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos. São Paulo: Atlas, 2000.

GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

GOGOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006

**Disciplina:** Estatística aplicada a administração

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 3.0.1.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular I – Núcleo Básico

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

Relevar o domínio do saber da resolução de problemas e pesquisas apresentados para conhecer, compreender e aplicar em situações futuras.

**Ementa:**

Introdução a estatística. Métodos para Descrição de Dados: tabelas e gráficos. Métodos para Descrição de Dados: resumos numéricos. Probabilidade. Variáveis Aleatórias Discretas. Correlação Estatística.

**Bibliografia Básica:**

IMENES, M. C. et. al. Estatística. São Paulo: Atual, 2000. (Pra que serve matemática?)

SILVA, E. M; SILVA, E.M; GONÇALVES, V & MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 1, São Paulo: Editora Atlas, 1996.

VIEIRA, S. Princípios de estatística, São Paulo. Ed. Pioneira, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Tradução da 2ª edição norte-americana: Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Tradução de: Essentials of Statistics for Business and Economics.

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para os cursos de administração e economia, Rio de Janeiro. Campus, 2001.

**Disciplina:** Análise de Custos e Formação de Preços no Agronegócio

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 2.2.0.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular II – Formação Específica

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

Garantir ao acadêmico o acesso aos elementos da cultura corporal, sendo elas, vias para uma formação e aplicação de conceitos como de propriedade, contemplando uma visão humanística de mundo.

**Ementa:**

Conceitos, classificações e nomenclaturas de custos; departamentalização e centro de custos; definição de bases de rateio e metodologia de aplicação de custos indiretos;



custos de materiais diretos; custos de mão-de-obra; custeio baseado em atividade (Activity Based Costing); Análise Custo, Volume e Lucro; ponto de equilíbrio, Efeitos dos Tributos sobre custos e preços, formação de preços.

**Bibliografia Básica:**

HANSEN & MOWEN. Gestão de custos. São Paulo: Cengage, São Paulo, 2010.

HERNANDEZ, Perez Jr José. Gestão estratégica de custos. São Paulo:Atlas, 2008.

COSTA, Rogério Guedes; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2000.

FAMA, Rubens; BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1996 ou superior.

**Bibliografia Complementar:**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços:

com

aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3.Ed. São Paulo:

Atlas, 2004.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 9.Ed.

São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação

contábil. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Disciplina: Gestão de Pessoas**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência;

Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações;

Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas;

Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

**Ementa:**

Introdução à Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação; Modelação do Trabalho; Avaliação de Desempenho; Remuneração; Programas de Incentivos e benefícios e serviços. DESENVOLVER PESSOAS: Treinamento e Desenvolvimento Organizacional. Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, Qualidade de Vida e Relações Sindicais. Banco de Dados e Sistemas de Informações Gerenciais de RH.

**Bibliografia Básica:**

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus 2004.

CHIAVENATTO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DUTRA, JOEL SOUZA. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. Gestão de pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, FRANCISCO. J. M. Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.

**Bibliografia Complementar:**

BERGAMINI, CECILIA WHITAKER. Desenvolvimento de recursos humanos : uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990.

CARVALHO, ANTONIO VIEIRA DE. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1995.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração de recursos humanos: Fundamentos básicos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIN, W. A. C. Gestão de Pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.

GRAMIGNA, MARIA RITA MIRANDA. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Makron Books, 1995.

KANAANE, ROBERTO. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.



Disciplina: Fundamentos do Agronegócio

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico, visão crítica, competência organizacional, noções e conhecimentos dentro da área da Administração do Agronegócio voltada para a realidade regional numa relação sistêmica e interdisciplinar com as outras áreas, contribuindo assim, para a formação de profissionais com habilidades técnicas, humanas e conceituais para atuar na sociedade com ética e responsabilidade social observando os princípios do desenvolvimento regional sustentável.

Ementa:

Conceitos e Estruturas do Complexo Agroindustrial Brasileiro. Visão sistêmica. Diferença conceitual de *Agribusiness*, Agronegócio & Agricultura Familiar. Características e Peculiaridades do Setor Agrícola. Agentes à Montante, Agentes na Fazenda e Agentes à Jusante. Verticalização; Integração. Diversificação. Cadeia Produtiva e Cadeia de Valor. Processo Administrativo na Empresa Rural. Empresário Rural: suas habilidades e o processo decisório. Agronegócio Brasileiro e Agricultura Familiar: desafios à sustentabilidade. A Agroindústria e o meio-ambiente. Formas coletivas de organização.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, J. Massilon. Fundamentos do Agronegócio. São Paulo:Atlas, 2003.

BORGES Juliano L.; SGUAREZI, Sandro B. Política de desenvolvimento e produção camponesa no Brasil e desafios da agroecologia. Revista eletrônica Ateliê Geográfico, América do Norte. Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGG da Universidade Federal de Goiânia-UFG, Goiânia-GO, v. 4, n. 12, p. 122-146, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/12784/8349>>. Acesso em 31 dez. 2010. p. 122-146.

SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L.; PEREIRA, Adilson, L. Jovens de fibra: trabalho e sociabilidade no Assentamento Antônio Conselheiro. In: BORGES, Juliano, L. SENGGER, Neuri, E.; SGUAREZI, Sandro B. Educação e sócioeconomia solidária: perspectivas para o desenvolvimento local. Vol. 6. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. ISBN 978-85-8042-061-6. p. 25-39.

Bibliografia Complementar:

SGUAREZI, Sandro, B.; NOGUEIRA, Tércio S.; MATTOS Jorge L. S. de.; LAFORGA, Gilmar; BORGES, Juliano L.; Organização participativa da rede de produção e consumo solidário entre camponeses do Assentamento Antônio Conselheiro e consumidores de Tangará da Serra-MT. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social.



Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011.p. 139-149. ISBN 978-85-8042-060-9.

ALENCAR, Edgard. Associativismo Rural e Participação. Lavras: UFLA/FAEP, 1999.

EHLERS, Eduardo. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba (RS): Agropecuária, 1999.

FILHO, Hildo M. de S.; BATALHA, Mário O. Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: EdUFScar, 2005.

MIRALHA, Wagner. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma hoje. Revista Nera – ano 9, n. 8 – janeiro/junho de 2006. Disponível em: <http://www4.fct.unesp.br/nera/revistas/08/Miralha.PDF>

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES MARZABAL, Evaristo. Agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, D. R. de. Planejamento estratégico. 24ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ZUIN LUIZ FERNANDO. Agronegócios Gestão e Inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto F. Gestão da Qualidade no Agribusiness. São Paulo: Atlas: 2003.



**Disciplina: Informática aplicada à gestão**

Carga Horária: **60**

Crédito: 1.2.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Mostrar aos acadêmicos a importância da informação para uma empresa e quão importante é a informática para sua carreira do administrador. E sem conhecimentos básicos de informática não mais sobrevive perante seus concorrentes, pois a informática, a cada ano que se passa, apresenta inúmeras novidades que tornam o serviço mais rápido e eficaz.

Ementa:

Internet. Redes de computadores. Banco de Dados. Data Center. Informação Gerencial. Tipos e usos da Informação. A importância, papel e missão da Informática em Administração. A Administração dos Recursos de Informática. Departamento de informática. Análise de Software de Gestão (ERP). Estratégias de Implantação Categorias de Software. Sistemas Operacionais. O uso de Aplicativos.

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE Jr, Edgard Bruno. Informática Aplicada Às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 3. ed. São Paulo: Atlas. Edição, 2007.

FINGER, Marcelo. Introdução à Computação para Administradores. Editora Campus: 2009.

MARCULA, Marcelo; BENINI Filho. Informática: Conceitos e Aplicações. Editora Erica. Edição 3. Ano 2010.

MORAES, Alexandre F. Redes De Computadores: Fundamentos. Editora Érica. Páginas 232. Ano 2004.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8. ed. Atlas.

Bibliografia complementar:

ALCADE, E./GARCIA, M./PENUELAS, S., Informática Básica. Ed. Makron Books, 1991.

BIO. S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas. – 1996.

GIL. Antonio de L. Segurança em informática. São Paulo: Atlas. 1994.

BINDER. Fábio Vinícios. Sistemas de Apoio à Decisão. São Paulo: Érica. 1994.

LAQUEY, T. L. O manual da internet em guia introdutório para acesso às redes globais. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

ROSCH, W. L. Desvendando o hardware do PC. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 1998.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Fls.nº	Rubrica
099	



SAVIANI, José Roberto. O analista de Negócios e da Informação. São Paulo: Atlas, 1996.

TANEMBAUM A. Sistemas Operacionais. Editora Campus, 2003.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 1998



Disciplina: Matemática Financeira

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

A disciplina de Matemática Financeira apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade em que estão inseridos. O estudo da Matemática Financeira se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante. O conteúdo proposto procurará transmitir uma visão total, procurando formar estudantes competitivos, que terão uma responsabilidade cada vez maior de encontrar na profissão algo que os ajude a torná-los cidadãos livres e conscientes, seja através de concursos públicos, ou entrevistas em empresas particulares.

Ementa:

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples e composta. Taxas de equivalencia. Sistema de amortização. Valor presente líquido e taxa interna de retorno.

Bibliografia Básica:

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina: Fundamentos de Pesquisa em Administração

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Proporcionar aos acadêmicos uma iniciação científica necessária à vida acadêmica e profissional.

Ementa:

Trabalhos acadêmicos: tipos características e composição estrutural. Tipos de pesquisa. O Projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. *Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação*. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

FURASTÉ, Pedro. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico*. 13. ed. reformulada de acordo com a nova ABNT. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2005.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

CHIZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DEMO, P. *Introdução à metodologia científica*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm)>. Acesso em: 05 fev. 2012

MARCONI, Maria de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Estudo de caso. Uma estratégia de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio; MELO, Carina de Melo [colaboradora]. *METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA. Guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos*. 3. ed. Revisada e atualizada. Florianópolis: Visuais Books, 2008.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Respêl, 2003.

RUIZ, Álvaro João. *Metodologia Científica. Guia para Eficiência nos Estudos*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A.J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

UNEMAT - TGA - FACSAL	
Fls.nº	Rubrica
045	[assinatura]



VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

**Disciplina:** Organização, Sistemas e Métodos

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 2.1.0.2.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular II – Formação Técnica

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa, sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseada nos princípios de responsabilidade social corporativa.

**Ementa:**

Função de O&M; Estruturas Organizacionais; Processos Organizacionais; Mudança e Inovação Organizacional. Mapeamento, melhoria e redesenho de: processos, formulários, distribuição do trabalho e manuais.

**Bibliografia Básica:**

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6 ed. São Paulo - SP.: Atlas, 2015.

CURY, Antonio. Organização e Métodos: uma visão holística: perspectiva comportamental e abordagem contingencial. 8ª ed.. São Paulo: Atlas, 2010. 600 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 484 p.

**Bibliografia Complementar:**

ALVES, Virginia Queiroz. Elaboração de manual de uso do Sistema de Informação Legislativa (SILEG) na SGM: uma proposta de construção colaborativa do instrumento. 2016.

ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2011.

BAUER, Ruben. Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 1999.

BEER, Mike (org.). Gerenciando mudança e transição. Rio de Janeiro: Record, 2003. 2 ex.

BERTERO, Carlos Osmar; KEINERT, Tania Margarete Mezzomo. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961-93). The evolution of Brazilian Organizational Analysis from articles contents published by RAE between 1961-93. RAE-Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 34, n.3, p. 81-90 Mai./Jun. 1994.



- CALDAS, M. P. O triste destino da área de O&M. RAE – Revista de Administração de Empresas. São Paulo, Vol. 39, nº2, Abril/jun, 1999, p. 6-17.
- CARDOSO, Sueli Maria Motta; JORGE, Marcelino José. Planejamento em organização de tipo forma divisionalizada: a experiência da Fiocruz até 2003. Vita et Sanitas, v. 2, n. 1, p. 162-180, 2017. (ESTRUTURA E ADHOCRACIA)
- CARVALHO, Diego Bertolazzi. A avaliação e melhoria dos processos em micro e pequenas empresas. 2010. DAFT, Richard L. Organizações: Teoria e Projetos. 9ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- DAFT, Richard L. Organizações: Teoria e Projetos. 9ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo; Atlas, 2001.
- DE ABREU, A. Bergamini. Análise da estrutura formal das organizações-considerações práticas. Revista de Administração Pública, v. 17, n. 4, p. 127-166.
- DE ANDRADE, E. M.; PINHEIRO, H. D.; DE SOUSA, I. G. B.; ALVES, L. O. Elementos Inovadores nas Estruturas de Organizações Piauienses de Pequeno Porte. XVI Congresso Latino Ibero-americano de Gestão de Tecnologia: inovação para além da tecnologia. Porto Alegre, RS. 19-22 out, 2015.
- DE ANDRADE, Gabriela Exupery Virga. Análise da aplicação conjunta das técnicas SIPOC, fluxograma e FTA em uma empresa de médio porte. 2014.
- DE MELO BORGES, Lorena; WALTER, Fábio; SANTOS, Luciano Costa. Análise e redesenho de processos no setor público: identificação de melhorias em um processo de compra. HOLOS, v. 1, p. 231-252, 2016.
- DOS SANTOS, Mario Rosa et al. Estrutura Organizacional e Funcionamento das Universidades Brasileiras: revisão de literatura. Blucher Education Proceedings, v. 2, n. 1, p. 144-157, 2017. (ESTRUTURAS E ALCANCE DO CONTROLE)
- FERRERAS, Francisco Fernández; ROMERO, Ana Moreno; CANTISANO, Gabriela Topa. Adhocracia Organizativa Y Productividad: Propiedades Psicométricas Del Organizational Adhocratic Level Footprint (OALF). DYNA Management, v. 4, n. 1, 2016.
- GASPARETTO, Valdirene; DORNELLES, Treice Silva. Gerenciamento de Processos: estudo em uma organização hospitalar catarinense. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 4, n. 2, p. 5772, 2015.
- GOMES, G.; MACHADO, D.D.P.N.; ALEGRE, J. Indústria têxtil de Santa Catarina e sua capacidade inovadora: estudo sob a perspectiva da eficiência, eficácia, custos e melhoria de processos. RAI – Revista de Administração e Inovação. v. 11, n. 2, 2014.
- GONÇALVES, J. E. L. Um Novo O&M para recuperar. RAE – Revista de Administração de Empresas, Maio/junho, 1995.
- GONÇALVES, JEL. Processo, que processo? RAE–Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 40, n. 4, 2000.
- GONÇALVES, José Ernesto Lima. As empresas são grandes coleções de processos. RAE-Revista de administração de empresas, v. 40, n. 1, p. 6-9, 2000.
- HÖRBE, TDAN et al. Mapeamento e gestão por processos em pequenas empresas. In: Congresso nacional de excelência em gestão. sn, 2014, p. 76-98. LIMA, Helena. A utilização da arquitetura da informação no processo Manualização. REVISTA ELETRÔNICA DA FACULDADE JK-RELF-JK, v. 2, n. 1, p. 12-22, 2010.

- IRITANI, Diego Rodrigues et al. Análise sobre os conceitos e práticas de gestão por processo: revisão sistemática e bibliometria. *Gestão da Produção*, v. 22, n. 1, 2015.
- LEITE, Nildes Pitombo; ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão; KNISS, Claudia Terezinha. Reflexões sobre comprometimento e gestão de pessoas em estruturas organizacionais inovativas e remotas. *RAI - Revista de Administração e Inovação*. v.7, n. 4, 2010.
- MANDELLI, Pedro. A disciplina e a arte da gestão das mudanças nas organizações: como integrar estratégias e pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- MARIZ, Renato Nunes et al. Método para aplicação do trabalho padronizado. *Ambiente Construído*, v. 13, n. 3, p. 7-27, 2013. (ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO)
- MELAGAN, Pat. A mudança e a alma do negócio. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- MENELAU, Sueli et al. Realizar pesquisa sem ação ou pesquisa-ação na área de Administração? Uma reflexão metodológica. *Revista de Administração*, v. 50, n. 1, p. 40-55, 2015. (AA)
- MENEZES, Ricardo Bezerra de; TEIXEIRA JUNIOR, Francisco; PONTE, Vera Maria Rodrigues. Centralização versus descentralização de tecnologia da informação (TI): uma análise sob a ótica da eficácia organizacional. *REAd - Revista Eletrônica de Administração*. São Paulo, v. 11, n. 5, 2005.
- MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996. 14 ex.
- MOTTA, Paulo Roberto. *Transformação Organizacional: a teoria e a prática de inovar*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- PEIXOTO, Arthur Marcelo Nicolau. A Criação de Conhecimento e as Estruturas, Organizacional e de Poder: O Caso do Sesc. In: *Revista Digital Simonsen*. Rio de Janeiro, n. 3, nov. 2015.
- PEREIRA, Alexandre Macedonia; GIULIANI, Antonio Carlos; SACOMANO NETO, Mario. Redesenho dos processos de negócio e aprendizagem organizacional: estudo em uma empresa de medicina ocupacional. *REA-Revista Eletrônica de Administração*, v. 13, n. 1, p. 120-134, 2014.
- PINAFFI, Gabriele Barbieri; FURTADO, Silvana Mello. O gestor do capital humano na prestação de serviços dos meios de hospedagem. *TURyDES*, v. 9, n. 20, 2016. (DECISAO, AMPLITUDE, DESCENTRALIZAÇÃO, ESTRUTURA)
- PINAFO, Elisângela; CARVALHO, Brígida Gimenez; NUNES, Elisabete de Fátima Polo de Almeida. Descentralização da gestão: caminho percorrido, nós críticos e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016, 21 (5).
- RODRIGUES, Alan. Mapeamento de Processos Organizacionais como Ferramenta de Reestruturação: uma pesquisa-ação em uma empresa do setor imobiliário em Garopaba /SC. *Seminário de Ciências Sociais Aplicadas*, v. 5, n. 5, 2016.
- SILVA, Felipe Ferreira Bem et al. Redesenho da estrutura organizacional na perspectiva do mapeamento de processos: análise e proposição para a área de comunicação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). 2014.
- SIQUEIRA, Rafael Lima de. Análise administrativa na gestão da empresa Supermercados Espírito Santo. 2014.
- URBANAVICIU, Vladas; LIMA, Edmilson de Oliveira. Contribuições da conversa estratégica de equipes de direção para micro e pequenas empresas tecnológicas. *Gestão & Planejamento-G&P*, v. 15, n. 3, 2014. (AMPLITUDE)
- VIEIRA, Paulo Reis. Em busca de uma teoria de descentralização. *Revista de Administração Pública – RAP*. v. 46, n. 5, 2012.



**Disciplina: Planejamento e Gestão da Qualidade**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: Administração de operações e Serviços

Função da Disciplina:

Estudar a qualidade e a interação desta área com as demais áreas da administração empreendedora. A abrangência e a relevância desse tema para a realidade empresarial é significativa, pois enfatiza a gestão por uma filosofia de produtos e serviços perfeitos, numa visão macro, abrangendo processos, pessoas, fornecedores, etc. Além disso, a busca permanente por inovação cria e recriar condições para que as organizações se mantenham vivas e competitivas.

Ementa:

MRP I e II (ERP). Programação e Controle da Produção (PCP). Administração de projetos: PERT/COM. Sistemas JIT. Teoria das restrições e tecnologias de processo. Planejamento e Controle da Qualidade. Gerenciamento da Qualidade Total. Melhorias da produção e prevenção e recuperação de falhas. Medida de produtividade. Teoria das filas de espera. Qualidade em serviços.

Bibliografia Básica:

BALLESTERO-ALVAREZ, M E. Gestão de Qualidade Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2010.  
SLACK, Nigel, e tal. Administração Da Produção. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009  
JURAN, J.M. A Qualidade desde o Projeto: Os Novos Passos para o Planejamento da Qualidade em Produtos e Serviços. São Paulo – Cengage Learning, 2009.

Bibliografia Complementar:

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.  
\_\_\_\_\_. Avaliação Estratégica da Qualidade. São Paulo: Atlas, 2011.  
CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.  
SHIGUNOV NETO, ALEXANDRE., CAMPOS, Letici Mirella Fischer. Manual de Gestão da Qualidade Aplicado aos Cursos de Graduação. Rio de Janeiro: Forense, 2006.  
OLIVEIRA, Otávio J (org). Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.  
O'HANLON, Tim. Auditoria da Qualidade. São Paulo: Saraiva, 2009  
HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Disciplina: Economia Aplicada**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Propiciar aos acadêmicos noções e conhecimentos dentro da área de economia, dando maior capacidade de percepção da realidade econômica em sua região e no mundo, podendo assim ter uma análise crítica mais eficiente e segura em suas convicções e tomadas de decisão.

**Ementa:**

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Curva de Possibilidades de Produção. Agentes Econômicos. Microeconomia. Conceitos gerais sobre agronegócio; cadeias produtivas; sistemas agroindustriais. Noções de comercialização agropecuária. Instrumentos de análise.

**Bibliografia Básica:**

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 4ª ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2003.

ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, M. F.; Economia e gestão dos negócios agroalimentares : indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. Ed. Pioneira: São Paulo, 2000.

MENDES, J.T.G, PADILHA JUNIOR, J.B.; Agronegócio - Uma Abordagem Econômica. Ed. Prentice Hall, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro. Editora Campus. 1999.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo. Atlas. 1.991.

Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3. Ed. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.

Disciplina: Fundamentos da Administração

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: Não

EMENTA:

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais; a Administração como arte, ideologia, ciência e costume moral; Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor; o papel, as funções e as habilidades do administrador; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; introdução aos modelos gerenciais básicos.

Bibliografia Básica:

- AMARU, Maximiano. **Introdução à administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.
- CHANLAT, Jean-François. **Ciências Sociais e management**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

- AKTOUF, Omar. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.
- SILVA JR, Jeová Torres; MÂISH, Rogério Teixeira; CANÇADO, Airton Cardoso; SCHOMMER, Paula Chies (orgs.). **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.
- MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- FLEURY, Maria Tereza Leme.; FISCHER, Rosa Maria. (Coord.). **Cultura e poder nas organizações**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MOTTA, Fernando; CALDAS, Miguel. (orgs.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana (orgs). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis: Vozes, 2005.



**Disciplina: Comércio Exterior**

**Carga Horária: 60**

**Crédito: 3.1.0.0.0**

**Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo**

**Pré-requisito: Economia Aplicada**

**Função da Disciplina:**

Formar uma visão geral sobre as práticas do comércio exterior, seus reflexos sobre o comportamento das organizações empresariais e das Nações e analisar as relações que se estabelecem no mercado internacional globalizado, respeitados os acordos entre os blocos econômicos regionais e as condicionantes dos órgãos reguladores visando a preparar futuros profissionais para atuar nessa área específica.

**Ementa:**

Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Maria Auxiliadora de, Silva, César Roberto Leite da Silva. Economia Internacional. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- Apostila Texto. Economia em Mercado Fechado, (material elaborado, 2009)  
Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.
- FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 13.ed Edição. Rio de Janeiro. Qualitymark. 1999.
- KRUGMAN, Paul R., OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo. Makron Books do Brasil Editora Ltda. 1999.
- LACERDA, Antônio C. e outros. Economia Brasileira. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.
- MAIA, Jaime de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo. Editora Atlas. 2001.
- MALUF, SÂMIA N. Administrando o Comércio Exterior do Brasil. São Paulo. Edições Aduaneiras Ltda. 2000.
- VASQUEZ, J. L. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo. Editora Atlas. 1998.
- VASQUEZ, J. L. Manual de Exportação. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

**Disciplina: Contabilidade Rural, Social e Ambiental**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Técnico

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Apresentar os conhecimentos e práticas de contabilidade aplicáveis à atividade agrícola.

Ementa:

Conceitos básicos sobre atividade agrícola. Fluxo contábil na atividade agrícola. Plano de Contas. Contabilização da atividade agrícola. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade agrícola. Contabilidade Ambiental; Recursos humanos; Demonstração do valor adicionado; Relatórios sociais em uso; Responsabilidade social e rentabilidade.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural : uma abordagem decisorial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. Contabilidade Ambiental: Mensuração, Evidenciação e Transparência. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VELLANI, Cassio Luiz. Contabilidade e Responsabilidade Social: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.



**Disciplina: Cooperativismo e Associativismo**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Promover o conhecimento participativo das formas de cooperativismo e associativismo, com vistas a uma melhor capacitação frente aos desafios da gestão de organizações coletivas.

Ementa:

A origem do pensamento cooperativista; A sociedade e a empresa cooperativa; Legislação cooperativista; Gestão cooperativista.

Bibliografia Básica:

PRETTO, José Miguel. Cooperativismo e micro crédito rural. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

Bibliografia Complementar:

PEREIRA, Lutero. Crédito rural e cooperativismo. 2ª ed, Curitiba: Juruá, 2003.

QUEIROZ, Carlos Alberto R.S. Cooperativismo de Serviços e Trabalho. São Paulo: STS Editora, 2000.

VEIGA, Sandra M. & FONSECA, Isaque. Cooperativismo uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

VEIGA, Sandra M. & RECH, Daniel. Associações como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

**Disciplina: Direito Administrativo**

**Carga Horária: 60**

**Crédito: 4.0.0.0.0**

**Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica**

**Pré-requisito: Não**

**Função da Disciplina:**

Proporcionar a todos os acadêmicos e profissionais que tenham um conhecimento teórico e objetivo sobre a matéria, desvendando as necessidades daqueles que pretendem atuar na administração pública, seja através dos concursos públicos, seja na contratação de seus serviços como pessoa física ou mesmo jurídica.

**Ementa:**

Introdução, princípios da administração. Entidades e órgãos públicos. Agentes públicos. Improbidade administrativa. Administração direta e indireta. Poderes administrativos. Controle da administração. Atos administrativos. Servidores público. Contratos administrativos.

**Bibliografia Básica:**

MEIRELLES, Hely Lopes - "Direito Administrativo Brasileiro". SP, 30 Edição, Malheiros Editores, 2005

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antonio - "Curso de Direito Administrativo" 16 Edição, Editora Malheiros, 2003.

BASTOS, Celso Ribeiro - "Curso de Direito Administrativo"- Editora Saraiva, 2002

**Bibliografia Complementar:**

CRETELLA JÚNIOR, José - "Comentários às Leis de Desapropriação", SP, José Buschatsky Editor.

CRETELLA JÚNIOR, José - "Manual de Direito Administrativo", Rio, Forense.

CRETELLA JÚNIOR, José - "Empresa Pública"- Ed. Universidade de São Paulo.

DALLARI, Dalmo de Abreu - "Elementos de Teoria Geral do Estado". SP, Saraiva.

DI PIETRO, Mona Sylvia Zanella - "Direito Administrativo" - Editora Atlas.

GASPARINI, Diógenes - "Direito Administrativo"- Editora Saraiva.

SERRA FAGUNDES, Miguel - "O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário" Rio, Forense



**Disciplina: Direito Tributário**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Apresentar aos alunos noções relativas ao direito tributário de modo a fornecer conhecimento voltado a gestão empresarial inerente a esse ramo do Direito.

**Ementa:**

Sistema tributário nacional. Das diversas formas de tributos e sua competência. Das Contribuições Sociais. Da responsabilidade Fiscal Tributária. Processo administrativo fiscal.

**Bibliografia Básica:**

- AMÉRICO FÜHER, Maximilianus Cláudio. Resumo de Direito Tributário. 12. ed.- São Paulo: Malheiros Editores, 2003;  
BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007;  
BARROS CARVALHO, Paulo de. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva. 18. ed. 2007;  
CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 16. ed. São Paulo: Ed. Malheiros, 2001;

**Bibliografia Complementar:**

- BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 11. ed. 2007;  
MACHADO SEGUNDO, Hugo Brito. Direito Tributário e Financeiro - Série Leituras Jurídicas - V. 24. 4.ª ed. São Paulo: Atlas, 2009;  
PINTO MARTINS, Sérgio. Manual de Direito Tributário. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009;  
TAVARES, André Ramos. Direito Constitucional Econômico. 1. ed. São Paulo: Editora Método; 2003.  
- Código Tributário Nacional;  
- Constituição Federal.



Disciplina: Empreendedorismo e Plano de Negócios

Carga Horária: **60**

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

A disciplina de empreendedorismo e Plano de Negócios apresenta uma proposta de integração das aulas em sala de aula e o mercado na prática, demonstrando a importância de se estudar, planejar e analisar todas as variáveis do futuro ou atual negócio, assim como a sua viabilidade, tomando decisões concisas e corretas para os mesmos. Saber analisar os cenários organizacionais, compreender as variáveis externas e internas dos negócios e planejar, posicionando a empresa perante aquilo que realmente irá acontecer.

O conteúdo proposto procurará de uma maneira muito prática e dinâmica mesclar teoria e prática aos acadêmicos, demonstrando que um faz parte do outro.

Ementa:

Cenários Organizacionais. Análise Ambiental. Planejamento Estratégico. Plano de negócios. Fontes de Financiamento. Garantias. Propriedade intelectual.

Bibliografia Básica:

HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. Trad. Lene Belon Ribeiro – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor – São Paulo – Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios – Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship). Práticas e princípios – Tradução de Carlos Malferrari – São Paulo – Pioneira Thomson, 2002.

KOTLER, Philip. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Tradução de Afonso Celso Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 – 3 reimpressão.

Bibliografia complementar:

OLIVERIA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas – 17ª edição; Atlas, 2002.

SCHWARTZ, Peters, 1946 – Cenários: as surpresas inevitáveis – Tradução Maria Batista – Rio de Janeiro: Campus, 2003

**Disciplina: Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Apresentar alternativas para as ações de gestão ambiental, mostrar as principais dificuldades e instrumentalizar os acadêmicos para a discussão dos assuntos decorrentes da relação empresa – meio ambiente.

Ementa:

Gestão ambiental na empresa. Riscos Ambientais. Impacto ambiental. Políticas públicas ambientais. Sustentabilidade e desenvolvimento Sustentável. Indicadores de desempenho e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes et al. Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: MakronBooks, 2002.

REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Mara Pereira de. Gestão ambiental em pequenas e médias empresas. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VALE, Cyro Eyer de. Qualidade ambiental: ISO 14.000. 5 ed. São Paulo: SENAC, 2004.

VALVERDE, Sebastião Renato. Elementos de gestão ambiental empresarial. Viçosa - MG: UFV, 2005.

**Disciplina:** Gestão Estratégica

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 3.1.0.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

Propiciar ao acadêmico uma visão estratégica do complexo agroindustrial brasileiro frente ao ambiente de incerteza global garantindo ao futuro profissional competências e habilidades para atuar na Gestão Estratégica Agronegócio de forma sistêmica e interdisciplinar na busca da sustentabilidade: econômica, social, cultural, ecologia e espacial.

**Ementa:**

Gestão estratégica organizacional. O ambiente organizacional. Administração estratégica. Análise do ambiente. Formulação e Implementação de estratégias. Vantagem competitiva. Controle estratégico. Ênfase na agricultura

**Bibliografia Básica:**

SETTE, Ricardo de Souza. Estratégia empresarial. UFLA/FAEPE, Lavras – MG: 1998.

Texto 1: incluir sologurem / colocar Safari de estratégia e apostila do Rosa BORGES Juliano L.; SGUAREZI, Sandro B. Política de desenvolvimento e produção camponesa no Brasil e desafios da agroecologia. Revista eletrônica Ateliê Geográfico, América do Norte. Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGG da Universidade Federal de Goiânia-UFG, Goiânia-GO, v. 4, n. 12, p. 122-146, dez. 2010. ISSN: 1982/1956. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/ateliê/article/view/12784/8349>>. Acesso em 31 dez. 2010. p. 122-146 (Texto 2).

VERONESE, Luciane; SGUAREZI, Sandro B.; CHAVIER, Elei M. Coopertan: aspectos sociais, econômicos e a viabilidade do empreendimento. In: BORGES, Juliano, L. SINGER, Neuri, E.; SGUAREZI, Sandro B. Educação e sócioeconomia solidária: perspectivas para o desenvolvimento local. Vol. 6. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. ISBN 978-85-8042-061-6. p. 181-191.

SGUAREZI, Sandro, B.; NOGUEIRA, Tércio S.; MATTOS Jorge L. S. de.; LAFORGA, Gilmar; BORGES, Juliano L.; Organização participativa da rede de produção e consumo solidário entre camponeses do Assentamento Antônio Conselheiro e consumidores de Tangará da Serra-MT. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011.p. 139-149. ISBN 978-85-8042-060-9.

CARVALHO, Márcio A. de.; SGUAREZI, Sandro, B.; FROEHLICH, Anderson G. Desafios da incubação na elaboração participativa de um projeto de agroindústria familiar na Comunidade Serra dos Palmares – Assentamento Antônio Conselheiro. In:



SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. p. 191-199. ISBN 978-85-8042-060-9.

**Bibliografia Complementar:**

BATALHA, Mario Otavio (Coord). Gestão Agroindustrial. GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. Ed. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2009.

BATALHA, M. O. & SILVA, A. L. Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições, especificidades e correntes metodológicas. In: BATALHA, M. O. (Coord). et al. Gestão agroindustrial: grupo de estudos de pesquisas agroindustriais. GEPAI. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. p. 01 a 60

CAVALCANTI, José E. Alhadass; VIEIRA, Wilson da Cruz (Editores). Política agrícola e segurança alimentar. Viçosa, MG. 1996.

CHIAVENATTO, I, SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Elsevier: São Paulo, 2004.

REBOUÇAS DE OLIVEIRA, D. de P. Planejamento estratégico. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA, Arnaldo P. Política Agrícola. Lavras: UFLA/FAEP, 1999.

SUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Orgs). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ANSOFF, H. I. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1990.

CALLADO, A. A. C. (Org). Agronegócio. São Paulo, Atlas: 2006.

FARINA, Elizabeth (Coord). Estudos de caso em agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997. GAMEIRO, Augusto Hauber (Org). Competitividade do agronegócio brasileiro: textos selecionados. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2006.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo Marzabal. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, Maurinho Luiz dos; VIEIRA, Wilson da Cruz (Editores). Agricultura na virada do milênio: velhos e novos desafios. Viçosa, 2000.

SUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Orgs). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

TEIXEIRA, Erly C.; AGUIAR, Danilo R. D. (Editores). Comércio Internacional e Comercialização Agrícola. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1995.

**Disciplina:** Organização, Sistemas e Métodos

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 3.1.0.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular II – Formação Técnica

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

A função da disciplina de O&M consiste em desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseado nos princípios de responsabilidade social corporativa.

**Ementa:**

Análise Administrativa. Gráficos de processamento, formulários, arranjo físico ou layout, análise da distribuição do trabalho, manuais de organização ou manualização.

**Bibliografia Básica:**

CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística – perspectiva comportamental & abordagem contingencial. S.P: Atlas, 2004.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias de Informação Introdução à gerencia do Conteúdo e do Conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. Organização Sistemas e Métodos: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

\_\_\_\_\_. Organização e Métodos: Integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1994.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CARVALHO, Antonio Vieira de. Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança. São Paulo: Pioneira, 1999

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo; Atlas, 2001.

DAFT, RICHARD L. Organizações: Teorias e Projetos. São Paulo: Pioneira, 2002.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 1999.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO FORA DE SEDE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

UNEMAT - TGA - FACSAL	
fls.nº	Rubrica
062	

ROCHA, Luis Oswaldo Leal da. Organização e Métodos: Uma abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 1995.



Disciplina: Gerenciamento de Projetos

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: Não

#### EMENTA

Conceitos de projetos. Projetos, programas e portfólio. Escritório de projetos. Gestão de projetos. O Gerente de Projetos. Influências organizacionais na gestão de projetos. Fatores Ambientais da Empresa. Ativos de processos organizacionais. PMI e o PMBok. Processos, áreas de conhecimento e método integrado de gestão de projetos.

#### Bibliografia Básica

- BARCAUI, André B. **Pmo**: escritórios de projetos, programas e portfólio na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.
- CARVALHO, Mary Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. **Fundamentos em gestão projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- PMI. Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - guia pmbok®**: quinta edição. São Paulo: Saraiva, 2012.
- VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.
- VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto utilizando o pmbok® guide**. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

#### Bibliografia Complementar

- ALENCAR, Antonio Juarez. **Análise de risco em gerência de projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.
- DAYCHOUM, Merhi. **40 + 10 ferramentas e técnicas de gerenciamento**. 5.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.
- ELIAS, Eduardo Militão. **Controle de projetos com métricas**: não deixe que seu projeto vire uma Melancia Atômica! Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
- SOLER, Alonso Mazini. **Gerenciamento de projetos em tirinhas**: especialistas comentam a rotina de rosalina, a gerente de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.
- TRENTIM, Mário Henrique. **Manual do ms project 2013 e melhores práticas pmi**. São Paulo: Atlas, 2015.
- TRENTIM, Mário Henrique. **Gerenciamento de projetos: guia para as certificações capm® e pmp®**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- VARGAS, Ricardo Viana. **Análise de valor agregado**: revolucionando o gerenciamento de prazos e custos. 6. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.
- VARGAS, Ricardo Viana; ROCHA, Allan Christian. **Microsoft Project 2013**: standard, professional & Pro para Office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.



**Disciplina:** SI – Sistemas de Informação

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 2.0.1.1.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

**Pré-requisito:** Não

#### EMENTA

Definição de informação, qualidade da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Redes, Internet, E-Business, Comércio eletrônico, E-Gov, E-learning, Virtualização. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais.

#### Bibliografia Básica:

- ALVES, L. Protocolos: para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991.
- BIO, S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- CÁSSARRO, A. C. Sistema de informações para tomada de decisões. SP: Pioneira, 1988.
- CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. Sistemas de informação na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1996.

#### Bibliografia Complementar:

- EIN-DOR, P., SEGEV, E. Administração de sistemas de informação. RJ: Campos, 1989.
- FERNANDES, A. A., ALVES, M. M. Gerência estratégica da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.
- MCGEE, J. Gerenciamento estratégico da informação: aumente competitividade e a eficiência. Rio de Janeiro: Campos, 1994.
- OLIVEIRA, L. A. de. Comunicação de dados e teleprocessamento: uma abordagem básica. São Paulo: Atlas, 1993.
- TORRES, N. A. Planejamento de informática na empresa. São Paulo: Atlas, 1991.



**Disciplina: Direito Agrário e Ambiental**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.1.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

**EMENTA**

A reforma agrária no contexto jurídico Constitucional Brasileiro. Definição. Conceitos e História. Função social da propriedade Rural. Das ações agrárias no Código de Processo Civil. Rito. Requisitos e procedimentos. Contratos agrários e seus aspectos gerais. Formas de contratos. Arrendamento rural. Parceria Rural. Direito Ambiental. Conceito Fontes. Princípios. Campos de avaliação. Tributação da terra.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Edson de Carvalho. Manual Didático de Direito Agrário. Curitiba: Juruá Ed. 2011.

MARQUES, Benedito Ferreira. Direito Agrário Brasileiro. 9ª Ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUES JUNIOR, Willian Paiva. Direito Agrário. São Paulo: Atlas, 2011. \*\*

**Disciplina: Administração Agroindustrial**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.1.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

**EMENTA**

Gestão dos negócios agroalimentares; Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; Noções de organização industrial; Estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das firmas, alianças, fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições; Finanças e marketing aplicados aos negócios agroalimentares; Gestão ambiental no sistema agroindustrial; Administração estratégica de cadeias de suprimento.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 2ª e 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005 e 2013.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007.  
MELLO, E.C.; LAZZAROTTO, J.J.; ROESING, A.C. Registros e análises de informações para o gerenciamento eficiente de empresas rurais. Londrina: Embrapa, 2003.



**Disciplina: Comportamento do Consumidor de Alimentos**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

#### EMENTA

Fatores que influenciam no processo de compra. Memória e aprendizagem cognitiva no varejo de alimentos. Crenças, atitudes e comportamento do consumidor. Satisfação e fidelidade: aspectos pós-compra. Cultura e consumo de alimentos. Aspectos antropológicos ligados ao varejo e consumo de alimentos.

#### Bibliografia Básica

MERLO, E.; CERIBELI, H. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. Comportamento do consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

#### Bibliografia Complementar:

BAUDRILLARD, J. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70: Arte & Comunicação, 2008. BAUMAN, Z. Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LIMEIRA, T. M. V. Comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008.

McCRAKEN, G. Cultura e simbolismo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

MIGUELES, C. (Org.). Antropologia do consumo: casos brasileiros. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

MOWEN, J.; MINOR, M. S. Comportamento do consumidor. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PETER, J. P.; OLSON, J. C. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SAMPAIO, D. de O.; GOSLING, M. Comportamento do consumidor: da revolução do consumo à pósmodernidade. XI Colóquio Internacional de Poder Local, nov. 05. Em: Anais..., Salvador: ENEO-Anpad, 2009.

SHETH, J. N.; MITTAL, B.; NEWMAN, B. I. Comportamento do Cliente: indo além do comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2001.

**Disciplina: Comunicação Rural**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

**EMENTA**

Paradigmas de extensão rural. A realidade rural brasileira. Questões tecnológicas da agropecuária. Comunicação rural. Planejamento e metodologia em extensão rural. Organização da população rural. Desenvolvimento rural sustentável. A agroecologia como estratégia de desenvolvimento. Planejamento, execução e avaliação de programas de extensão. Metodologias de comunicação rural. Metodologias participativas de diagnóstico e planejamento do desenvolvimento comunitário.

**Bibliografia Básica**

AMODEO, Nora Beatriz Presno; ALIMONDA, Héctor (Org.). Ruralidades, capacitação e desenvolvimento. Viçosa, MG: UFV, 2006. 214 p.

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DO PARANÁ; BIASI, Carlos Antonio Ferraro et al. Métodos e meios de comunicação para a extensão rural. Curitiba: Acarpa, 1979. 2 v.

BORDENAVE, Juan E. Dias O que é Comunicação Rural? São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. 87p.

BORDENAVE, Juan E. Dias.; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. 312 p. ISBN 85-326-0154-5. FONSECA, Maria Teresa Lousa da. A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo, SP: Loyola, 1985. 191 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 11 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 93p.  
OLINGER, Glauco. Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil. Florianópolis: EPAGRI, 1996. 523 p.

OLINGER, Glauco. Métodos de extensão rural. Florianópolis: EPAGRI, 2006. 163p

**Bibliografia Complementar:**

OLINGER, Glauco. Como melhorar a eficácia da extensão rural no Brasil e na América Latina. Brasília: EMBRATER Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, 1984. 52 p.  
FASE - FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL;  
PTA - PROJETO TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS. Como organizar um seminário. 2. ed. Rio de Janeiro: Fase, 1989. 34 p.

EXTENSÃO RURAL. O ensino de extensão rural e o desenvolvimento sustentável. UFSM, Ano III, jan/dez-1996. VEIGA, J. E. et. Alli. O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento. Brasília: Convênio FIPE – IICA (MDA/CNDRS/NEAD0 2001. 108p.  
disponível em: [http://www.amazonia.org.br/guia/detalhes.cfm?id=13230&tipo=6&cat\\_id=46&subcat\\_id=198](http://www.amazonia.org.br/guia/detalhes.cfm?id=13230&tipo=6&cat_id=46&subcat_id=198)

**Disciplina:** Comercialização De Produtos Agropecuários

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 4.0.0.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

**Pré-requisito:** Não

#### EMENTA

Introdução à comercialização. Sistema agroindustrial. Arranjos produtivos locais e a agricultura familiar. Economia das organizações. Mercados e preços agrícolas. Organização e desenvolvimento de mercados. Organização industrial no agronegócio. Custos e planejamento da comercialização. Gestão de tecnologia e inovação em sistemas agroindustriais. Administração da cadeia de suprimento e sistemas de coordenação. A comunicação no agronegócio. Intervenção governamental. Comércio exterior. Introdução aos mercados futuros e de opções. Comercialização agrícola.

#### Bibliografia Básica

ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 2ª e 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005 e 2013.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007.  
MELLO, E.C.; LAZZAROTTO, J.J.; ROESING, A.C. Registros e análises de informações para o gerenciamento eficiente de empresas rurais. Londrina: Embrapa, 2003.

MENDES, J.T.G. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2007.

SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR. Sementes do comércio: relatório e gestão 2011. Curitiba, PR: Papel Ouro Gráfica e Editora, 2011.

TOSCANO JUNIOR, L.C. Guia de referência para o mercado financeiro. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

**Disciplina:** Cenários Corporativos no Agronegócio

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 4.0.0.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

**Pré-requisito:** Não

#### EMENTA

Organizações de empresas relacionadas aos agronegócios. Fusões, aquisições, integrações. Verticalização e horizontalização em sistemas agroindustriais.

#### Bibliografia Básica

Como a disciplina será ministrada de maneira paralela às demais por meio de palestras, conferências e similares a partir do surgimento de tópicos novos, diferentes, modernos em termos de conhecimento na área do agronegócio não há como se construir previamente uma bibliografia

básica da disciplina. A contabilização das 60 horas-aula se dará por meio da soma do conjunto destas diferentes atividades (palestras, conferências, visitas técnicas, dentre outros).

**CAPÍTULO X**  
**QUADRO DOCENTE VINCULADO AO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DE TANGARÁ DA SERRA**

DOCENTE	ÁREA	TITULAÇÃO
ANDERSON GHELLER FROEHLICH	ADM. PRODUÇÃO	Doutor
CAMYLE PIRAN STIEGLER LEITNER	ADM. PRODUÇÃO	Doutor
CLECI GRZEBIELUCKAS	C. CONTÁBEIS	Doutor
LIERGE LUPPI	ÉTICA E RESP. SOCIAL	Doutor
LIZ VANESSA LUPI GASPARINI	O & M	Doutor
MARIA HELENA RODRIGUES PAES	PSICOLOGIA	Doutor
REGIANE CRISTINA CUSTODIO	METODOLOGIA	Doutor
REGINA MARIA DA COSTA	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
SANDRO BENEDITO SGUAREZI	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
TONI AMORIM DE OLIVEIRA	INFORMÁTICA	Doutor
CLEITON FRANCO	C. CONTÁBEIS	Doutor
KARINE MEDEIROS ANUNCIATO	ECONOMIA	Doutor
NEODIR PAULO TRAVESSINI	FILOSOFIA	Doutor
ROBINSON ALVES LEMOS	MATEMÁTICA	Doutor
ADELICE MINETTO SZNITOWSKI	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Doutor
LUIZ ALFREDO PACHECO	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Especialista
ADERVALDO CHAVES RIBEIRO	C. CONTÁBEIS	Mestre
ALLYSON RODRIGUES VARGAS	ADM. MERCADOLÓGICA	Mestre
ALOISIO FRANCISCO JACOBY	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Mestre
ANDRE XIMENES DE MELO	ADM. FINANCEIRA	Mestre
APARECIDA DE FÁTIMA ALVES DE LIMA	ADM. FINANCEIRA	Mestre
CARLOS REZENDE DE PADUA JUNIOR	ESTATÍSTICA	Mestre
ELAINE RODRIGUES SOUZA	ADM. DE RECURSOS HUMANOS	Mestre
ELEI CHAVIER MARTINS	ADM. DE MATERIAIS	Mestre
FABIANA LANCELOTTI DE OLIVEIRA	C. CONTÁBEIS	Mestre
MAGNO ALVES RIBEIRO	C. CONTÁBEIS	Mestre
MARCELO GASPARINI	DIREITO	Mestre
OCIMAR EDSON DE OLIVEIRA	ADM. DE MATERIAIS	Mestre

**PARECER Nº 002/2017/NDE/ADM**

**Tangará da Serra - MT, 11 de setembro de 2017.**

**ASSUNTO:** PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO.


**HISTÓRICO:**

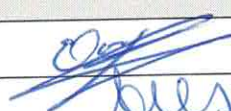
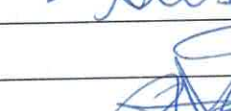
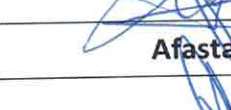


Trata-se do Projeto Pedagógico do Curso Tecnologia em Gestão do Agronegócio analisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração de Tangará da Serra.

**PARECER**

O NDE Emite o seguinte **PARECER FAVORÁVEL** com os seguintes apontamentos:

1. A Coordenação do Curso será exercida por professor do Curso de Administração de Tangará da Serra, caso não haja professor interessado abre-se seleção para outros professores lotados na FACSAL de Tangará da Serra.
2. O Câmpus de Tangará da Serra, a FACSAL e a Coordenação do Curso de Administração de Tangará da Serra não terão custos financeiros referentes a este projeto.
3. A remuneração dos professores, do coordenador e dos orientadores deverão seguir as políticas de bolsa vigentes, considerando os valores do PCCS vigente da Unemat.
4. O quadro docente deverá ser formado preferencialmente pelos professores Lotados na FACSAL de Tangará da Serra.

  
Liz Vanessa Lupi Gasparini  
Presidente do NDE  
Portaria nº 0718/2016

Docentes:	Assinaturas:
Elei Chavier Martins	
Adelice Minetto Sznitowski	
Aloíso Francisco Jacoby	
Anderson Gheller Froehlic	
Aparecida de Fátima A. de Lima	<b>Afastada para Qualificação</b>
Ocimar Edson de Oliveira	

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Rod. MT 358 Km 07.Cx P: 287 – Jd. Aeroporto-Tangará da Serra/MT

<https://tangara.unemat.br/adm> – Email: adm.tga@unemat.br

Tel: (65) 3311-4907

**PARECER Nº 064/2017/COL/ADM**

**Tangará da Serra - MT, 11 de setembro de 2017.**

**ASSUNTO: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO.**

### **HISTÓRICO:**

Trata-se do Projeto Pedagógico do Curso Tecnologia em Gestão do Agronegócio analisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração de Tangará da Serra. O projeto foi elaborado por professores do curso a partir de uma demanda da Reitoria da Unemat. O Curso será ofertado no município de Água Boa. O parecer do NDE é FAVORÁVEL a APROVAÇÃO do projeto do curso fazendo os seguintes apontamentos:

1. A Coordenação do Curso será exercida por professor do Curso de Administração de Tangará da Serra, caso não haja professor interessado abre-se seleção para outros professores lotados na FACSAL de Tangará da Serra.
2. O Câmpus de Tangará da Serra, a FACSAL e a Coordenação do Curso de Administração de Tangará da Serra não terão custos financeiros referentes a este projeto.
3. A remuneração dos professores, do coordenador e dos orientadores deverão seguir as políticas de bolsa vigentes, considerando os valores do PCCS vigente da Unemat.
4. O quadro docente deverá ser formado preferencialmente pelos professores Lotados na FACSAL de Tangará da Serra.

### **PARECER**

O Colegiado do Curso de Administração após análise e discussão, resolve HOMOLOGAR o parecer encaminhado pelo NDE e emite PARECER FAVORÁVEL ao Projeto Pedagógico do Curso Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

  
Elei Chavler Martins  
Presidente do Colegiado de Curso  
Portaria nº 1150/2017

**Parecer N°025/2017**

**DATA: 11/09/2017**

**ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio;**

**HISTÓRICO:**

Trata-se da institucionalização do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, enviados pelo Curso de Administração de Tangará da Serra/MT, sendo o processo analisado e aprovado pelo NDE e colegiado do Curso de Administração de Tangará da Serra, com algumas exigências.

**PARECER:**

Após a análise, este colegiado emite parecer **FAVORÁVEL** à institucionalização projeto, acima citado, desde que sejam cumpridas as exigências do departamento de administração, com relação ao quadro docente, remuneração dos professores, coordenador e orientadores, custos financeiros e coordenação do curso.



KANNE WEDEHROS ANUNCIATO  
Diretora da Faculdade de Ciências Sociais  
Aplicadas e da Linguagem  
UNEMAT - Tangará da Serra  
Portaria 2933/2015



CI 124/2017 - TGA-FACSAL

Tangará da Serra, 12 de Setembro de 2017

Prezado Senhor,

Apraz-nos pelo presente cumprimentá-lo cordialmente e, na oportunidade, encaminhar os processos:

- nº 493626/17, que trata da Institucionalização do Projeto Pedagógico do Curso “Tecnologia em Gestão do Agronegócio”;
- nº 493605/17, que trata da Institucionalização do Projeto Pedagógico do Curso “Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação”, para parecer do Colegiado Regional.

Sendo só para o momento, subscrevo.

Atenciosamente;



KARINE MEDEIROS ANUNCIATO

Diretora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem - FACSAL  
UNEMAT-Tangará da Serra  
Portaria nº 1621/2015

Ao Ilmo. Sr.  
ANDERSON FERNANDES MIRANDA  
Diretor Político/Pedagógico e Financeiro do  
Campus de Tangará da Serra



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS DE TANGARÁ DA SERRA  
DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO/PEDAGÓGICA E FINANCEIRA  
COLEGIADO REGIONAL



**PARECER Nº 066/2017**  
**COLEGIADO REGIONAL**

**PARTES INTERESSADAS:** Campus de Tangará da Serra

Diretoria de Un.Reg.Pol. Pedag. e Financeira

Faculdade de Ciências Sociais, Aplicadas e da Linguagem.

**ASSUNTO:**

Trata-se da Solicitação de Aprovação do Projeto de Curso Tecnológico em Gestão de Agronegócios, analisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração do Campus de Tangará da Serra. O curso será ofertado no município de Água Boa/MT.

**PARECER:**

Após análise, atendendo ao interesse institucional e de acordo com o Parecer n. 064/2017/COL/ADM e do Parecer n. 025/2017 - FACSAL, somos de **PARECER FAVORÁVEL** a Aprovação do Projeto de Curso Tecnológico em Gestão de Agronegócios a ser ofertado no município de Água Boa/MT, desde que atenda a todas as exigências do NDE do curso de Administração.

Tangará da Serra, 12 de setembro de 2017.

  
ANDERSON-FERNANDES DE MIRANDA  
Diretor Político / Pedagógico e Financeiro  
UNEMAT - Tangará da Serra  
Portaria 164/2015

OF. Nº. 133/DPPF

Tangará da Serra - MT, 12 de setembro de 2017.

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria para as devidas providências os processos listados abaixo.

Processo	Assunto	Coordenador (a)
493626/2017	Projeto Pedagógico do Curso Tecnologia em Gestão do Agronegócio	Elei Chavier Martins
493605/2017	Projeto Pedagógico do Curso Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação	Elei Chavier Martins

Certos de atendermos aos interesses institucionais, subscrevemos.

Atenciosamente;



ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA  
Diretor Político / Pedagógico e Financeiro  
UNEMAT - Tangará da Serra  
Portaria 164/2015

Ilma Sra.

**Vera Lucia da Rocha Maquêa**  
Pró Reitora de Ensino de Graduação- PROEG  
UNEMAT, Sede Administrativa.

## Parecer nº 022/2017– AGFD/PROEG

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)  
Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada  
Câmpus Universitário de Tangará da Serra  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem  
Curso de Administração  
Núcleo Pedagógico de Água Boa - MT

**ASSUNTO:** Solicitação de aprovação do projeto pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, na modalidade tecnológica/ Presencial, vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem/ Curso de Administração, a ser ofertado pelo Câmpus Universitário de Tangará da Serra, no Núcleo Pedagógico de Água Boa - MT.

### HISTÓRICO:

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – PROEG encaminha o processo de nº 493626/2017, solicitando a institucionalização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, na modalidade tecnológica/ Presencial, a ser ofertado pelo Câmpus Universitário de Tangará da Serra, no Núcleo Pedagógico de Água Boa, município de Água Boa/ MT.

Prevê-se a abertura do curso para o semestre letivo de 2018/1, com integralização em no mínimo 06 (seis) semestres e no máximo 08 (oito) semestres, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas, que serão preenchidas por meio de processo público de seleção - vestibular, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos que tenham concluído o ensino médio.

O referido processo apresenta os quesitos necessários para criação e a implantação do curso, uma vez que ele está elaborado com base em documentos que são referências legais para o pleito, quais sejam:

- Resolução CNE/CP 3, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia ;
- Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova em extrato o Catálogo

Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;

- Parecer CNE/CES Nº 239/2008, que indica a não obrigatoriedade das atividades complementares, Estágio Curricular Supervisionado e TCC nos cursos superiores de tecnologia;

- Parecer CNE/CES Nº 436/2001, que trata sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos;

- Parecer CNE/CES Nº 277/2006, que institui a nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação, bem como demais documentos de legislação vigentes.

Constam, nos autos:

- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com a carga horária de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, contemplando 06 (seis) semestres/módulos na matriz curricular, com 20 % da carga horária na modalidade a distância, conforme o permitido pelo MEC.

- Parecer n. 002/2017 – NDE/ ADM, que emite parecer favorável ao pleito, com 04 (quatro) apontamentos, sobre os quais o item 4 (quatro) “o quadro docente deverá ser formado preferencialmente pelos professores lotados na FACSAL de Tangará da Serra”, a PROEG observa que o apontamento deverá atender às políticas vigentes na UNEMAT, bem como aos preceitos legais;

- Parecer n. 064/2017 – COL/ADM, no qual emite parecer favorável ao processo, reforçando as recomendações do parecer n. 002/2017 – NDE/ ADM, sobre os quais o item 4 (quatro) “o quadro docente deverá ser formado preferencialmente pelos professores lotados na FACSAL de Tangará da Serra”, a PROEG observa que o apontamento deverá atender às políticas vigentes na UNEMAT, bem como aos preceitos legais;

- Parecer n. 025/2017 – da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem/ Câmpus de Tangará da Serra, que emite parecer favorável à proposta, mantendo os apontamentos dos pareceres anteriormente citados, sobre os quais a PROEG reforça a necessidade de atendimento às políticas vigentes na UNEMAT e aos preceitos legais.

- C.I n. 124/2017 – TGA – FACSAL, datado de 12 de setembro de 2017, que encaminha o processo à Diretoria Político Pedagógica e Financeira do Câmpus, para apreciação do Colegiado Regional;

- Parecer n. 066/2017 – Colegiado Regional, que emite parecer favorável ao pleito, com a indicação de atendimento às exigências do NDE do Curso de Administração, sobre as quais a PROEG fez observações de atendimento aos preceitos legais.


- Ofício n. 133/2017 – DPPF, datado de 12 de setembro de 2017, que encaminha o processo à Pró-reitoria de Ensino de Graduação, para providências junto aos Conselhos Superiores da UNEMAT.

### ANÁLISE:

Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio atende às legislações vigentes, bem como a pertinência de sua execução no contexto da educação superior em Mato Grosso, a Pró-reitoria de ensino de graduação exara parecer **FAVORÁVEL** à Institucionalização do referido projeto, **com a oferta de 50 (cinquenta)** vagas, encaminhando-se às instâncias competentes para providências junto ao CONEPE.

**É O PARECER.**

Cáceres, 19 de setembro de 2017.



AGNALDO RÓDRIGUES DA SILVA  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 2176/2016

Ofício nº. 007/2017-PROEG/AGFD

Cáceres-MT, 19 de setembro de 2017

**Ilma. Sra.**  
**Cristhiane Santana de Souza**  
**Assessoria Especial de Normas dos Órgãos Colegiados**  
**Reitoria/Sede Administrativa – Cáceres**  
**UNEMAT**

Prezada Assessora,

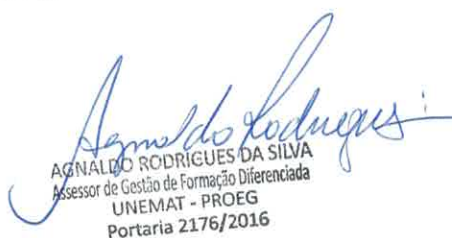
Seguem, para encaminhamentos junto ao CONEPE, os processos nºs 493626/2017 e 493605/2017, contendo os Projetos Pedagógicos dos seguintes Cursos de Graduação, respectivamente:

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, sob a coordenação do Curso de Administração do Câmpus Universitário de Tangará da Serra, para oferta no Núcleo Pedagógico de Água Boa - MT.

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, sob a coordenação do Curso de Administração do Câmpus Universitário de Tangará da Serra, para oferta no Núcleo Pedagógico de Cuiabá – MT.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e outras providências que se fizerem necessárias.

Atenciosamente



AGNALDO RODRIGUES DA SILVA  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 2176/2016

Ofício nº 089/2017-ASSOC


Cáceres-MT, 05 de outubro de 2017

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente e, na oportunidade encaminhamos os processos abaixo identificados, para atendimento das solicitações dos respectivos pareceres apresentados na 3ª Sessão Ordinária do CONEPE, ocorrida nos dias 03 e 04 outubro de 2017.

PROCESSO	ASSUNTO	PARECER
321274/2017	Curso Turma Fora de Sede de Engenharia de Produção Agroindustrial	001/2017-CONEPE/CSE
481660/2017	Curso Turma Fora de Sede de Arquitetura e Urbanismo	002/2017-CONEPE/CSE
291408/2017	Curso Turma Fora de Sede em Direito – Alto Araguaia	003/2017-CONEPE/CSE
291427/2017	Curso Turma Fora de Sede em Direito - Rondonópolis	004/2017-CONEPE/CSE
512041/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	005/2017-CONEPE/CSE
491609/2017	Curso Superior de Tecnologia em Logística	006/2017-CONEPE/CSE
493605/2017	Curso Superior de Tecnologia em Negócios e Inovação	007/2017-CONEPE/CSE
483459/2017	Curso Superior de Tecnologia em Teatro	008/2017-CONEPE/CSE
493626/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	009/2017-CONEPE/CSE
490150/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	010/2017-CONEPE/CSE
490174/2017	Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	011/2017-CONEPE/CSE
421360/2017	Curso Turma Fora de Sede de Direito - Cáceres	024/2017-CONEPE/CSE
314126/2017	Curso Turma Fora de Sede de Pedagogia - Cáceres	025/2017-CONEPE/CSE

Ademais, coloco-me a disposição para maiores esclarecimentos.



**Cristhiane Santana de Souza**  
Assessoria Especial de Normas  
dos Órgãos Colegiados  
ASSOC/UNEMAT

ILMA. SENHORA

**PROFA. DRA. VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação – PROEG

Sede Administrativa/UNEMAT



Of. nº 538/2017-PROEG/AGFD

Cáceres-MT, 16 de outubro de 2017

Ao Sr.

**ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA**  
**DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO**  
**UNEMAT – CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TANGARÁ DA SERRA**

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, encaminhamos a V. S<sup>a</sup> os processos abaixo relacionados, a fim de que se tomem as devidas providências quanto às recomendações dos Pareceres nº 007/2017 e nº 009/2017 do CONEPE/CSE. As adequações deverão ser realizadas com a máxima urgência, para que os processos sejam encaminhados à próxima reunião do CONSUNI. Deverão ser anexados também os Planos de Trabalho nos processos, visando à avaliação do referido quesito na reunião supracitada.

- **Processo sob o protocolo nº 493605/2017:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação;
- **Processo sob o protocolo nº 493626/2017:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Na certeza do atendimento, antecipamos agradecimentos.

Atenciosamente

  
AGNALDO RODRIGUES DA SILVA  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 2176/2016

C.I. Nº 240/2017


Tangará da Serra, 20 de outubro de 2017.

Prezada Diretora,

Encaminhamos os processos de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação (493605/2017) e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio (493626/2017) para conformidade.

Sendo o que temos para o momento,

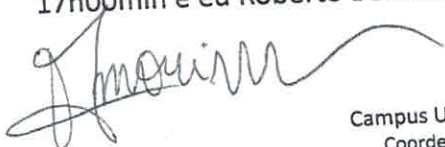
Atenciosamente,



ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA  
Diretor Político / Pedagógico e Financeiro  
UNEMAT - Tangará da Serra  
Portaria 124/2017

Ilma Sr<sup>a</sup>  
**Karine Medeiros Anunciato**  
Diretora da FACSAL  
UNEMAT- CUTS

1 Ata 005/2017 da reunião ordinária do colegiado de curso de administração. Aos 11 dias do  
2 mês de setembro de 2017, sito a Rodovia MT 358, km 07, no município de Tangará da Serra -  
3 MT, na UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso. A reunião foi presidida por Elei  
4 Chavier Martins, tendo início às 14h45min. Inicialmente o presidente deu posse à  
5 representante docente Elaine Rodrigues e em seguida passou-se a discutir a primeira pauta  
6 que tratou de dois (02) projetos de Cursos Tecnológicos elaborados por professores do Curso  
7 de Administração do Câmpus de Tangará da Serra. São os cursos de Tecnologia em Gestão do  
8 Agronegócio e Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação a serem ofertados nos  
9 municípios de Cuiabá e Água Boa. Após analisar o parecer encaminhado pelo NDE do curso  
10 de Administração, o colegiado emitiu parecer FAVORÁVEL aos projetos RATIFICANDO os  
11 apontamentos feitos pelo NDE a saber: 1. A Coordenação do Curso será exercida por  
12 professor do Curso de Administração de Tangará da Serra, caso não haja professor  
13 interessado abre-se seleção para outros professores lotados na FACSAL de Tangará da Serra;  
14 2. O Câmpus de Tangará da Serra, a FACSAL e a Coordenação do Curso de Administração de  
15 Tangará da Serra não terão custos financeiros referentes a este projeto; 3. A remuneração  
16 dos professores, do coordenador e dos orientadores deverão seguir as políticas de bolsa  
17 vigentes, considerando os valores do PCCS vigente da Unemat; 4. O quadro docente deverá  
18 ser formado preferencialmente pelos professores Lotados na FACSAL de Tangará da Serra.  
19 Em seguida foi DEFERIDO o pedido de divisão de turma de estágio III noturno, protocolado  
20 pelo professor Luiz Alfredo Pacheco. Na sequência foram analisados e APROVADOS os  
21 relatórios de Atividades de Afastamento para Doutorado encaminhados pelas professoras  
22 Lierge Luppi e Aparecida de Fátima Alves de Lima. Foi também APROVADO o Relatório Final  
23 do projeto de pesquisa coordenado pela professora Adelize Minetto Sznitowski. O próximo  
24 tema discutido pelo colegiado tratou dos requerimentos encaminhados por acadêmicos que  
25 solicitam cursar disciplinas no Curso de Administração, são requerimentos protocolados na  
26 SAA dentro do prazo do calendário acadêmico e requerimentos protocolados diretamente ao  
27 Colegiado de Curso dentro do prazo de ajustes de matrículas. Após verificação foram  
28 DEFERIDOS os casos em que existem vagas e INDEFERIDOS os pedidos na situação de  
29 Ementas/Conteúdos Incompatíveis, bem como as disciplinas sem vagas. Por fim foram  
30 HOMOLOGADOS os pareceres Ad-Referendum de nº 33 ao 43/2017. A reunião foi encerrada  
31 17h00min e eu Roberto Beltrame lavrei esta ata que vai assinada pelos presentes.



ATA 003 DE 11/09/2017

UNEMAT-PROEG	
FL. Nº. 86	RUBRICA D

Às 14:30 horas do dia 11 de setembro de 2017, na sala do departamento de Ciências Contábeis do campus Universitário de Tangará da Serra, estiveram presente Karine Medeiros Anunciato (diretora da FACSAL), os Conselheiros do segmento docente: CLEITON FRANCO, CARLOS REZENDE DE PADUA JUNIOR, NEODIR PAULO TRAVESSINI, MARCELO GASPARIINI do segmento PTES: REGINALDO ALBERTO NASCIMENTO e ANTONIO HENRIQUE NASCIMENTO BARBOSA. Foram analisados os Projetos Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e do Curso de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, enviados pelo Curso de Administração de Tangará da Serra/MT, para institucionalização; o processo analisado e aprovado pelo NDE e colegiado do Curso de Administração de Tangará da Serra, com algumas exigências, exigências do departamento de administração, com relação ao quadro docente, remuneração dos professores, coordenador e orientadores, custos financeiros e coordenação do curso, os projetos foram aprovados por unanimidade desde que respeitadas as exigências do curso de Administração; Foi analisado o processo nº 480194/17, de solicitação para afastar-se do país, do professor Cleiton Franco, para participar do Congresso "Annual of the Latin America and Caribbean Economic Association and Latin American Meeting of the Econometric Society 2017 (LACEA-LAMES)", na cidade de Buenos Aires, Argentina, sediado pela Universidade San Andres, no período compreendido entre 06/11/2017 a 12/11/2017, a solicitação foi aprovada por unanimidade; Para constar, eu Karine Medeiros Anunciato, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por todos os presentes.


Usuário : 9 - Convênio : **LUCAS DO RIO VERDE - TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**  
Banco: CAIXA ECONOMICA FEDERAL Conta: Agência 0870

**Escolha o Partícipe:** SECITEC - SEC. EST. DE CIÊNCIAS E TEC. DO EST. MT ( Fonte 1 - Concedente) ▼

Elemento	Descrição	Concedente	Conveniente	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 23.784,00			R\$ 23.784,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 140.400,00			R\$ 140.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 153.600,00			R\$ 153.600,00
30	Material de Consumo	R\$ 24.000,00			R\$ 24.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 54.000,00			R\$ 54.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$ 60.570,42			R\$ 60.570,42
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 118.920,00			R\$ 118.920,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 28.000,00			R\$ 28.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 63.000,00			R\$ 63.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$ 60.570,40			R\$ 60.570,40
<b>Total:</b>					<b>R\$ 726.844,82</b>

**Vencimentos**

**Valores**

01/01/2018	R\$ 121.140,80
01/07/2018	R\$ 121.140,80
01/01/2019	R\$ 121.140,80
01/07/2019	R\$ 121.140,80
01/01/2020	R\$ 121.140,80
01/07/2020	R\$ 121.140,80

Semestre	Jan/Jul	Fev/Ago	Mar/Set	Abr/Out	Mai/Nov	Jun/Dez
1º Semestre	R\$ 121.140,80					
2º Semestre	R\$ 121.140,80					
3º Semestre	R\$ 121.140,80					
4º Semestre	R\$ 121.140,80					
5º Semestre	R\$ 121.140,80					
6º Semestre	R\$ 121.140,82					
7º Semestre						
8º Semestre						

Gravar

Voltar

CI Nº 053/2017/ADM

Tangará da Serra, 27 de outubro de 2017.

Prezada Senhora,

Prezada Diretora,

Encaminhamos os processos de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação (493605/2017) e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio (493626/2017) em conformidade com os ajustes demandados pelos Pareceres nº 007/2017 e nº 009/2017 do CONEPE/CSE.

Foi anexada ao processo 493605/2017 uma cópia da Ata n. 005/2017 do Colegiado do Curso de Administração em que o respectivo Curso Superior de Tecnologia foi homologado. Também foram feitas as correções e alterações das folhas n. 20, 21, 55, 60 e 64 do processo.

Foi anexada ao processo 493626/2017 uma cópia da Ata n. 005/2017 do Colegiado do Curso de Administração em que o respectivo Curso Superior de Tecnologia foi homologado.

Atenciosamente,

  
Josiane de Fátima Minari Martins  
Agente Universitário  
Matrícula nº 129223  
UNEMAT - CLT'S

À  
**Profª Karine Medeiros Anunciato**  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem  
UNEMAT - Tangará da Serra

C.I. Nº 240/2017

Tangará da Serra, 20 de outubro de 2017.

Prezada Diretora,

Encaminhamos os processos de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação (493605/2017) e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio (493626/2017) para conformidade.

Sendo o que temos para o momento,

Atenciosamente,



ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA  
Diretor Político / Pedagógico e Financeiro  
UNEMAT - Tangará da Serra  
Portaria UNEMAT/PROEG/001/2017

Ilma Sr<sup>a</sup>  
**Karine Medeiros Anunciato**  
Diretora da FACSAL  
UNEMAT- CUTS



GOVERNO DE  
MATO GROSSO  
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

UNEMAT- PROEG	
FL. Nº.	RUBRICA
90	<i>[Handwritten Signature]</i>

Of. nº 591/2017-PROEG/AGFD

Cáceres-MT, 06 de novembro de 2017

À

A PROF<sup>ª</sup> ANA MARIA DI RENZO  
PRESIDENTE DO CONSUNI  
UNEMAT

Prezada Presidente,

Ao cumprimentá-la cordialmente, encaminhamos a V. S<sup>ª</sup>. o processo protocolado sob o número 493626/2017, que trata do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, a ser ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, no município de Água Boa, pelo Câmpus Universitário de Tangará da Serra, para que seja analisado e encaminhado ao próximo CONSUNI para apreciação.

O processo está instruído com as adequações sugeridas pela Câmara Setorial de Ensino – CONEPE, bem como traz anexos o Plano de Trabalho e o Cronograma de Desembolso. Em relação ao Parecer nº 009/2017 – CONEPE/CSE, item “a” da Apreciação da Matéria e Volto da Relatoria, a PROEG esclarece que os Cursos Superiores de Tecnologia estão em fase de criação na Universidade do Estado de Mato Grosso, de modo que as atividades complementares e o estágio supervisionado, nesse nível de ensino, deverão ser normatizados por meio de resolução específica. Lembra-se ainda que as atividades complementares e o estágio supervisionado não são obrigatórios no nível tecnológico, conforme a legislação do MEC em vigor. Nessa direção, esta Pró-reitoria de Ensino de Graduação considera que o processo contempla os requisitos para apreciação do CONSUNI.

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente

ARNALDO RODRIGUES DA SILVA  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 2176/2016





## RESOLUÇÃO Nº 029/2017 – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a ser executado no município de Água Boa.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando o Processo nº 493626/2017; Parecer nº 002/2017/NDE/ADM, Parecer nº 064/2017-Colegiado de Curso, Parecer nº 025/2017-FACSAL; Parecer nº 066/2017-Colegiado Regional, Parecer nº 022/2017-AGFD/PROEG; Parecer nº 009/2017-CONEPE/CSE e a decisão do Conselho tomada na 3ª Sessão Ordinária realizada nos dias 03 e 04 de outubro de 2017,

### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio a ser executado no município de Água Boa.

**Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 2.400 (dois mil e quatrocentas) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 06 semestres e no máximo 8 semestres;
- III. Turno de Funcionamento: noturno;
- IV. Turma Única com oferta de 50 (cinquenta) vagas;
- V. Forma de ingresso: turma única por meio de vestibular específico, com oferta de 50 (cinquenta) vagas.

**Art. 3º** No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em Cáceres/MT, 03 e 04 de outubro de 2017.

  
**Prof. Ms. Ariel Lopes Torres**  
Presidente do CONEPE



UNEMAT	
UNEMAT-PROEG	
FL. Nº	RUBRICA
92	

## ANEXO ÚNICO

### PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRO NEGÓCIO RESOLUÇÃO Nº 029/2017-CONEPE

#### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
**Nomenclatura do Curso:** Tecnologia em Gestão do Agronegócio  
**Local de oferta:** Município de Água Boa  
**Regime:** Semestral  
**Turno de Funcionamento:** 01 turma no período noturno  
**Linha de formação:** Tecnólogo em Agronegócio  
**Regime de Integralização Curricular:** Presencial – Turma Única  
**Forma de Ingresso:** O ingresso do aluno no curso acontecerá em conformidade com a política institucional da UNEMAT, por meio de processo público de seleção - vestibular - regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT, para candidatos possuidores de diploma do Ensino Médio.  
**Número de vagas:** 50 (cinquenta)  
**Regime:** Semestral  
**Carga horária total:** 2.400 (duas mil e quatrocentas horas)  
**Período de Integralização:** no mínimo 6 semestres e no máximo 8 semestres.  
**Órgão proponente:** UNEMAT – PROEG – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem (FACSAL), Curso de Administração Campus de Tangará da Serra.  
**Unidades responsáveis:** Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem (FACSAL), Curso de Administração Campus de Tangará da Serra.  
**Clientela:** Egressos do Ensino Médio.  
**Disposições Legais:** A Composição Curricular do Curso está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. A Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

#### HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

##### Histórico Da UNEMAT

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial do Estado, a Universidade se desenvolve em uma estrutura multicampi presente em diferentes polos: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em todas as regiões do Mato Grosso Possui 13 campi e atende cerca de 20 mil alunos nos cursos de graduação presencial,



à distância, e também na pós-graduação em nível especialização, mestrado e doutorado. São ofertados 60 cursos de graduação presencial com oferta regular e turmas fora de sede. A UNEMAT conta com 11 mestrados, quatro doutorados, cinco mestrados profissionais, além de mestrados e doutorados em parceria com outras instituições.

Por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, a universidade desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Tecnólogo Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores pelo interior do Mato Grosso.

O quadro profissional da UNEMAT é constituído por 1.300 professores, dos quais 90% possuem mestrado e/ou doutorado, resultantes da política de investimento na qualificação docente. O quadro de servidores técnicos administrativos soma 600 profissionais efetivos.

### **Histórico do Curso de Administração da UNEMAT – Câmpus Universitário de Tangará da Serra (CUTS)**

O programa de expansão da UNEMAT para a cidade de Tangará da Serra ocorreu em 02 de abril de 1995, tendo em vista o fato da cidade ser considerada município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região.

O Curso de Administração da UNEMAT – CUTS, teve seu início em março de 1990, na ocasião ofertado e mantido por uma instituição privada, o Centro de Ensinos Superiores de Tangará da Serra (CESUT) e ministrado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Tangará da Serra (FACCATS). Seu funcionamento foi autorizado através do Parecer 737/89, de 31.08.89 e pelo Decreto nº 99.028 de 05 de março de 1990.

Em abril de 1995 ocorreu a transferência de mantenedora, passando o Curso de Administração do CESUT para a responsabilidade da UNEMAT, conforme deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, através do processo nº 23001.002008/94.

Com a encampação do CESUT pela UNEMAT, a partir de 04 de abril de 1995, o Curso de Administração adota nova política de ensino, de acordo com os objetivos da nova mantenedora. Em setembro de 1995 é instituído o Departamento de Curso de Administração, Campus Universitário de Tangará da Serra.

Em 1996, atendendo legislação vigente, a Resolução 02 de outubro de 1993, que fixa os conteúdos mínimos do Curso de Administração, foi definida no Departamento a reestruturação da grade curricular.

Em outubro de 1997, deu-se início entre a comunidade acadêmica do Curso, a discussão de alteração do regime do curso, onde foi proposto o regime seriado semestral, entretanto, as instâncias internas e superiores da universidade emitiram parecer contrário a essa alteração.

Em outubro de 1998, é reconhecido o Curso de Administração da UNEMAT, Campus Universitário de Tangará da Serra, através da Portaria 856/98 do CEE – Conselho Estadual de Educação e publicado no D.O.E. em 23.10.98, pelo prazo de 03 anos, tendo sido reavaliado pelo CEE/MT em 2002, que renovou o reconhecimento do Curso de Administração por 04 (quatro) anos – com retroação dos efeitos do reconhecimento a março de 2002 - através da Portaria n. 325/02-CEE/MT, de 30 de dezembro de 2002.

O Conselho Estadual de Educação realizou verificação in loco para renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos, iniciando





em 18 de dezembro de 2006 e terminando em 17 de dezembro de 2011 através da Portaria nº 081/2007 – CEE/MT publicado no Diário Oficial em 23 de março de 2007. Em setembro de 2011 o Conselho Estadual de Educação em visita in loco para verificação e renovação de reconhecimento o qual obteve sua renovação por cinco anos iniciando em 18 de dezembro de 2011 e terminando em 17 de dezembro de 2016 através da portaria CEPS Nº 058/2011 –CEE/MT publicada no Diário Oficial em 13 de dezembro de 2011.

O Conselho Estadual de Educação pela Portaria n. 13/2017 – GAB/CEE-MT renovou o reconhecimento do curso de bacharelado em Administração oferecido pela UNEMAT no Campus Universitário de Tangará da Serra-MT por 4 (quatro anos) a contar da data de 18/12/2016.

A constatação da atual gestão do curso quanto: (i) à necessidade de incorporação de mudanças e o reconhecimento de avanços no campo do conhecimento administrativo ao currículo do curso e ao conteúdo das disciplinas; bem como (ii) à atualização da metodologia do ensino-aprendizagem utilizada, absorvendo recursos didáticos inovadores e efetivos, atendendo a resoluções da própria IES e ainda, (iii) à necessidade de atendimento às recomendações da comissão de avaliação do CEE – Conselho Estadual de Educação/MT; deu início a um processo de reformulação do atual projeto pedagógico, dentro de um enfoque de melhoria contínua.

O Curso vem ao longo dos anos buscando aperfeiçoar-se de modo a atender a comunidade interna e externa com qualidade no ensino, pesquisa e extensão, atendendo às especificidades e demandas regionais. Do período do reconhecimento em 10/98 até o presente momento, várias modificações vêm ocorrendo tanto no aspecto da estrutura física, quanto na organização didática pedagógica do Curso. O atual número de professores qualificados e em qualificação é expressivo em relação aos números de 2006. O número de alunos diplomados mantém-se satisfatório a cada ano, comprovando que o Curso oferece condições adequadas para o ensino, pesquisa e extensão.

No segundo semestre de 2000 foi dado início ao primeiro projeto de Turma Especial do Curso de Administração para o município de Campo Novo do Parecis, sendo que após o término deste convênio o mesmo foi renovado. Com o sucesso destes projetos, Turma Especial, houve interesse por parte de outros 2 municípios em fazer convênios com o curso de Administração, sendo eles: Sapezal e Aripuanã. Destes convênios todos foram concluídos. No convênio com Aripuanã foram ofertadas duas turmas, com 80 vagas para Bacharel em Administração, sendo 40 vagas diurnas com ênfase em empreendedorismo e 40 vagas noturnas com ênfase em Agronegócios. Tais cursos seguem o projeto político pedagógico do curso ofertado na sede do Campus Universitário de Tangará da Serra, sendo que os professores do departamento se deslocam até o núcleo para ministrarem as aulas.

Em novembro de 1999, o Departamento de Administração realizou o 1º Fórum de Administração, que reuniu acadêmicos, professores, egressos, empresários e representantes da comunidade externa, com o objetivo de oportunizar momentos de discussão e reflexão acerca do perfil, formação e oportunidade de trabalho do Administrador em nível regional, em busca de um planejamento estratégico do curso de Administração da UNEMAT.

Em maio de 2003, o Departamento de Administração realizou o II Fórum de Administração – “Desafios e Perspectivas”, que representou a ampliação da discussão, através de debates que envolveram a participação de diferentes públicos relevantes ao curso de Administração, entre eles, professores, alunos, pesquisadores e membros de entidades representativas da área da administração.



O Curso de Administração realiza todos os anos a Semana de Administração, na qual procura abordar temas atuais da Administração convidando profissionais da área para palestrar e promover discussão e debates no meio acadêmico.

A partir do ano 2000, o Curso de Administração adotou política de qualificação docente e seus professores iniciam cursos de mestrado e doutorado na área de Administração e afins. Em 2006 a Universidade realizou Concurso para preenchimento de vagas, entre os cursos contemplados esteve o curso de Administração, passando assim a ter seu quadro de professores efetivos quase completo, em torno de 80%. Atualmente o quadro de professores efetivos é composto por mestres e doutores na área de administração ou afins, num total de 15 doutores, 12 mestres e 1 especialista.

## OBJETIVOS

### Justificativa

Os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) surgiram no Brasil na década de 60, como resposta da sociedade às transformações socioeconômicas que envolviam os setores produtivos, a partir da implantação da reforma do ensino industrial. Essa modalidade de educação superior, devido aos seus currículos flexíveis, dinâmicos e diversificada, além de comprometidos com as demandas do mundo do trabalho, consolida-se a cada dia, complementando as possibilidades de atendimento aos anseios e necessidades da sociedade, em especial nos particularmente dos setores empresariais (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TECNÓLOGOS, 2010).

O Campus Universitário de Tangará da Serra-MT propõe a abertura de curso de tecnologia no município de Água Boa-MT dentro de uma proposta diferenciada que irá contemplar a linha de formação em agronegócio, primando por um ensino de qualidade, que tem consolidado a UNEMAT em todo o Estado de Mato Grosso.

Pertinente se faz o enfoque direcionado ao agronegócio em face da representatividade do setor para o Mato Grosso. Dos estados que compõe a região Centro Oeste, o Mato Grosso nos últimos vinte anos se tornou uma das maiores fronteiras agrícolas em expansão no Brasil (PALUDO; TIRIONI, 2011). Lidera a produção de grãos e tem o maior rebanho bovino, com perspectiva de consolidar-se nessa posição (INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (IMEA), 2015).

A importância da produção agropecuária para o Mato Grosso, contribuiu não somente na produção de alimentos, mas também na inclusão social por propiciar acesso das pessoas a escolas, hospitais, emprego e renda em função desse novo cenário (SOARES NETO, 2014). Isso melhora qualidade vida da população, pois em 2015 das dez cidades mato-grossenses com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), nove tinham na sojicultura sua base econômica, dados estes citados pela Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (APROSOJA - MT, 2016).

Nesse sentido, a matriz curricular do curso pressupõe um avanço significativo para o mercado profissional, pois atende à vocação regional da agricultura, da agropecuária, da agroindústria e dos demais segmentos diretamente envolvidos no fornecimento de insumos e comercialização dos produtos.

### Objetivos

Formar profissionais capazes de compreender as bases técnico-científicas, sociais, econômicas e ambientais do agronegócio, de forma a desenvolver uma visão sistêmica e propor soluções inovadoras para as questões agropecuárias e



agroindustriais. Além disso, profissionais capazes de atuar de maneira interdisciplinar em Instituições Públicas ou Privadas, com vistas a promover o desenvolvimento regional

### **Geral**

Formar tecnólogos capacitados a atuar nas organizações ligadas a cadeia produtiva do agronegócio, tendo valores éticos e de cidadania como princípios norteadores de suas atividades profissionais, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida, tanto nas organizações como na sociedade como um todo.

### **Objetivos Específicos**

- Propiciar o conhecimento das teorias produtivas e administrativas do agronegócio;
- Capacitar profissionais para viabilizar soluções tecnológicas competitivas para o desenvolvimento de alternativas nas atividades agropecuárias;
- Desenvolver o conhecimento sobre as cadeias produtivas do setor agropecuário e sobre os fatores que afetam seu desempenho;
- Habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas e políticas aplicáveis às organizações regionais e nacionais;
- Promover de forma permanente a integração entre a organização e o meio ambiente, no bojo de processos de desenvolvimento sustentado do Estado de Mato Grosso e do país;
- Desenvolver habilidades de gerenciamento eficaz das pessoas nas diversas formas de organização, com ênfase na comunicação e no trabalho em equipe;
- Atuar orientado pela sistematização de processos de tomada de decisão, por meio da identificação e análise de problemas dentro de um enfoque estratégico e criativo, buscando o estabelecimento de prioridades;
- Liderar processos de criação e desenvolvimento de ações empreendedoras;
- Identificar e explorar oportunidades para o desenvolvimento de atividades inovadoras relacionadas com a profissão;
- Formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando para reflexões críticas de natureza humana, cultural, social, ambiental e organizacional;
- Capacitar profissionais qualificados para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas (com e sem fins lucrativos) de forma sustentável;
- Buscar o autodesenvolvimento e a educação continuada, integrando teoria e prática.

### **PERFIL DO EGRESSO**

Atualmente, o profissional de agronegócio atua em diversas etapas do processo produtivo tanto da agricultura como na agropecuária. O egresso do tecnólogo em agronegócio tem as perspectivas de atuar em empresas rurais; no processamento industrial, em indústrias de produtos alimentícios, na comercialização dos produtos agroindustriais. O egresso desta área pode se especializar em três principais campos: administração de fazendas, consultoria agrícola e gestor de produção.

Outras competências do egresso seriam:



- capacidade de se relacionar: ser capaz de estabelecer e gerir relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipes na busca de resultados organizacionais;

- capacidade de liderança: ser capaz de estimular, orientar, conduzir e delegar poderes a pessoas para objetivos negociados;

- iniciativa e postura proativa: ser capaz de, sem orientação ou estruturação prévia, propor soluções ou empreender ações, no momento, e com condutas adequadas, antecipadamente;

- flexibilidade: adaptabilidade para lidar com as mudanças rápidas no ambiente e nos processos;

- criatividade: ser capaz de inventar e reinventar, de perceber, idealizar e propor soluções que conduzam à inovação;

- persistência: ser capaz de perseverar em busca de metas e objetivos independentemente dos obstáculos que se apresentam;

- capacidade de comunicação: capacidade de expressar-se com clareza e objetividade utilizando-se dos diversos meios disponíveis;

- raciocínio lógico, crítico e analítico: capacidade de estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos organizacionais e societários;

Cada vez mais executivos estão sendo responsabilizados pelos resultados de suas empresas, a honestidade e a ética são cada vez mais exigidas, a responsabilidade social tem que transparecer nos balanços das empresas e até nas atitudes pessoais dos Administradores.

## LINHAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos professores do Curso de Administração de Tangará da Serra se organizam em torno de 2 linhas de pesquisa, a de Gestão, inovação e tecnologia nas organizações e Desenvolvimento Sustentável. Com relação ao curso superior de Tecnologia em Agronegócio seriam utilizadas estas mesmas linhas do curso, assim seriam:

### 01 - GESTÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NAS ORGANIZAÇÕES

#### Gestão da Inovação, do Conhecimento e Inteligência em Negócios.

- Gerar e apoiar a geração de conhecimento, tecnologia e inovação ao desenvolver, disseminar e aplicar estudos, pesquisa e extensão relacionados às capacidades dinâmicas organizacionais. Entende tecnologia como conhecimento aplicado. Envolve estudos sobre gestão do conhecimento, gestão da inovação, gestão da tecnologia, aprendizagem organizacional, ativos intangíveis, propriedade industrial, capital intelectual e inteligência competitiva, visando potencializar a utilização da inteligência para gerar e/ou manter desempenhos superiores competitividade nas organizações, setores e cadeias produtivas;

- Analisar as diferentes formas de mediação dos processos cognitivos, comunicacionais e sociais considerando a informação como objeto de ação de intervenção. Envolve estudos sobre investigação de fluxos, processamento, proteção e gestão da informação em diferentes contextos.

#### Estrutura, Processos, Contexto Organizacional e do Trabalho.

- Criar um ambiente favorável à eficiência e a eficácia organizacional, envolvendo pessoas e processos, aspectos internos e externos numa perspectiva



sistêmica. Envolve estudos sobre: Estrutura e Processos Organizacionais: Análise e desenho de estruturas organizacionais; Processos Produtivos, Mapeamento e Gestão de Processos, Processos da Produção e trabalho, Gestão de Serviços, Gestão da Qualidade e melhoria, Ferramentas de Gestão.

- Contexto organizacional e do trabalho: Responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e aspectos jurídicos nas organizações; e Organização do trabalho: divisão do trabalho, regras formais, produtividade, ritmo de trabalho, controles e tarefas; condições de trabalho: ambiente físico, equipamentos, suporte organizacional; relações sócio profissionais: interações com superiores e colegas de trabalho, interações com usuários e consumidores; Gestão Ambiental, produção mais limpa e certificações.

### **Gestão Organizacional e Estratégia.**

Promover a renovação organizacional ao diagnosticar situações, estudar soluções e orientar intervenções nas áreas de produção, gestão de pessoas, gestão de materiais, gestão mercadológica e gestão financeira nas organizações, visando sua efetividade. Envolve avaliação de desempenho e tomada de decisão nas áreas administrativas de: Produção: Tecnologia e Inovação em produtos, serviços e processos, Estratégia de Operações, Planejamento, Programação e Controle da Produção, Gestão da Manutenção, Projeto de Layout/arranjo físico, Rede de operações produtivas. Finanças: Desempenho financeiro das empresas, políticas de formação do preço de vendas, Custos, Capital de Giro, Plano de negócios. Gestão de pessoas: Análise e definição de competências, avaliação de desempenho, políticas de recrutamento e seleção, modelagem do trabalho, treinamento e desenvolvimento de carreiras, políticas de segurança no trabalho, qualidade de vida, indicadores de mensuração do capital humano. Mercadológica: Marketing de Varejo, marketing de relacionamento; Comportamento do consumidor; marketing de serviços; Canais de distribuição; tecnologia e inovação em produtos, novos mercados, marketing e agronegócios. Materiais: Compras; Sistema de estoques; Armazenagem e Cadeia de suprimentos nas organizações.

### **02 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Agricultura familiar, agroecologia, territórios e economia solidária.**

#### **Organizações Sociais, Gestão, Associativismo, Cooperativismo e outras Formas Coletivas.**

Desenvolver estudos que contemplem diagnóstico, perfil, mapeamento e caracterização de associações, cooperativas, grupos formais e informais; investigação das organizações sociais nos aspectos de criação, gestão, sistemas de comercialização, políticas públicas voltadas para empreendimentos coletivos.

#### **Agricultura Familiar, Agroecologia e Sustentabilidade.**

Geração de conhecimento da realidade da organização rural familiar em seus aspectos sociais, econômicos, ambientais e modelos de gestão; identificação e análise de indicadores de sustentabilidade que auxiliem na tomada de decisão para o processo de transição da agricultura convencional para a agricultura agroecológica; Resgate dos saberes tradicionais concernentes aos seus valores e formas de produção na agricultura familiar. Pesquisas que busquem a otimização dos recursos





naturais e tecnológicos para minimizar o input de insumos nas unidades produtivas visando à sustentabilidade.

### **Economia Solidária e Autogestão.**

Estudar as formas de gestão e as relações de trabalho nos empreendimentos econômico solidários; por meio da pesquisa-ação promover a sensibilização para formas alternativas de geração de trabalho e renda e a incubação de novos empreendimentos auto gerenciáveis; estudos que abordem políticas públicas, marco legal, finanças solidárias, comercialização, assessoria e geração de tecnologia social.

### **Relações de Trabalho e Meio Ambiente.**

Nesta linha são realizadas pesquisas que, a partir de uma abordagem interdisciplinar buscam identificar e compreender a dinâmica da organização do processo de trabalho no âmbito social, econômico, cultural e ambiental, investigando os impactos das novas tecnologias nas relações de trabalho.

## **CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

O Artigo 2º da Lei 4769/65, que regulamentou a profissão, define campos que devem ser privativos do Administrador: Administração Financeira, Administração de Material, Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos, Orçamento, Organização e Métodos e Programas de Trabalho.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) destaca que o Tecnólogo em Gestão de Agronegócio pode atuar na execução de procedimentos para planejar e auxiliar na organização e controle das atividades de gestão do negócio rural. O técnico agrícola geralmente trabalha focado na produção, já o técnico em agronegócio possui sua formação voltada para a gestão das empresas agrícolas. Importante considerar que esse profissional não se limita aos processos internos de uma fazenda, podendo trabalhar em empresas comerciais, estabelecimentos agroindustriais, serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, revendas, consultorias e em empresas de fomento. Outras atuações do Tecnólogo em Gestão do Agronegócio seriam:

- Identificar os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuários e avaliar os custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços;
- Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio;
- Executar ações sociais e ambientais visando à sustentabilidade dos negócios rurais;
  - Utilizar técnicas inovadoras e sustentáveis, visando à produtividade e lucratividade, com visão empreendedora para a melhoria da qualidade de vida do meio rural;

Outras possibilidades de atuação do Tecnólogo em Gestão em Agronegócio seriam:

**Administração Rural:** função de coordenar, planejar e organizar propriedades rurais de pequeno, médio e grande portes, cuidando tanto da gestão de pessoas, quanto dos custos da produção e do contato com fornecedores e clientes;

**Consultoria:** consiste na prestação de assessorias a órgãos públicos e privados na área de gestão do agronegócio, definindo estratégias de produção e estudos de aproveitamento do solo e dos alimentos;

**Cultivo e produção:** função de cuidar de plantações e do manejo de animais em fazendas;



**Desenvolvimento de produtos:** tarefa de desenvolver defensivos agrícolas, novas sementes, insumos e outros produtos que visem a otimizar a produção;

**Planejamento de produção:** função de definir com o agrônomo os tipos e como será feita a plantação em cada safira, os custos e o preço final do produto;

**Vendas:** consiste em atuar em grandes indústrias vendendo equipamentos e insumos ao setor agropecuário.

## CAPÍTULO VI POLÍTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Estágio supervisionado é trabalho de campo obrigatório devendo o acadêmico desenvolver dentro de uma organização pública ou privada, possibilitando-o fazer uma análise da prática versus teoria. A disciplina de Estágio Supervisionado deve ser desenvolvida individualmente. O relatório final do Estágio Supervisionado será na forma de artigo científico que servirá como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é a oportunidade do acadêmico escolher, dentro das linhas de pesquisa do curso, um tema a ser estudado, obedecendo a Resolução número 030/2012 do CONEPE.

Durante o Estágio e o TCC o acadêmico contará com orientador, aulas presenciais, elaboração e apresentação do projeto. Para habilitar-se no Estágio Supervisionado e TCC o acadêmico necessita ter 70% da carga horária do curso. Todos os professores que ministram aulas no curso poderão ser orientadores, obedecendo a quantidade mínima de 01 e no máximo de 05 alunos.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO

#### Seção I Avaliação de Aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento, é concebendo como um processo pedagógico de interação contínua entre discente, conhecimento e docente. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica e incide prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais didáticos.

Assim, o processo de avaliação se realiza com base na participação e compromisso do aluno nas atividades propostas; no domínio dos fundamentos teórico-práticos de cada disciplina; na elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC); e, na capacidade de articulação dos conteúdos estudados com as questões sociais, histórica, econômica e cultural.

Em termos gerais, a avaliação da aprendizagem/desempenho será realizada em conformidade com a Seção “Da avaliação do Desempenho” constantes nas Resoluções nº 054/2011 e 036/2012-CONEPE/UNEMAT que institui a Normatização Acadêmica da UNEMAT, que estabelece que seja feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do (a) acadêmico (a) e dos resultados por ele (a) obtidos nas atividades desenvolvidas como, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina regularmente cursada será atribuída ao discente uma nota final, resultante da média aritmética de, no mínimo, 3 (três) avaliações, realizadas



durante a disciplina.

Ainda de acordo com Normatização Acadêmica da UNEMAT- a frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco) das aulas e demais atividades acadêmicas programadas por disciplina, e será considerado aprovado na disciplina, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) na média aritmética, sendo que o Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.) no final do curso é componente curricular obrigatório e, também requer nota mínima de 7.0 (sete).

O registro dos conteúdos, das notas e controle da frequência é de responsabilidade do professor de cada disciplina.

## Seção II Avaliação Institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentada nos princípios da avaliação e regulação da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT “está calcada na avaliação participativa, democrática e processual”. Busca a “cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados”. (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p. 9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, definidas no PDI. A autoavaliação do curso está pautada na autoavaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, processo através do qual buscar compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisa dados coletivamente através de três categorias: administrativa e organizacional, pedagógica e infraestrutura. Por meio dessa análise se identifica pontos fortes, pontos fracos, bem como potencialidades, e estabelece estratégias para superação dos problemas.



## MATRIZ CURRICULAR ORGANIZADA EM TRÊS UNIDADES CURRICULARES

### Seção I Distribuição de Disciplina por Unidades Curriculares

A matriz curricular do curso de tecnologia em Gestão de Agronegócio divide-se em três Unidades Curriculares (UC): sendo a **Unidade Curricular I – Núcleo Básico**; na **Unidade Curricular II - Formação Técnica – Profissional** e a **Unidade Curricular III - Formação Tecnólogo, Estágio e TCC**. Possui cada aula com duração de 60 minutos e a carga horária total do curso, incluindo as ACCs é de 2400 horas.

Unidade Curricular I – Núcleo Básico							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Matemática Financeira	60	3	0	1	0	0	
Economia Aplicada	60	3	1	0	0	0	
Informática aplicada a gestão	60	1	2	1	0	0	
Contabilidade aplicada a Gestão (Geral e Gerencial)	60	2	2	0	0	0	
Estatística aplicada a administração	60	3	0	1	0	0	
Direito do trabalho e empresarial	60	0	1	0	0	3	
Fundamentos em Administração	60	3	1	0	0	0	
Tópicos especiais em tecnologia e gestão da Inovação (Linha 1)	60	0	1	0	0	3	
Tópicos especiais em tecnologia e gestão da Inovação (Linha 2)	60	0	1	0	0	3	
Fundamentos de pesquisa em Administração	60	4	0	0	0	0	
Gestão de Pessoas	60	3	1	0	0	0	
Unidade Curricular II - Formação Técnica – Profissional							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Administração de Operações e Serviços	60	3	0	1	0	0	
Administração Financeira e orçamentária	60	2	2	0	0	0	Matemática Financeira
Administração Mercadológica	60	3	1	0	0	0	
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	2	2	0	0	0	
O&M – Organização, Sistemas e Métodos	60	2	1	0	1	0	
Planejamento e Gestão da Qualidade	60	3	0	1	0	0	Adm. de Oper. e Serviços
Empreendedorismo e Plano de Negócios	60	2	2	0	0	0	
Direito Administrativo	60	4	0	0	0	0	
Direito Tributário	60	0	1	0	0	3	



Unidade Curricular III - Formação Tecnólogo, Estágio e TCC							
Disciplina	CH	Crédito					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Fundamentos em Agronegócio	60	4	0	0	0	0	
Gestão ambiental e Sustentabilidade	60	4	0	0	0	0	
Cooperativismo e associativismo	60	4	0	0	0	0	
Contabilidade Rural, Social e Ambiental	60	3	1	0	0	0	
Direito Agrário e Ambiental	60	4	0	0	0	0	
Comercio Exterior	60	3	1	0	0	0	Economia Aplicada
Sistemas de Informação	60	2	0	1	1	0	
Gerenciamento de Projetos	60	3	1	0	0	0	
Administração Agroindustrial	60	0	1	0	0	3	
Gestão Estratégica	60	3	1	0	0	0	
Comportamento do Consumidor de Alimentos	60	3	1	0	0	0	
Comunicação Rural	60	3	1	0	0	0	
Análise de Custos e Formação de Preços no Agronegócio	60	2	2	0	0	0	
Comercialização de Produtos Agroindustriais	60	4	0	0	0	0	
Cenários Corporativos no Agronegócio	60	4	0	0	0	0	
Estágio Supervisionado, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	200	2	2	0	4	0	
	2100						
<b>Componentes</b>							<b>Horas</b>
<b>Total de Horas</b>							<b>2400</b>

**Seção II**  
**Distribuição de Disciplinas por Semestre**

**Módulo 01**

COD	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Fundamentos de pesquisa em Administração	60	24	4.0.0.0.0	-
	Fundamentos em Administração	60	24	3.1.0.0.0	-
	Economia Aplicada	60	24	3.1.0.0.0	-
	Informática aplicada a gestão	60	24	1.2.1.0.0	-
	Matemática financeira	60	24	3.0.1.0.0	-
	Fundamentos em Agronegócio	60	24	4.0.0.0.0	-
	Tópicos especiais em	60	Distância	0.1.0.0.3	-



Desenvolvimento Sustentável: Agricultura familiar, Agroecologia, Territórios, e Economia solidária

<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>	<b>420</b>	<b>24</b>		
----------------------------------	------------	-----------	--	--

**Módulo 02**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Gestão de Pessoas	60	24	3.1.0.0.0	-
	Administração Financeira e Orçamentária	60	24	2.2.0.0.0	Matemática Financeira
	Administração de Operações e Serviços	60	24	3.0.1.0.0	-
	Administração mercadológica	60	24	3.1.0.0.0	-
	Administração de Materiais e Patrimonial	60	24	2.2.0.0.0	-
	Organização, Sistemas e Métodos	60	24	2.1.0.1.0	-
	Tópicos especiais em Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações	60	Distância	0.1.0.0.3	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>420</b>	<b>24</b>		

**Módulo 03**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Planejamento e Gestão da Qualidade	60	24	3.0.1.0.0	Adm, de Operações e Serviços
	Gerenciamento de Projetos	60	24	3.1.0.0.0	-
	Empreendedorismo e Plano de negócios	60	24	2.2.0.0.0	-
	Contabilidade aplicada a Gestão (Geral e Gerencial)	60	24	2.2.0.0.0	-
	Direito do trabalho e empresarial	60	Distância	0.1.0.0.3	-
	Estatística aplicada a administração	60	24	3.0.1.0.0	-
	Gestão ambiental e Sustentabilidade	60	24	4.0.0.0.0	-
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>420</b>	<b>24</b>		

**Módulo 04**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Comercio Exterior	60	24	3.1.0.0.0	Estatística Aplicada
	Cooperativismo e associativismo	60	24	4.0.0.0.0	



Contabilidade Rural, Social e Ambiental	60	24	3.1.0.0.0	
Direito Agrário e Ambiental	60	24	4.0.0.0.0	
Direito Tributário	60	Distância	0.1.0.0.3	
Sistemas de Informação	60	24	2.0.1.1.0	
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>	<b>360</b>	<b>20</b>		

**Módulo 05**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Análise de Custos e Formação de Preços no Agronegócio	60	24	2.2.0.0.0	
	Direito Administrativo	60	24	4.0.0.0.0	
	Administração Agroindustrial	60	Distância	0.1.0.0.3	
	Gestão Estratégica	60	24	3.1.0.0.0	
	Cenários Corporativos no Agronegócio	60	24	3.1.0.0.0	
	Comercialização de Produtos Agroindustriais	60	24	3.1.0.0.0	
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>360</b>	<b>24</b>		

**Módulo 06**

CÓD.	DISCIPLINAS	C.H.	AULAS SEMANAIS	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS
	Estágio Supervisionado e TCC	200	24	2.2.0.0.0	
	Comportamento do Consumidor de Alimentos	60	24	2.2.0.0.0	
	Comunicação Rural	60	24	2.2.0.0.0	
<b>CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE</b>		<b>120</b>	<b>24</b>		

**CAPÍTULO IX  
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS**

Disciplina: Tópicos especiais em Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Apresentar a linha de pesquisa e suas relações com a ênfase do curso.

**Ementa:**

Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Gestão, Inovação e Tecnologia nas Organizações", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.

**Bibliografia Básica:**



### **Bibliografia Complementar:**

Disciplina: Tópicos especiais em Desenvolvimento Sustentável: Agricultura familiar, Agroecologia, Territórios e Economia solidária

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Nucleo Basico

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina: Apresentar a linha de pesquisa e suas relações com a ênfase do curso.

### **Ementa:**

Ementa aberta para a discussão de temática contemporânea associada à Linha de Pesquisa "Desenvolvimento Sustentável: Agricultura familiar, Agroecologia, Territórios, e Economia solidária", organizada pelos professores da linha com aprovação do NDE e do colegiado de curso.

### **Bibliografia Básica:**

### **Bibliografia Complementar:**

**Disciplina: Administração de Operações e Serviços**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico noções e conhecimentos dentro da área específica de Administração da Produção numa inter-relação constante com as outras áreas da Administração e com uma visão macro do ambiente, contribuindo assim, para a formação de profissionais competentes e que consigam harmonizar tais áreas dentro de qualquer organização, atingindo resultados positivos.

Pretende-se também contribuir para colocar no mercado, não só um profissional capacitado, mas, sobretudo, um cidadão ético e consciente de suas responsabilidades social e ambiental e capaz de transformar a realidade contraditória em que está inserido.

Ementa:

Competitividade e estratégia de produção. Planejamento e controle da capacidade. Localização. Projeto de produtos e serviços e de rede de operações produtivas. Arranjo Físico. Projeto de organização do trabalho. Previsão da demanda.

Bibliografia Básica:

SLACK, Nigel, et al. Administração da Produção. 1. Ed. - 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar:







MARTINS, Petrônio & LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1999.  
SORDI, J. O. Gestão por Processos. São Paulo: Saraiva, 2008.  
RITZMAN, Larry P. e Krajewski, Lee J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.  
JOHNSTON, Robert e CLARK Graham. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002.  
GAITHER, Norman e FRAZIER Greg. Administração da Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Revistas  
Gestão e Produção  
Revista Brasileira de Administração  
Revista de Administração de Empresas

**Disciplina: Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**

Carga Horária: **60**  
Crédito: 2.2.0.0.0  
Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica  
Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Oferecer aos acadêmicos as informações inovadoras, no que abrange a área de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, direcionando uma visão empreendedora, demonstrando a Inter-relação entre as atividades operacionais e estratégicas.

**Ementa:**

Logística empresarial. Administração de Materiais e Patrimoniais: Conceitos e Evolução. Os Recursos. Tendências da Administração de Materiais. Gestão de Estoques. Gestão de compras. Armazenagem. Distribuição e Transporte.

**Bibliografia Básica:**

ARNOLD, J. R. T. Administração de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1999.  
MARTINS, P. G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Editora Saraiva. São Paulo: 2000.  
POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Editora Atlas. São Paulo: 2008.  
VIANA, J. J. Administração de Materiais: um enfoque Prático. Editora Atlas. São Paulo: 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BERTAGLIA, P. R. Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. Editora Saraiva. São Paulo: 2005.  
CARRETONI, E. Administração de Materiais uma abordagem estrutural. Editora Alínea. Campinas: 2000.  
CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Editora Pearson. São Paulo: 2004.  
LAS CASAS, A. L. Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa. Editora Atlas. São Paulo: 1999.  
MESSIAS, S. B. et al., Manual da Administração de Materiais, Editora Atlas, São Paulo: 1996.  
BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. Editora Atlas. São Paulo: 1993.



CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. Editora Atlas. São Paulo: 2001.

DIAS, M. A. P. Gerência de Materiais. Editora Atlas. São Paulo: 1986.

DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: uma Abordagem Logística. Editora Atlas. São Paulo: 1993.

**Disciplina: Administração Financeira e orçamentária**

Carga Horária: **60**

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: Matemática Financeira

Função da Disciplina:

Propiciar aos alunos base teórica e prática no uso das técnicas modernas de Administração Financeira, visando auxiliar no processo da tomada de decisão nas Finanças Empresariais, através da apresentação de conceitos, técnicas e ferramentas que permitam desenvolver e implementar estratégias financeiras eficazes de curto e longo prazo.

Ementa:

Função de finanças e do administrador financeiro. Ambiente operacional da empresa. Ferramentas de análise do desempenho econômico, financeiro e operacional. Administração de caixa. Dimensionamento do capital de giro. Orçamento no processo de gestão financeira. Instrumento para o planejamento, avaliação e controle das atividades empresariais. Planejamento global. Evolução histórica do orçamento. Processos de planejamento a estrutura do Plano Orçamentário. Orçamento Operacional. Orçamento de Investimentos e Financiamentos. Controle e avaliação orçamentário.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence Jeffrey. MADURA Jeff. Administração Financeira: uma abordagem gerencial; tradução Maria Lucia G. Rosa. 10ª Ed. São Paulo, Pearson Addison Wesley, 2004.

GROPPELLI, NIKBAKHT. Administração financeira – 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 200

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: 9ª edição - São Paulo: Atlas, 2010

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 2007

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis L. Planejamento orçamentário: texto e exercícios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

WELSH, Glen Albert. Orçamento empresarial. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1996

ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.

Bibliografia Complementar:

WESTON, J. Fred / BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da Administração Financeira. MAKRON, 2000.

ASSAF NETO, Alexandre / LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2008

ASWATH Damodaran. Filosofias de Investimento . Editora: Qualitymark, 2006

BERTI, Anélio. BERTI, Adriana C. P. Gestão e análise orçamentária. Curitiba: Juruá, 2010





LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio; CHEROBIM, Ana Paula. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rj: CAMPUS, 2002

MATIAS, Alberto B. coordenador. Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007.

MORANTE, Antonio Salvador. Administração Financeira: Decisões de Curto Prazo, Decisões de Longo Prazo, Indicadores de Desempenho. 1ª Ed., São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis L. BENEDICTO, Gideon C. de. Análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Cenage Learning, 2010.

REBELATTO, Daisy. Org. Projeto de investimento. Barueri: São Paulo, Ed.Manole, 2004

SARDINHA, Jose Carlos / ALMEIDA, Jose Mauro Bacelar / DINGE, Luis Limeira. Orçamento E Controle. editora FGV, 2008.

SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Demonstrações Financeiras: abrindo o caixa-preta. São Paulo: Atlas, 2000.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento – Porto Alegre: editora Sagra Luzzatto, 2001.

**Disciplina: Administração Mercadológica**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Mostrar aos acadêmicos a importância do estudo de Marketing no contexto do curso de Administração, as ferramentas de marketing utilizadas pelos empresários onde o mercado orientado para a satisfação do consumidor é uma realidade empresarial.

**Ementa:**

Introdução ao Marketing. O Composto de Marketing. Comportamento do Consumidor. Marketing nas organizações.

**Bibliografia Básica:**

SANDHUSEN, R. L. Marketing básico. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003

BASTA, D.; MARCHESINI, F. R. A.; OLIVEIRA, J. A. F.; SÁ, L. C. S. Fundamentos de marketing. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

KOTLER, P. A administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

MADRUGA, R. P.; CHI, B. T.; SIMÕES, M. L. C.; TEIXEIRA, R. F. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004

ROCHA, A.; MELLO, R. C. (Orgs). Marketing de serviços: casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2000

BLESSA, R. Merchandising no ponto de venda. São Paulo: Atlas, 2001

DIAS, S. R. (Coord). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2004

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Introdução ao marketing. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000

PARENTE, J. Varejo no Brasil: gestão e estratégia. São Paulo: ed Atlas, 2000.



**Disciplina: Contabilidade Aplicada a Gestão (Geral e Gerencial)**

Carga Horária: **60**

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Orientar o acadêmico no sentido de a contabilidade ser uma ciência que permite controlar e orientar nas tomadas de decisões com interpretações dos fatos contábeis para aplicação no dia a dia da empresa.

**Ementa:**

Princípios e convenções Contábeis. Atos e fatos administrativos. Lançamentos Contábeis. Livro diário. Métodos partidas dobradas. Plano de Contas. Elaboração de folha de pagamento. Sistemas de informações gerenciais. Foco na tomada de decisão: contabilidade gerencial e organização empresarial. Comportamento do custo em relação ao volume. Contabilidade para planejamento e controle.

**Bibliografia Básica:**

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FREZATTI, Fábio et al. Controle gerencial uma abordagem gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007

**Bibliografia Complementar:**

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Normas da CVM sobre os pontos envolvendo matéria contábil: Instruções, Deliberações, Notas Explicativas, disponíveis no site: <http://www.cvm.gov.br>.

Pronunciamentos técnicos disponíveis no site: <http://www.cpc.org.br>.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COGAN, S. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CREPALDI, S.A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

**Disciplina: Direito do Trabalho e empresarial**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Prestar ao Acadêmico do Curso de Administração informações técnicas sobre o Direito do Trabalho e Empresarial e de suas relações com o Profissional de Agronegócio, a fim de que o Acadêmico de posse do conhecimento dos direitos decorrentes da relação



entre patrão e empregado não só tome conhecimento das implicações decorrentes da contratação e desligamento de funcionários, em forma de administração de Recursos Humanos, com pleno conhecimento dos padrões legais para tal, como também possa, no âmbito empresarial, realizar com precisão a apreciação do custo real do trabalhador de maneira a projetar custos e lucros com conhecimento de causa.

**Ementa:**

- A atividade humana e o trabalho. A empresa no direito do trabalho e na Lei brasileira. Contrato individual de trabalho. Elementos e princípios de proteção ao salário. Os direitos sociais na Constituição brasileira. Das rescisões de contrato de trabalho. Estabilidade de emprego. Jornada de trabalho. Saúde e segurança no trabalho. Participação do empregado nos lucros e resultados. Convenção e acordo coletivo de trabalho. Empresa, Empresário e Estabelecimento. Propriedade industrial. Registros empresariais. Concorrência. Direito Societário Geral. Direito Societário Especial: Sociedades do Código Civil.

**Bibliografia Básica:**

CARRION, Valentin, Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho. Rio de Janeiro: Saraiva.  
BERTOLDI, Marcelo; RIBEIRO, Marcia Carla P., Curso Avançado de Direito Comercial. São Paulo: RT.  
CAMPINHO, Sergio, Direito de empresa à luz do novo Código Civil, Editora Renovar  
TOKARS, Fabio., Primeiros Estudos de Direito Empresarial, Editora LTr

**Bibliografia Complementar:**

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 23ª. ed. São Paulo:Atlas, 2007.  
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. 5ª.ed São Paulo: LTr

**Disciplina:** Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

**Carga Horária:** 200

**Crédito:** 2.2.0.4.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

**Pré-requisito:** Não

**Função da Disciplina:**

A disciplina de Estágio tem como proposta oportunizar a inserção do acadêmico nas atividades de aprendizagem a partir da observação, estudos, pesquisas, visitas e do exercício profissional em organizações. Durante o Estágio o acadêmico fará um relatório no formato de artigo científico que tem como finalidade:

- Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar pesquisas qualitativas e/ou quantitativas no tema que escolher, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional ou social, de forma ética e baseada em princípios éticos visando a inteligência organizacional;
- Agregar valor à prática da escrita científica, de forma a valorizá-la como princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Potencializar a aprendizagem do processo de pesquisa
- Despertar o interesse por publicação e elaboração de artigos;
- Iniciar cientificamente os futuros gestores organizacionais, fazendo-lhes compreender a indissociação entre a prática de gestão e a pesquisa organizacional;
- Divulgar à sociedade os conhecimentos gerados pela pesquisa realizada no Curso de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio, permitindo à Universidade cumprir seu papel de socializar sua produção científica, atendendo às carências da sociedade que a mantém e aproximando-as.



**Ementa:**

Leis, Resoluções e Regulamento de Estágio Supervisionado; Organização e Procedimentos de Estágio no Curso de Administração; Construção de projeto de pesquisa em áreas da ciência da Administração; Seminário.

**Bibliografia Básica:**

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. ed., SP: Atlas, 2005.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pámela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de Projetos Empresariais: Análise Estratégica, Estudo de Viabilidade e Plano de Negócio. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LIMA, M. C; OLIVO, S. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: Thomson, 2007.

MARTINS, G. de A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de cursos. São Paulo: Atlas, 2000.

GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

GOGOI, Christiane Kleinübing; BANDEIRA-DE-MELO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa (orgs.). Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

**Disciplina: Estatística aplicada a administração**

**Carga Horária: 60**

**Crédito: 3.0.1.0.0**

**Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico**

**Pré-requisito: Não**

**Função da Disciplina:**

Relevar o domínio do saber da resolução de problemas e pesquisas apresentados para conhecer, compreender e aplicar em situações futuras.

**Ementa:**

Introdução a estatística. Métodos para Descrição de Dados: tabelas e gráficos. Métodos para Descrição de Dados: resumos numéricos. Probabilidade. Variáveis Aleatórias Discretas. Correlação Estatística.

**Bibliografia Básica:**

IMENES, M. C. et. al. Estatística. São Paulo: Atual, 2000. (Pra que serve matemática?)



SILVA, E. M; SILVA, E.M; GONÇALVES, V & MUROLO, A.C. Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Volume 1, São Paulo: Editora Atlas, 1996.

VIEIRA, S. Princípios de estatística, São Paulo. Ed. Pioneira, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Tradução da 2ª edição norte-americana: Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. Tradução de: Essentials of Statistics for Business and Economics.

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para os cursos de administração e economia, Rio de Janeiro. Campus, 2001.

**Disciplina: Análise de Custos e Formação de Preços no Agronegócio**

Carga Horária: **60**

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Específica

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Garantir ao acadêmico o acesso aos elementos da cultura corporal, sendo elas, vias para uma formação e aplicação de conceitos como de propriedade, contemplando uma visão humanística de mundo.

Ementa:

Conceitos, classificações e nomenclaturas de custos; departamentalização e centro de custos; definição de bases de rateio e metodologia de aplicação de custos indiretos; custos de materiais diretos; custos de mão-de-obra; custeio baseado em atividade (Activity Based Costing); Análise Custo, Volume e Lucro; ponto de equilíbrio, Efeitos dos Tributos sobre custos e preços, formação de preços.

Bibliografia Básica:

HANSEN & MOWEN. Gestão de custos. São Paulo: Cengage, São Paulo, 2010.

HERNANDEZ, Perez Jr José. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2008.

COSTA, Rogério Guedes; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2000.

FAMA, Rubens; BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1996 ou superior.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12c e Excel. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios. 9.Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2004.



RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos. São Paulo: Saraiva, 2009.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Disciplina: Gestão de Pessoas**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Desenvolver os sistemas de informação e principalmente os sistemas de inteligência;

Desenvolver conhecimentos e habilidades que possibilitem os participantes compreenderem e utilizarem a sua aplicabilidade no âmbito das organizações;

Diagnosticar problemas relacionados com a Gestão de pessoas e evidenciar a possível solução com a utilização das técnicas propostas;

Estabelecer oportunidades de troca de conhecimento entre os acadêmicos e as organizações.

Ementa:

Introdução à Moderna Gestão de Pessoas. Gestão de pessoas em um ambiente dinâmico e competitivo. Processo Administrativo de Gestão de Pessoas: Recrutamento e Seleção. Orientação; Modelação do Trabalho; Avaliação de Desempenho; Remuneração; Programas de Incentivos e benefícios e serviços. DESENVOLVER PESSOAS: Treinamento e Desenvolvimento Organizacional. Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, Qualidade de Vida e Relações Sindicais. Banco de Dados e Sistemas de Informações Gerenciais de RH.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus 2004.

CHIAVENATTO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de Pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DUTRA, JOEL SOUZA. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. Gestão de pessoas: Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LACOMBE, FRANCISCO. J. M. Recursos Humanos nas Organizações: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva 2005.

Bibliografia Complementar:

BERGAMINI, CECILIA WHITAKER. Desenvolvimento de recursos humanos : uma estratégia de desenvolvimento organizacional. São Paulo: Atlas, 1990.

CARVALHO, ANTONIO VIEIRA DE. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 1995.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração de recursos humanos: Fundamentos básicos. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIN, W. A. C. Gestão de Pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009.

GRAMIGNA, MARIA RITA MIRANDA. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Makron Books, 1995.

KANAANE, ROBERTO. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.





Disciplina: Fundamentos do Agronegócio

Carga Horária: 60

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico, visão crítica, competência organizacional, noções e conhecimentos dentro da área da Administração do Agronegócio voltada para a realidade regional numa relação sistêmica e interdisciplinar com as outras áreas, contribuindo assim, para a formação de profissionais com habilidades técnicas, humanas e conceituais para atuar na sociedade com ética e responsabilidade social observando os princípios do desenvolvimento regional sustentável.

Ementa:

Conceitos e Estruturas do Complexo Agroindustrial Brasileiro. Visão sistêmica. Diferença conceitual de *Agribusiness*, Agronegócio & Agricultura Familiar. Características e Peculiaridades do Setor Agrícola. Agentes à Montante, Agentes na Fazenda e Agentes à Jusante. Verticalização; Integração. Diversificação. Cadeia Produtiva e Cadeia de Valor. Processo Administrativo na Empresa Rural. Empresário Rural: suas habilidades e o processo decisório. Agronegócio Brasileiro e Agricultura Familiar: desafios à sustentabilidade. A Agroindústria e o meio-ambiente. Formas coletivas de organização.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, J. Massilon. Fundamentos do Agronegócio. São Paulo:Atlas, 2003.

BORGES Juliano L.; SGUAREZI, Sandro B. Política de desenvolvimento e produção camponesa no Brasil e desafios da agroecologia. Revista eletrônica Ateliê Geográfico, América do Norte. Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGG da Universidade Federal de Goiânia-UFG, Goiânia-GO, v. 4, n. 12, p. 122-146, dez. 2010. isponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/12784/8349>>. Acesso em 31 dez. 2010. p. 122-146.

SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L.; PEREIRA, Adilson, L. Jovens de fibra: trabalho e sociabilidade no Assentamento Antônio Conselheiro. In: BORGES, Juliano, L. SENGGER, Neuri, E.; SGUAREZI, Sandro B. Educação e sócioeconomia solidária: perspectivas para o desenvolvimento local. Vol. 6. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. ISBN 978-85-8042-061-6. p. 25-39.

Bibliografia Complementar:

SGUAREZI, Sandro, B.; NOGUEIRA, Tércio S.; MATTOS Jorge L. S. de.; LAFORGA, Gilmar; BORGES, Juliano L.; Organização participativa da rede de produção e consumo solidário entre camponeses do Assentamento Antônio Conselheiro e consumidores de Tangará da Serra-MT. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011.p. 139-149. ISBN 978-85-8042-060-9.

ALENCAR, Edgard. Associativismo Rural e Participação. Lavras: UFLA/FAEP, 1999.

EHLERS, Eduardo. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. Guaíba( RS): Agropecuária, 1999.

FILHO, Hildo M. de S.; BATALHA, Mário O. Gestão integrada da agricultura familiar. São Carlos: EdUFScar, 2005.

MIRALHA, Wagner. Questão agrária brasileira: origem, necessidade e perspectivas de reforma hoje. Revista Nera – ano 9, n. 8 – janeiro/junho de 2006. Disponível em: <http://www4.fct.unesp.br/nera/revistas/08/Miralha.PDF>



NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES MARZABAL, Evaristo. Agronegócio no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, D. R. de. Planejamento estratégico. 24ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ZUIN LUIZ FERNANDO. Agronegócios Gestão e Inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZYLBERSZTAJN, Decio; SCARE, Roberto F. Gestão da Qualidade no Agribusiness. São Paulo: Atlas: 2003.

**Disciplina: Informática aplicada à gestão**

Carga Horária: **60**

Crédito: 1.2.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

Mostrar aos acadêmicos a importância da informação para uma empresa e quão importante é a informática para sua carreira do administrador. E sem conhecimentos básicos de informática não mais sobrevive perante seus concorrentes, pois a informática, a cada ano que se passa, apresenta inúmeras novidades que tornam o serviço mais rápido e eficaz.

Ementa:

Internet. Redes de computadores. Banco de Dados. Data Center. Informação Gerencial. Tipos e usos da Informação. A importância, papel e missão da Informática em Administração. A Administração dos Recursos de Informática. Departamento de informática. Análise de Software de Gestão (ERP). Estratégias de Implantação Categorias de Software. Sistemas Operacionais. O uso de Aplicativos.

Bibliografia Básica:

CORNACHIONE Jr, Edgard Bruno. Informática Aplicada Às Áreas de Contabilidade , Administração e Economia.3. ed. São Paulo: Atlas. Edição, 2007.

FINGER, Marcelo. Introdução à Computação para Administradores. Editora Campus: 2009.

MARCULA, Marcelo; BENINI Filho. Informática: Conceitos e Aplicações. Editora Erica. Edição 3. Ano 2010.

MORAES, Alexandre F. Redes De Computadores: Fundamentos. Editora Érica. Páginas 232. Ano 2004.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.8. ed. Atlas.

Bibliografia complementar:

ALCADE, E./GARCIA, M./PENUELAS, S., Informática Básica. Ed. Makron Books, 1991.

BIO. S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas. – 1996.

GIL. Antonio de L. Segurança em informática. São Paulo: Atlas. 1994.

BINDER. Fábio Vinícios. Sistemas de Apoio à Decisão. São Paulo: Érica. 1994.

LAQUEY, T. L. O manual da internet em guia introdutório para acesso às redes globais. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

ROSCH, W. L. Desvendando o hardware do PC. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 1998.

SAVIANI. José Roberto. O analista de Negócios e da Informação. São Paulo: Atlas, 1996.



TANEMBAUM A. Sistemas Operacionais. Editora Campus, 2003.  
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 1998.

**Disciplina: Matemática Financeira**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

A disciplina de Matemática Financeira apresenta uma proposta de integração entre os acadêmicos e a sociedade em que estão inseridos. O estudo da Matemática Financeira se apresentará de forma dinâmica, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do pensar, do agir e do raciocínio, procurando contribuir para a formação do espírito crítico do estudante. O conteúdo proposto procurará transmitir uma visão total, procurando formar estudantes competitivos, que terão uma responsabilidade cada vez maior de encontrar na profissão algo que os ajude a torná-los cidadãos livres e conscientes, seja através de concursos públicos, ou entrevistas em empresas particulares.

**Ementa:**

Valor do dinheiro no tempo. Capitalização simples e composta. Taxas de equivalencia. Sistema de amortização. Valor presente líquido e taxa interna de retorno.

**Bibliografia Básica:**

VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática Financeira**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Disciplina: Fundamentos de Pesquisa em Administração**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Proporcionar aos acadêmicos uma iniciação científica necessária à vida acadêmica e profissional.

**Ementa:**

Trabalhos acadêmicos: tipos características e composição estrutural. Tipos de pesquisa. O Projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

**Bibliografia Básica:**

GASPARINI, Liz Vanessa Lupi; GASPARINI, Marcelo. Desmistificando a Inconsistência Metodológica de Projetos e Monografias de Graduação e Pós-graduação. Tangará da Serra: Gráfica e Editora Tangará, 2006.

FURASTÉ, Pedro. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico*. 13. ed. reformulada de acordo com a nova ABNT. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2005.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

CHIZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.





- DEMO, P. *Introdução à metodologia científica*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm)>. Acesso em: 05 fev. 2012
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. *Estudo de caso. Uma estratégia de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2006.
- OLIVEIRA NETTO, Alvim Antonio; MELO, Carina de Melo [colaboradora]. *METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA. Guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos*. 3. ed. Revisada e atualizada. Florianópolis: Visuais Books, 2008.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: do planejamento aos textos, da escola à academia*. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Respêl, 2003.
- RUIZ, Álvaro João. *Metodologia Científica. Guia para Eficiência nos Estudos*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SEVERINO, A.J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

**Disciplina: Organização, Sistemas e Métodos**

**Carga Horária: 60**

**Crédito: 2.1.0.2.0**

**Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica**

**Pré-requisito: Não**

**Função da Disciplina:**

Desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa, sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseada nos princípios de responsabilidade social corporativa.

**Ementa:**

Função de O&M; Estruturas Organizacionais; Processos Organizacionais; Mudança e Inovação Organizacional. Mapeamento, melhoria e redesenho de: processos, formulários, distribuição do trabalho e manuais.

**Bibliografia Básica:**

BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. *Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação*. 6 ed. São Paulo -SP.: Atlas, 2015.

CURY, Antonio. *Organização e Métodos: uma visão holística: perspectiva comportamental e abordagem contingencial*. 8ª ed.. São Paulo: Atlas, 2010. 600 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial*. 19ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. 484 p.

**Bibliografia Complementar:**



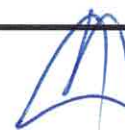


- ALVES, Virginia Queiroz. Elaboração de manual de uso do Sistema de Informação Legislativa (SILEG) na SGM: uma proposta de construção colaborativa do instrumento. 2016.
- ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.
- ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2011.
- BAUER, Ruben. Gestão da mudança: caos e complexidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 1999.
- BEER, Mike (org.). Gerenciando mudança e transição. Rio de Janeiro: Record, 2003. 2 ex.
- BERTERO, Carlos Osmar; KEINERT, Tania Margarete Mezzomo. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961-93). The evolution of Brazilian Organizational Analysis from articles contents published by RAE between 1961-93. RAE-Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 34, n.3, p. 81-90 Mai./Jun. 1994.
- CALDAS, M. P. O triste destino da área de O&M. RAE – Revista de Administração de Empresas. São Paulo, Vol. 39, nº2, Abril/jun, 1999, p. 6-17.
- CARDOSO, Sueli Maria Motta; JORGE, Marcelino José. Planejamento em organização de tipo forma divisionalizada: a experiência da Fiocruz até 2003. Vita et Sanitas, v. 2, n. 1, p. 162-180, 2017. (ESTRUTURA E ADHOCRACIA)
- CARVALHO, Diego Bertolazzi. A avaliação e melhoria dos processos em micro e pequenas empresas. 2010. DAFT, Richard L. Organizações: Teoria e Projetos. 9ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- DAFT, Richard L. Organizações: Teoria e Projetos. 9ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo; Atlas, 2001.
- DE ABREU, A. Bergamini. Análise da estrutura formal das organizações-considerações práticas. Revista de Administração Pública, v. 17, n. 4, p. 127-166.
- DE ANDRADE, E. M.; PINHEIRO, H. D.; DE SOUSA, I. G. B.; ALVES, L. O. Elementos Inovadores nas Estruturas de Organizações Piauienses de Pequeno Porte. XVI Congresso Latino Ibero-americano de Gestão de Tecnologia: inovação para além da tecnologia. Porto Alegre, RS. 19-22 out, 2015.
- DE ANDRADE, Gabriela Exupery Virga. Análise da aplicação conjunta das técnicas SIPOC, fluxograma e FTA em uma empresa de médio porte. 2014.
- DE MELO BORGES, Lorena; WALTER, Fábio; SANTOS, Luciano Costa. Análise e redesenho de processos no setor público: identificação de melhorias em um processo de compra. HOLOS, v. 1, p. 231-252, 2016.
- DOS SANTOS, Mario Rosa et al. Estrutura Organizacional e Funcionamento das Universidades Brasileiras: revisão de literatura. Blucher Education Proceedings, v. 2, n. 1, p. 144-157, 2017. (ESTRUTURAS E ALCANCE DO CONTROLE)
- FERRERAS, Francisco Fernández; ROMERO, Ana Moreno; CANTISANO, Gabriela Topa. Adhocracia Organizativa Y Productividad: Propiedades Psicométricas Del Organizational Adhocratic Level Footprint (OALF). DYNA Management, v. 4, n. 1, 2016.
- GASPARETTO, Valdirene; DORNELLES, Treice Silva. Gerenciamento de Processos: estudo em uma organização hospitalar catarinense. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 4, n. 2, p. 5772, 2015.
- GOMES, G.; MACHADO, D.D.P.N.; ALEGRE, J. Indústria têxtil de Santa Catarina e sua capacidade inovadora: estudo sob a perspectiva da eficiência, eficácia, custos e melhoria de processos. RAI – Revista de Administração e Inovação. v. 11, n. 2, 2014.
- GONÇALVES, J. E. L. Um Novo O&M para recuperar. RAE – Revista de Administração de Empresas, Maio/junho, 1995.
- GONÇALVES, JEL. Processo, que processo? RAE–Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 40, n. 4, 2000.





- GONÇALVES, José Ernesto Lima. As empresas são grandes coleções de processos. RAE-Revista de administração de empresas, v. 40, n. 1, p. 6-9, 2000.
- HÖRBE, TDAN et al. Mapeamento e gestão por processos em pequenas empresas. In: Congresso nacional de excelência em gestão. sn, 2014, p. 76-98. LIMA, Helena. A utilização da arquitetura da informação no processo Manualização. REVISTA ELETRÔNICA DA FACULDADE JK-RELF-JK, v. 2, n. 1, p. 12-22, 2010.
- IRITANI, Diego Rodrigues et al. Análise sobre os conceitos e práticas de gestão por processo: revisão sistemática e bibliometria. Gestão da Produção, v. 22, n. 1, 2015.
- LEITE, Nildes Pitombo; ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão; KNISS, Claudia Terezinha. Reflexões sobre comprometimento e gestão de pessoas em estruturas organizacionais inovativas e remotas. RAI - Revista de Administração e Inovação. v.7, n. 4, 2010.
- MANDELLI, Pedro. A disciplina e a arte da gestão das mudanças nas organizações: como integrar estratégias e pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- MARIZ, Renato Nunes et al. Método para aplicação do trabalho padronizado. Ambiente Construído, v. 13, n. 3, p. 7-27, 2013. (ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO)
- MELAGAN, Pat. A mudança e a alma do negócio. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- MENELAU, Sueli et al. Realizar pesquisa sem ação ou pesquisa-ação na área de Administração? Uma reflexão metodológica. Revista de Administração, v. 50, n. 1, p. 40-55, 2015. (AA)
- MENEZES, Ricardo Bezerra de; TEIXEIRA JUNIOR, Francisco; PONTE, Vera Maria Rodrigues. Centralização versus descentralização de tecnologia da informação (TI): uma análise sob a ótica da eficácia organizacional. REAd - Revista Eletrônica de Administração. São Paulo, v. 11, n. 5, 2005.
- MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. 14 ex.
- MOTTA, Paulo Roberto. Transformação Organizacional: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- PEIXOTO, Arthur Marcelo Nicolau. A Criação de Conhecimento e as Estruturas, Organizacional e de Poder: O Caso do Sesc. In: Revista Digital Simonsen. Rio de Janeiro, n. 3, nov. 2015.
- PEREIRA, Alexandre Macedonia; GIULIANI, Antonio Carlos; SACOMANO NETO, Mario. Redesenho dos processos de negócio e aprendizagem organizacional: estudo em uma empresa de medicina ocupacional. REA-Revista Eletrônica de Administração, v. 13, n. 1, p. 120-134, 2014.
- PINAFFI, Gabriele Barbieri; FURTADO, Silvana Mello. O gestor do capital humano na prestação de serviços dos meios de hospedagem. TURyDES, v. 9, n. 20, 2016. (DECISAO, AMPLITUDE, DESCENTRALIZAÇÃO, ESTRUTURA)
- PINAFO, Elisangela; CARVALHO, Brígida Gimenez; NUNES, Elisabete de Fátima Polo de Almeida. Descentralização da gestão: caminho percorrido, nós críticos e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva. 2016, 21 (5).
- RODRIGUES, Alan. Mapeamento de Processos Organizacionais como Ferramenta de Reestruturação: uma pesquisa-ação em uma empresa do setor imobiliário em Garopaba /SC. Seminário de Ciências Sociais Aplicadas, v. 5, n. 5, 2016.
- SILVA, Felipe Ferreira Bem et al. Redesenho da estrutura organizacional na perspectiva do mapeamento de processos: análise e proposição para a área de comunicação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). 2014.
- SIQUEIRA, Rafael Lima de. Análise administrativa na gestão da empresa Supermercados Espírito Santo. 2014.
- URBANAVICIU, Vladas; LIMA, Edmilson de Oliveira. Contribuições da conversa estratégica de equipes de direção para micro e pequenas empresas tecnológicas. Gestão & Planejamento-G&P, v. 15, n. 3, 2014. (AMPLITUDE)
- VIEIRA, Paulo Reis. Em busca de uma teoria de descentralização. Revista de Administração Pública – RAP. v. 46, n. 5, 2012.





**Disciplina: Planejamento e Gestão da Qualidade**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.0.1.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: Administração de operações e Serviços

**Função da Disciplina:**

Estudar a qualidade e a interação desta área com as demais áreas da administração empreendedora. A abrangência e a relevância desse tema para a realidade empresarial é significativa, pois enfatiza a gestão por uma filosofia de produtos e serviços perfeitos, numa visão macro, abrangendo processos, pessoas, fornecedores, etc. Além disso, a busca permanente por inovação cria e recria condições para que as organizações se mantenham vivas e competitivas.

**Ementa:**

MRP I e II (ERP). Programação e Controle da Produção (PCP). Administração de projetos: PERT/COM. Sistemas JIT. Teoria das restrições e tecnologias de processo. Planejamento e Controle da Qualidade. Gerenciamento da Qualidade Total. Melhorias da produção e prevenção e recuperação de falhas. Medida de produtividade. Teoria das filas de espera. Qualidade em serviços.

**Bibliografia Básica:**

BALLESTERO-ALVAREZ, M E. Gestão de Qualidade Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2010.

SLACK, Nigel, e tal. Administração Da Produção. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009

JURAN, J.M. A Qualidade desde o Projeto: Os Novos Passos para o Planejamento da Qualidade em Produtos e Serviços. São Paulo – Cengage Learning, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_. Avaliação Estratégica da Qualidade. São Paulo: Atlas, 2011.

CORREA, Henrique L e CORREA, Carlos A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2004.

SHIGUNOV NETO, ALEXANDRE., CAMPOS, Letíci Mirella Fischer. Manual de Gestão da Qualidade Aplicado aos Cursos de Graduação. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

OLIVEIRA, Otávio J (org). Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

O'HANLON, Tim. Auditoria da Qualidade. São Paulo: Saraiva, 2009

HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Disciplina: Economia Aplicada**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Propiciar aos acadêmicos noções e conhecimentos dentro da área de economia, dando maior capacidade de percepção da realidade econômica em sua região e no mundo, podendo assim ter uma análise crítica mais eficiente e segura em suas convicções e tomadas de decisão.



Ementa:

Introdução ao estudo da Ciência Econômica. Problemas econômicos. Curva de Possibilidades de Produção. Agentes Econômicos. Microeconomia. Conceitos gerais sobre agronegócio; cadeias produtivas; sistemas agroindustriais. Noções de comercialização agropecuária. Instrumentos de análise.

Bibliografia Básica:

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 4ª ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2003.

ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, M. F.; Economia e gestão dos negócios agroalimentares : indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. Ed. Pioneira: São Paulo, 2000.

MENDES, J.T.G, PADILHA JUNIOR, J.B.; Agronegócio - Uma Abordagem Econômica. Ed. Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

MANKIW, N. G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro. Editora Campus. 1999.

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. São Paulo. Atlas. 1.991.

Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3. Ed. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.

**Disciplina: Fundamentos da Administração**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular I – Núcleo Básico

Pré-requisito: **Não**

EMENTA:

A Administração e as organizações: organizações instrumentais e organizações não instrumentais; a Administração como arte, ideologia, ciência e costume moral; Administração no seu contexto: empresa privada, poder público e terceiro setor; o papel, as funções e as habilidades do administrador; o processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle; introdução aos modelos gerenciais básicos.

Bibliografia Básica:

AMARU, Maximiano. **Introdução à administração**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

CHANLAT, Jean-François. **Ciências Sociais e management**. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia complementar:

AKTOUF, Omar. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA JR, Jeová Torres; MÂISH, Rogério Teixeira; CANÇADO, Ailton Cardoso; SCHOMMER, Paula Chies (orgs.). **Gestão Social: Práticas em debate, teorias em construção**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria das organizações: evolução e crítica**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

FLEURY, Maria Tereza Leme.; FISCHER, Rosa Maria. (Coord.). **Cultura e poder nas organizações**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, Fernando; CALDAS, Miguel. (orgs). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.





TAMAYO, Álvaro; PORTO, Juliana (orgs). **Valores e comportamento nas organizações**. Petrópolis: Vozes, 2005.

**Disciplina: Comércio Exterior**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: Economia Aplicada

**Função da Disciplina:**

Formar uma visão geral sobre as práticas do comércio exterior, seus reflexos sobre o comportamento das organizações empresariais e das Nações e analisar as relações que se estabelecem no mercado internacional globalizado, respeitados os acordos entre os blocos econômicos regionais e as condicionantes dos órgãos reguladores visando a preparar futuros profissionais para atuar nessa área específica.

**Ementa:**

Fatores do Comércio Exterior; Balança de Pagamentos e Mercados Cambiais, Introdução às Exportações; Rotina de Exportações; Rotina de Importação; Integração Econômica; Blocos Econômicos; Sistemas brasileiros de Comércio Exterior e Legislação Aduaneira Básica.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Maria Auxiliadora de, Silva, César Roberto Leite da Silva. Economia Internacional. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

**Bibliografia Complementar:**

Apostila Texto. Economia em Mercado Fechado, (material elaborado, 2009)

Equipe de Professores da FEA/USP. Manual de Economia. 3ª Edição. São Paulo. Editora Saraiva. 1999.

FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 13.ed Edição. Rio de Janeiro. Qualitymark. 1999.

KRUGMAN, Paul R., OBSTFELD, M. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo. Makron Books do Brasil Editora Ltda. 1999.

LACERDA, Antônio C. e outros. Economia Brasileira. São Paulo. Editora Saraiva. 2000.

MAIA, Jaime de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo. Editora Atlas. 2001.

MALUF, SÂMIA N. Administrando o Comércio Exterior do Brasil. São Paulo. Edições Aduaneiras Ltda. 2000.

VASQUEZ, J. L. Comércio Exterior Brasileiro. São Paulo. Editora Atlas. 1998.

VASQUEZ, J. L. Manual de Exportação. São Paulo. Editora Atlas, 2000.

**Disciplina: Contabilidade Rural, Social e Ambiental**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Técnico

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Apresentar os conhecimentos e práticas de contabilidade aplicáveis à atividade agrícola.

**Ementa:**



Conceitos básicos sobre atividade agrícola. Fluxo contábil na atividade agrícola. Plano de Contas. Contabilização da atividade agrícola. Demonstrações Contábeis. Imposto de Renda na atividade agrícola. Contabilidade Ambiental; Recursos humanos; Demonstração do valor adicionado; Relatórios sociais em uso; Responsabilidade social e rentabilidade.

**Bibliografia Básica:**

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural : uma abordagem decisorial. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. Contabilidade Ambiental: Mensuração, Evidenciação e Transparência. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VELLANI, Cassio Luiz. Contabilidade e Responsabilidade Social: Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico. São Paulo: Atlas, 2011.

**Disciplina: Cooperativismo e Associativismo**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Promover o conhecimento participativo das formas de cooperativismo e associativismo, com vistas a uma melhor capacitação frente aos desafios da gestão de organizações coletivas.

**Ementa:**

A origem do pensamento cooperativista; A sociedade e a empresa cooperativa; Legislação cooperativista; Gestão cooperativista.

**Bibliografia Básica:**

PRETTO, José Miguel. Cooperativismo e micro crédito rural. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática. 2ªEd. São Paulo: Atlas, 2003.

CRUZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

PEREIRA, Lutero . Crédito rural e cooperativismo. 2º ed, Curitiba: Juruá,2003.

QUEIROZ, Carlos Alberto R.S. Cooperativismo de Serviços e Trabalho. São Paulo: STS Editora, 2000.

VEIGA, Sandra M. & FONSECA, Isaque. Cooperativismo uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

VEIGA, Sandra M. & RECH, Daniel. Associações como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.



**Disciplina: Direito Administrativo**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Proporcionar a todos os acadêmicos e profissionais que tenham um conhecimento teórico e objetivo sobre a matéria, desvendando as necessidades daqueles que pretendem atuar na administração pública, seja através dos concursos públicos, seja na contratação de seus serviços como pessoa física ou mesmo jurídica.

**Ementa:**

Introdução, princípios da administração. Entidades e órgãos públicos. Agentes públicos. Improbidade administrativa. Administração direta e indireta. Poderes administrativos. Controle da administração. Atos administrativos. Servidores público. Contratos administrativos.

**Bibliografia Básica:**

MEIRELLES, Hely Lopes - "Direito Administrativo Brasileiro". SP, 30 Edição, Malheiros Editores, 2005

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antonio - "Curso de Direito Administrativo" 16 Edição, Editora Malheiros, 2003.

BASTOS, Celso Ribeiro - "Curso de Direito Administrativo"- Editora Saraiva, 2002

**Bibliografia Complementar:**

CRETELLA JÚNIOR, José - "Comentários às Leis de Desapropriação", SP, José Buschatsky Editor.

CRETELLA JÚNIOR, José - "Manual de Direito Administrativo", Rio, Forense.

CRETELLA JÚNIOR, José - "Empresa Pública"- Ed. Universidade de São Paulo.

DALLARI, Dalmo de Abreu - "Elementos de Teoria Geral do Estado". SP, Saraiva.

DI PIETRO, Mona Sylvia Zanella - "Direito Administrativo" - Editora Atlas.

GASPARINI, Diógenes - "Direito Administrativo"- Editora Saraiva.

SERRA FAGUNDES, Miguel - "O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário" Rio, Forense.

**Disciplina: Direito Tributário**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.0.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

Apresentar aos alunos noções relativas ao direito tributário de modo a fornecer conhecimento voltado a gestão empresarial inerente a esse ramo do Direito.

**Ementa:**

Sistema tributário nacional. Das diversas formas de tributos e sua competência. Das Contribuições Sociais. Da responsabilidade Fiscal Tributária. Processo administrativo fiscal.

**Bibliografia Básica:**

AMÉRICO FÜHER, Maximilianus Cláudio. Resumo de Direito Tributário. 12. ed.- São Paulo: Malheiros Editores, 2003;



BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007;  
BARROS CARVALHO, Paulo de. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva. 18. ed. 2007;  
CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 16. ed. São Paulo: Ed. Malheiros, 2001;

**Bibliografia Complementar:**

BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 11. ed. 2007;  
MACHADO SEGUNDO, Hugo Brito. Direito Tributário e Financeiro - Série Leituras Jurídicas - V. 24. 4.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2009;  
PINTO MARTINS, Sérgio. Manual de Direito Tributário. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2009;  
TAVARES, André Ramos. Direito Constitucional Econômico. 1. ed. São Paulo: Editora Método; 2003.  
- Código Tributário Nacional;  
- Constituição Federal.

**Disciplina: Empreendedorismo e Plano de Negócios**

Carga Horária: **60**

Crédito: 2.2.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: **Não**

**Função da Disciplina:**

A disciplina de empreendedorismo e Plano de Negócios apresenta uma proposta de integração das aulas em sala de aula e o mercado na prática, demonstrando a importância de se estudar, planejar e analisar todas as variáveis do futuro ou atual negócio, assim como a sua viabilidade, tomando decisões concisas e corretas para os mesmos. Saber analisar os cenários organizacionais, compreender as variáveis externas e internas dos negócios e planejar, posicionando a empresa perante aquilo que realmente irá acontecer.

O conteúdo proposto procurará de uma maneira muito prática e dinâmica mesclar teoria e prática aos acadêmicos, demonstrando que um faz parte do outro.

**Ementa:**

Cenários Organizacionais. Análise Ambiental. Planejamento Estratégico. Plano de negócios. Fontes de Financiamento. Garantias. Propriedade intelectual.

**Bibliografia Básica:**

HISLICH, Robert D. Empreendedorismo. Trad. Lene Belon Ribeiro – 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CHIAVENATO. Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor – São Paulo – Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios – Rio de Janeiro: Campu, 2001.

DRUCKER. Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship). Práticas e princípios – Tradução de Carlos Malferrari – São Paulo – Pioneira Thomson, 2002.

KOTLER, Philip. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Tradução de Afonso Celso Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 – 3 reimpressão.



Bibliografia complementar:

OLIVERIA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas – 17ª edição; Atlas, 2002.

SCHWARTZ, Peters, 1946 – Cenários: as surpresas inevitáveis – Tradução Maria Batista – Rio de Janeiro: Campus, 2003.

**Disciplina: Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Apresentar alternativas para as ações de gestão ambiental, mostrar as principais dificuldades e instrumentalizar os acadêmicos para a discussão dos assuntos decorrentes da relação empresa – meio ambiente.

Ementa:

Gestão ambiental na empresa. Riscos Ambientais. Impacto ambiental. Políticas públicas ambientais. Sustentabilidade e desenvolvimento Sustentável. Indicadores de desempenho e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes et all. Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: MakronBooks, 2002.

REIS, Luis Filipe Sanches de Sousa Dias; QUEIROZ, Sandra Mara Pereira de. Gestão ambiental em pequenas e médias empresas. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VALE, Cyro Eyer de. Qualidade ambiental: ISO 14.000. 5 ed. São Paulo: SENAC, 2004.

VALVERDE, Sebastião Renato. Elementos de gestão ambiental empresarial. Viçosa - MG: UFV, 2005.

**Disciplina: Gestão Estratégica**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

Função da Disciplina:

Propiciar ao acadêmico uma visão estratégica do complexo agroindustrial brasileiro frente ao ambiente de incerteza global garantindo ao futuro profissional competências e habilidades para atuar na Gestão Estratégica Agronegócio de forma sistêmica e interdisciplinar na busca da sustentabilidade: econômica, social, cultural, ecologia e espacial.



**Ementa:**

Gestão estratégica organizacional. O ambiente organizacional. Administração estratégica. Análise do ambiente. Formulação e Implementação de estratégias. Vantagem competitiva. Controle estratégico. Ênfase na agricultura

**Bibliografia Básica:**

SETTE, Ricardo de Souza. Estratégia empresarial. UFLA/FAEPE, Lavras – MG: 1998.

Texto 1: incluir sologurem / colocar Safari de estratégia e apostila do Rosa

BORGES Juliano L.; SGUAREZI, Sandro B. Política de desenvolvimento e produção camponesa no Brasil e desafios da agroecologia. Revista eletrônica Ateliê Geográfico, América do Norte. Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGG da Universidade Federal de Goiânia-UFG, Goiânia-GO, v. 4, n. 12, p. 122-146, dez. 2010. ISSN: 1982/1956. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/atelie/article/view/12784/8349>>. Acesso em 31 dez. 2010. p. 122-146 (Texto 2).

VERONESE, Luciane; SGUAREZI, Sandro B.; CHAVIER, Elei M. Coopertan: aspectos sociais, econômicos e a viabilidade do empreendimento. In: BORGES, Juliano, L. Senger, Neuri, E.; SGUAREZI, Sandro B. Educação e sócioeconomia solidária: perspectivas para o desenvolvimento local. Vol. 6. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. ISBN 978-85-8042-061-6. p. 181-191.

SGUAREZI, Sandro, B.; NOGUEIRA, Tércio S.; MATTOS Jorge L. S. de.; LAFORGA, Gilmar; BORGES, Juliano L.; Organização participativa da rede de produção e consumo solidário entre camponeses do Assentamento Antônio Conselheiro e consumidores de Tangará da Serra-MT. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011.p. 139-149. ISBN 978-85-8042-060-9.

CARVALHO, Márcio A. de.; SGUAREZI, Sandro, B.; FROEHLICH, Anderson G. Desafios da incubação na elaboração participativa de um projeto de agroindústria familiar na Comunidade Serra dos Palmares – Assentamento Antônio Conselheiro. In: SGUAREZI, Sandro B.; BORGES, Juliano, L. Educação e sócioeconomia solidária: práxis educacional e desenvolvimento social. Vol. 5. Série Sociedade Solidária. Editora CRV/Editora UNEMAT: Curitiba, 2011. p. 191-199. ISBN 978-85-8042-060-9.

**Bibliografia Complementar:**

BATALHA, Mario Otavio (Coord). Gestão Agroindustrial. GEPAL – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. Ed. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2009.

BATALHA, M. O. & SILVA, A. L. Gerenciamento de sistemas agroindustriais: definições, especificidades e correntes metodológicas. In: BATALHA, M. O. (Coord). et al. Gestão agroindustrial: grupo de estudos de pesquisas agroindustriais. GEPAL. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. p. 01 a 60

CAVALCANTI, José E. Alhadas; VIEIRA, Wilson da Cruz (Editores). Política agrícola e segurança alimentar. Viçosa, MG. 1996.

CHIAVENATTO, I, SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Elsevier: São Paulo, 2004.

REBOUÇAS DE OLIVEIRA, D. de P. Planejamento estratégico. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA. Arnaldo P. Política Agrícola. Lavras: UFLA/FAEP, 1999.

SUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Orgs). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ANSOFF, H. I. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1990.

CALLADO, A. A. C. (Org). Agronegócio. São Paulo, Atlas: 2006.



FARINA, Elizabeth (Coord). Estudos de caso em agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997. GAMEIRO, Augusto Hauber (Org). Competitividade do agronegócio brasileiro: textos selecionados. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2006.

NEVES, Marcos Fava; ZYLBERSZTAJN, Decio; NEVES, Evaristo Marzabal. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, Maurinho Luiz dos; VIEIRA, Wilson da Cruz (Editores). Agricultura na virada do milênio: velhos e novos desafios. Viçosa, 2000.

SUIN, Luis Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Orgs). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

TEIXEIRA, Eryl C.; AGUIAR, Danilo R. D. (Editores). Comércio Internacional e Comercialização Agrícola. Viçosa: UFV, Impr. Univ., 1995.

**Disciplina: Organização, Sistemas e Métodos**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular II – Formação Técnica

Pré-requisito: Não

Função da Disciplina:

A função da disciplina de O&M consiste em desenvolver a capacidade do acadêmico de administração para realizar a Análise Administrativa sob a forma de consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais (levantamentos, estudos, diagnósticos, planos, implementações e controles) nas diversas áreas funcionais das organizações, por meio da reflexão, da criatividade, do raciocínio lógico, crítico, analítico e pró-ativo na elaboração, implementação e consolidação de projetos de intervenção organizacional, de forma ética e baseado nos princípios de responsabilidade social corporativa.

Ementa:

Análise Administrativa. Gráficos de processamento, formulários, arranjo físico ou layout, análise da distribuição do trabalho, manuais de organização ou manualização.

Bibliografia Básica:

CURY, Antonio. Organização & Métodos: uma visão holística – perspectiva comportamental & abordagem contingencial. S.P: Atlas, 2004.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização e Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias de Informação Introdução à gerencia do Conteúdo e do Conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. Organização Sistemas e Métodos: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Luis César G. de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

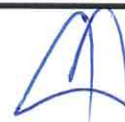
\_\_\_\_\_. Organização e Métodos: Integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1994.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CARVALHO, Antonio Vieira de. Aprendizagem Organizacional em Tempos de Mudança. São Paulo: Pioneira, 1999

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo; Atlas, 2001.

DAFT, RICHARD L. Organizações: Teorias e Projetos. São Paulo: Pioneira, 2002.





ROBBINS, Stepen P. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 1999.  
ROCHA, Luis Oswaldo Leal da. Organização e Métodos: Uma abordagem Prática.  
São Paulo: Atlas, 1995.

**Disciplina:** Gerenciamento de Projetos

Carga Horária: 60

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

#### EMENTA

Conceitos de projetos. Projetos, programas e portfólio. Escritório de projetos. Gestão de projetos. O Gerente de Projetos. Influências organizacionais na gestão de projetos. Fatores Ambientais da Empresa. Ativos de processos organizacionais. PMI e o PMBok. Processos, áreas de conhecimento e método integrado de gestão de projetos.

#### Bibliografia Básica

BARCAUI, André B. **Pmo**: escritórios de projetos, programas e portfólio na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

CARVALHO, Mary Monteiro de; RABECHINI JR, Roque. **Fundamentos em gestão projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PMI. Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos - guia pmbok®**: quinta edição. São Paulo: Saraiva, 2012.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto utilizando o pmbok® guide**. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

#### Bibliografia Complementar

ALENCAR, Antonio Juarez. **Análise de risco em gerência de projetos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

DAYCHOUM, Merhi . **40 + 10 ferramentas e técnicas de gerenciamento**. 5.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

ELIAS, Eduardo Militão. **Controle de projetos com métricas**: não deixe que seu projeto vire uma Melancia Atômica! Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

SOLER, Alonso Mazini. **Gerenciamento de projetos em tirinhas**: especialistas comentam a rotina de rosalina, a gerente de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

TRENTIM, Mário Henrique. **Manual do ms project 2013 e melhores práticas pmi**. São Paulo: Atlas, 2015.

TRENTIM, Mário Henrique. **Gerenciamento de projetos: guia para as certificações capm® e pmp®**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VARGAS, Ricardo Viana. **Análise de valor agregado**: revolucionando o gerenciamento de prazos e custos. 6. ed. Best Seller. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

VARGAS, Ricardo Viana; ROCHA, Allan Christian. **Microsoft Project 2013**: standard, professional & Pro para Office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

**Disciplina:** SI – Sistemas de Informação

Carga Horária: 60

Crédito: 2.0.1.1.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

#### EMENTA





Definição de informação, qualidagetde da informação, de sistemas, de processo decisório, de gestão da informação, de sistemas de gestão empresarial, de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) e de tipos tradicionais de SI (sistemas transacionais, especialistas, de apoio à decisão). Análise e organização de sistemas administrativos. Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de SIG dentro de organizações. Outros tipos de sistemas e uso das novas Tecnologias da Informação: ERP, CRM, Redes, Internet, E-Business, Comércio eletrônico, E-Gov, E-learning, Virtualização. Impacto dos SI, repercussões e mudanças organizacionais, Tópicos especiais.

**Bibliografia Básica:**

- ALVES, L. Protocolos: para redes de comunicação de dados. São Paulo: Atlas, 1991.
- BIO, S. R. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- CÁSSARRO, A. C. Sistema de informações para tomada de decisões. SP: Pioneira, 1988.
- CALTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. Sistemas de informação na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

- EIN-DOR, P., SEGEV, E. Administração de sistemas de informação. RJ: Campos, 1989.
- FERNANDES, A. A.. ALVES, M. M. Gerência estratégica da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.
- MCGEE, J. Gerenciamento estratégico da informação: aumente competitividade e a eficiência. Rio de Janeiro: Campos, 1994.
- OLIVEIRA, L. A. de. Comunicação de dados e teleprocessamento: uma abordagem básica. São Paulo: Atlas, 1993.
- TORRES, N. A. Planejamento de informática na empresa. São Paulo: Atlas, c 1991.

**Disciplina: Direito Agrário e Ambiental**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.1.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

**EMENTA**

A reforma agrária no contexto jurídico Constitucional Brasileiro. Definição. Conceitos e História. Função social da propriedade Rural. Das ações agrárias no Código de Processo Civil. Rito. Requisitos e procedimentos. Contratos agrários e seus aspectos gerais. Formas de contratos. Arrendamento rural. Parceria Rural. Direito Ambiental. Conceito Fontes. Princípios. Campos de avaliação. Tributação da terra.

**Bibliografia Básica**

CARVALHO, Edson de Carvalho. Manual Didático de Direito Agrário. Curitiba: Juruá Ed. 2011.

MARQUES, Benedito Ferreira. Direito Agrário Brasileiro. 9ª Ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUES JUNIOR, Willian Paiva. Direito Agrário. São Paulo: Atlas, 2011. \*\*

**Disciplina: Administração Agroindustrial**

Carga Horária: **60**

Crédito: 0.1.0.1.3

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**





#### EMENTA

Gestão dos negócios agroalimentares; Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; Noções de organização industrial; Estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das firmas, alianças, fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições; Finanças e marketing aplicados aos negócios agroalimentares; Gestão ambiental no sistema agroindustrial; Administração estratégica de cadeias de suprimento.

#### Bibliografia Básica

ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 2ª e 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005 e 2013.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007. MELLO, E.C.; LAZZAROTTO, J.J.; ROESING, A.C. Registros e análises de informações para o gerenciamento eficiente de empresas rurais. Londrina: Embrapa, 2003.

#### Disciplina: Comportamento do Consumidor de Alimentos

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

#### EMENTA

Fatores que influenciam no processo de compra. Memória e aprendizagem cognitiva no varejo de alimentos. Crenças, atitudes e comportamento do consumidor. Satisfação e fidelidade: aspectos pós-compra. Cultura e consumo de alimentos. Aspectos antropológicos ligados ao varejo e consumo de alimentos.

#### Bibliografia Básica

MERLO, E.; CERIBELI, H. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. Comportamento do consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

#### Bibliografia Complementar:

BAUDRILLARD, J. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70: Arte & Comunicação, 2008. BAUMAN, Z. Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LIMEIRA, T. M. V. Comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008.

McCRACKEN, G. Cultura e simbolismo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

MIGUELES, C. (Org.). Antropologia do consumo: casos brasileiros. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

MOWEN, J.; MINOR, M. S. Comportamento do consumidor. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PETER, J. P.; OLSON, J. C. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SAMPAIO, D. de O.; GOSLING, M. Comportamento do consumidor: da revolução do consumo à pósmodernidade. XI Colóquio Internacional de Poder Local, nov. 05. Em: Anais..., Salvador: ENEO-Anpad, 2009.





SHETH, J. N.; MITTAL, B.; NEWMAN, B. I. Comportamento do Cliente: indo além do comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2001.

**Disciplina: Comunicação Rural**

Carga Horária: **60**

Crédito: 3.1.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

**EMENTA**

Paradigmas de extensão rural. A realidade rural brasileira. Questões tecnológicas da agropecuária. Comunicação rural. Planejamento e metodologia em extensão rural. Organização da população rural. Desenvolvimento rural sustentável. A agroecologia como estratégia de desenvolvimento. Planejamento, execução e avaliação de programas de extensão. Metodologias de comunicação rural. Metodologias participativas de diagnóstico e planejamento do desenvolvimento comunitário.

**Bibliografia Básica**

AMODEO, Nora Beatriz Presno; ALIMONDA, Héctor (Org.). Ruralidades, capacitação e desenvolvimento. Viçosa, MG: UFV, 2006. 214 p.

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DO PARANÁ; BIASI, Carlos Antonio Ferraro et al. Métodos e meios de comunicação para a extensão rural. Curitiba: Acarpa, 1979. 2 v.

BORDENAVE, Juan E. Dias O que é Comunicação Rural? São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. 87p.

BORDENAVE, Juan E. Dias.; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. 312 p. ISBN 85-326-0154-5. FONSECA, Maria Teresa Lousa da. A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo, SP: Loyola, 1985. 191 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 11 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 93p. OLINGER, Glauco. Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil. Florianópolis: EPAGRI, 1996. 523 p.

OLINGER, Glauco. Métodos de extensão rural. Florianópolis: EPAGRI, 2006. 163p

**Bibliografia Complementar:**

OLINGER, Glauco. Como melhorar a eficácia da extensão rural no Brasil e na América Latina. Brasília: EMBRATER Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, 1984. 52 p. FASE - FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL; PTA - PROJETO TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS. Como organizar um seminário. 2. ed. Rio de Janeiro: Fase, 1989. 34 p.

EXTENSÃO RURAL. O ensino de extensão rural e o desenvolvimento sustentável. UFSM, Ano III, jan/dez-1996. VEIGA, J. E. et. Alli. O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento. Brasília: Convênio FIPE – IICA (MDA/CNDRS/NEAD0 2001. 108p. disponível em: [http://www.amazonia.org.br/guia/detalhes.cfm?id=13230&tipo=6&cat\\_id=46&subcat\\_id=198](http://www.amazonia.org.br/guia/detalhes.cfm?id=13230&tipo=6&cat_id=46&subcat_id=198)

**Disciplina: Comercialização De Produtos Agropecuários**

Carga Horária: **60**

Crédito: 4.0.0.0.0

Unidade Curricular: Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

Pré-requisito: **Não**

**EMENTA**

Introdução à comercialização. Sistema agroindustrial. Arranjos produtivos locais e a agricultura familiar. Economia das organizações. Mercados e preços agrícolas.



Organização e desenvolvimento de mercados. Organização industrial no agronegócio. Custos e planejamento da comercialização. Gestão de tecnologia e inovação em sistemas agroindustriais. Administração da cadeia de suprimento e sistemas de coordenação. A comunicação no agronegócio. Intervenção governamental. Comércio exterior. Introdução aos mercados futuros e de opções. Comercialização agrícola.

**Bibliografia Básica**

ARAÚJO, M.J. Fundamentos de agronegócios. 2ª e 4ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005 e 2013.

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001, 2007. MELLO, E.C.; LAZZAROTTO, J.J.; ROESING, A.C. Registros e análises de informações para o gerenciamento eficiente de empresas rurais. Londrina: Embrapa, 2003.

MENDES, J.T.G. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2007.

SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR. Sementes do comércio: relatório e gestão 2011. Curitiba, PR: Papel Ouro Gráfica e Editora, 2011.

TOSCANO JUNIOR, L.C. Guia de referência para o mercado financeiro. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004.

**Disciplina:** Cenários Corporativos no Agronegócio

**Carga Horária:** 60

**Crédito:** 4.0.0.0.0

**Unidade Curricular:** Unidade Curricular III – Formação Tecnólogo

**Pré-requisito:** Não

**EMENTA**

Organizações de empresas relacionadas aos agronegócios. Fusões, aquisições, integrações. Verticalização e horizontalização em sistemas agroindustriais.

**Bibliografia Básica**

Como a disciplina será ministrada de maneira paralela às demais por meio de palestras, conferências e similares a partir do surgimento de tópicos novos, diferentes, modernos em termos de conhecimento na área do agronegócio não há como se construir previamente uma bibliografia básica da disciplina. A contabilização das 60 horas-aula se dará por meio da soma do conjunto destas diferentes atividades (palestras, conferências, visitas técnicas, dentre outros).

**CAPÍTULO X**  
**QUADRO DOCENTE VINCULADO AO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE TANGARÁ DA SERRA**

DOCENTE	ÁREA	TITULAÇÃO
Anderson Gheller Froehlich	Adm. Produção	Doutor
Camyla Piran Stiegler Leitner	Adm. Produção	Doutor
Cleci Grzebieluckas	C. Contábeis	Doutor
Lierge Luppi	Ética E Resp. Social	Doutor
Liz Vanessa Lupi Gasparini	O & M	Doutor
Maria Helena Rodrigues Paes	Psicologia	Doutor
Regiane Cristina Custodio	Metodologia	Doutor
Regina Maria Da Costa	Teorias Da Administração	Doutor
Sandro Benedito Sguarezi	Teorias Da Administração	Doutor
Toni Amorim De Oliveira	Informática	Doutor





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



Cleiton Franco	C. Contábeis	Doutor
Karine Medeiros Anunciato	Economia	Doutor
Neodir Paulo Travessini	Filosofia	Doutor
Robinson Alves Lemos	Matemática	Doutor
Adelice Minetto Sznitowski	Teorias Da Administração	Doutor
Luiz Alfredo Pacheco	Teorias Da Administração	Especialista
Adervaldo Chaves Ribeiro	C. Contábeis	Mestre
Allyson Rodrigues Vargas	Adm. Mercadológica	Mestre
Aloisio Francisco Jacoby	Teorias Da Administração	Mestre
Andre Ximenes De Melo	Adm. Financeira	Mestre
Aparecida De Fátima Alves De Lima	Adm. Financeira	Mestre
Carlos Rezende De Padua Junior	Estatística	Mestre
Elaine Rodrigues Souza	Adm. De Recursos Humanos	Mestre
Elei Chavier Martins	Adm. De Materiais	Mestre
Fabiana Lancelotti De Oliveira	C. Contábeis	Mestre
Magno Alves Ribeiro	C. Contábeis	Mestre
Marcelo Gasparini	Direito	Mestre
Ocimar Edson De Oliveira	Adm. De Materiais	Mestre



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E META – DEVERÁ SER ANALISADO JUNTO A  
PÁGINA 87 DO PROCESSO



**SECITEC - SEC. EST. DE CIÊNCIAS E TEC. DO EST. MT  
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENS. SUP. PÚBLICO ESTADUAL**



UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS  
SUPERVISÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

**4.0 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE) Moeda : ( R\$ )**

LUCAS DO RIO VERDE - TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

**Consolidado por Tipo de Despesa**

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	Conveniente	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$23.784,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$23.784,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$140.400,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$140.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$153.600,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$153.600,00
30	Material de Consumo	R\$24.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$24.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$54.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$54.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$60.570,42	R\$0,00	R\$0,00	R\$60.570,42
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	RS118.920,00	R\$0,00	R\$0,00	RS118.920,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$28.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$28.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$63.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$63.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$60.570,40	R\$0,00	R\$0,00	R\$60.570,40
<b>Total :</b>		<b>R\$726.844,82</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$726.844,82</b>

**Meta : 1 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04  
Término : 30/06/2021 15:53:04

Objetivos :  
**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.304,00	R\$0,00	R\$2.304,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
0	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R\$21.600,00	R\$0,00	R\$21.600,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$11.520,00	R\$0,00	R\$11.520,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$3.000,00	R\$0,00	R\$3.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$28.000,00	R\$0,00	R\$28.000,00
<b>Total :</b>		<b>R\$112.919,07</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$112.919,07</b>

**Meta : 1 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO  
Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04  
Término : 30/06/2021 15:53:04

Objetivo :  
**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.304,00	2.304,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
1	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
1	1	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	360	20	60,00	21.600,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
1	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
1	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
1	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	192	36	60,00	11.520,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.000,00	3.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
1	1	Equipamentos e Material	1	UN.	1	52	28.000,00	28.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%

Permanente

Total:

R\$112.919,07

**Meta : 2 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.544,00	R\$0,00	R\$2.544,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$24.000,00	R\$0,00	R\$24.000,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$12.720,00	R\$0,00	R\$12.720,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$3.000,00	R\$0,00	R\$3.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$20.000,00	R\$0,00	R\$20.000,00
	<b>Total :</b>	<b>R\$108.759,07</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$108.759,07</b>

**Meta : 2 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO****Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
2	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.544,00	2.544,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
2	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
2	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	400	20	60,00	24.000,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
2	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
2	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
2	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	212	36	60,00	12.720,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	3.000,00	3.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
2	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	20.000,00	20.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%
						<b>Total :</b>		<b>R\$108.759,07</b>			

**Meta : 3 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.304,00	R\$0,00	R\$2.304,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$21.600,00	R\$0,00	R\$21.600,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$11.520,00	R\$0,00	R\$11.520,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$5.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$10.000,00	R\$0,00	R\$10.000,00
	<b>Total :</b>	<b>R\$96.919,07</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$96.919,07</b>

**Meta : 3 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO****Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
3	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.304,00	2.304,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
3	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
3	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	360	20	60,00	21.600,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
3	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
3	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
3	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	192	36	60,00	11.520,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	5.000,00	5.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
3	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	10.000,00	10.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%
						<b>Total</b>		<b>R\$96.919,07</b>			



**Meta : 4 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.544,00	R\$0,00	R\$2.544,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$24.000,00	R\$0,00	R\$24.000,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$12.720,00	R\$0,00	R\$12.720,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$5.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$5.000,00	R\$0,00	R\$5.000,00
	<b>Total :</b>	<b>R\$95.759,07</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$95.759,07</b>

**Meta : 4 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.544,00	2.544,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
4	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
4	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	400	20	60,00	24.000,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
4	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
4	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPEAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
4	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPEAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	212	36	60,00	12.720,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	5.000,00	5.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
4	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	5.000,00	5.000,00	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E EQUIPAMENTO EM GERAL	0,00	0,00%
						<b>Total :</b>		<b>R\$95.759,07</b>			

**Meta : 5 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivos :****REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$2.544,00	R\$0,00	R\$2.544,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$24.000,00	R\$0,00	R\$24.000,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
5	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$12.720,00	R\$0,00	R\$12.720,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$6.000,00	R\$0,00	R\$6.000,00
	<b>Total :</b>	<b>R\$91.759,07</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$91.759,07</b>

**Meta : 5 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
5	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	2.544,00	2.544,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
5	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
5	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	400	20	60,00	24.000,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
5	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPEAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
5	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPEAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
5	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPEAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	212	36	60,00	12.720,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	6.000,00	6.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
						<b>Total :</b>		<b>R\$91.759,07</b>			

**Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivos :**

**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

	<b>Tipo de despesa</b>	<b>Concedente</b>	<b>Conveniente</b>	<b>Total :</b>
13	Obrigações Patronais	R\$11.544,00	R\$0,00	R\$11.544,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$23.400,00	R\$0,00	R\$23.400,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$38.400,00	R\$0,00	R\$38.400,00
30	Material de Consumo	R\$4.000,00	R\$0,00	R\$4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$9.000,00	R\$0,00	R\$9.000,00
35	DOA - Despesas Oper. Administrativas	R\$10.095,07	R\$0,00	R\$10.095,07
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$57.720,00	R\$0,00	R\$57.720,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$6.000,00	R\$0,00	R\$6.000,00
93	Margem de Segurança do Projeto	R\$60.570,40	R\$0,00	R\$60.570,40
<b>Total :</b>		<b>R\$220.729,47</b>	<b>R\$0,00</b>	<b>R\$220.729,47</b>

**Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 15:53:04

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO CURSO**

Término : 30/06/2021 15:53:04

**Objetivo :****REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	11.544,00	11.544,00	ENCARGOS INSS 20%	0,00	0,00%
6	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	130	14	180,00	23.400,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
6	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	400	20	60,00	24.000,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
6	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	4.000,00	4.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO CURSO	0,00	0,00%
6	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO DA EQUIPE	0,00	0,00%
6	1	DOA - Despesas Oper. Administrativas	1	UN.	1	35	10.095,07	10.095,07	DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	212	36	60,00	12.720,00	SERVIÇOS PESSOA FISICA	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	6.000,00	6.000,00	SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00%
6	1	Margem de Segurança do Projeto	1	UN.	1	93	60.570,40	60.570,40	MARGEM DE SEGURANÇA	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$161.329,47</b>			

**Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 21:00:10

**Fase : 2 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS**

Término : 30/06/2021 21:00:10

**Objetivo :****REALIZAR AS ORIENTAÇÕES - TCC**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	2	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	45.000,00	45.000,00	SERVIÇO PESSOA FÍSICA	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$45.000,00</b>			

**Meta : 6 - PLANO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO**

Início : 01/01/2018 21:00:23

**Fase : 3 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS**

Término : 30/06/2021 21:00:23

**Objetivo :****REOFERTA DE DISCIPLINAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	3	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	1	20	14.400,00	14.400,00	BOLSA AULAS MINISTRADAS, REOFERTA, COORDENAÇÃO E ASSESSORIA TECNICA	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$14.400,00</b>			

Ofício nº. 602/2017-PROEG/AGFD

Cáceres, 08 de novembro de 2017.

**Ao Sr.**  
**FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS**  
Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação  
**UNEMAT**

Prezado Pró-reitor,

Ao cumprimentá-lo, encaminhamos os Processos sob os protocolos números: 493605/2017; 493626/2017; e 291408/2017, que tratam sobre os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, e Bacharelado em Direito, respectivamente, para análise do Plano de Trabalho e Cronograma de Desembolso, visando apreciação na próxima reunião do CONSUNI.

Certos de contar com a vossa contribuição, nos despedimos externando estima e consideração.

Atenciosamente

  
ARNALDO RODRIGUES DA SILVA  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
UNEMAT - PROEG  
Portaria 2176/2016



PARECER Nº 023/2017

Cáceres, 09 de outubro de 2017.

## ***PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO***

### **ASSUNTO:**

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO – NÚCLEO PEDAGÓGICO DE ÁGUA BOA.

Neste parecer tratar-se-á das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do processo nº 493626/2017.

O projeto pedagógico do curso já foi aprovado por meio das Resolução de nº 029/2017 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEMAT – CONEP (fls. 091 a 135).

As despesas decorrentes da implementação, serão integralmente suportadas pela Secretaria de Estado de Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (SECITEC/MT) e totalizarão R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil reais, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) conforme Plano de Trabalho e Cronograma de Desembolso (fls. 137 a 140), e nos termos do Protocolo de Intenções firmado entre a UNEMAT, SECITEC e Fundação de Apoio.

O curso será, portanto, será financiado pela Administração Pública Direta do Estado de Mato Grosso, o que ocorrerá por meio de parceria, instrumentalizada em



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO



termo de convênio ou documento congêneres, em que serão partes, a SECITEC/MT, a UNEMAT, e uma Fundação de Apoio para atuar como conveniente dos recursos.

Isso significaria que a execução orçamentária-financeira do projeto não será encargo da UNEMAT.

**ANÁLISE:**

Neste sentido, somos **favoráveis**, à participação da UNEMAT na oferta deste curso, visto que será desenvolvido em parceria com as demais Instituições citadas acima, desde que todas as partes estejam plenamente habilitadas nos termos da IN nº 001/2016 SEPLAN/SEFAZ/CGE/MT.

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS  
Pró-Reitor de Planej. e Tec. da Informação  
UNEMAT-PRPTI  
Portaria 003/2015

ALEXANDRE GONÇALVES PORTO  
Pró-Reitor de Gestão Financeira  
UNEMAT Reitoria  
Portaria nº 539/2017



**OF. Nº. 397/2017/GS/SECITEC-MT**

Cuiabá-MT, 27 de novembro de 2017.

**ANA MARIA DI RENZO  
REITORA DA UNEMAT**

**Assunto:** Solicitação de devida tramitação nas instâncias colegiadas superiores da UNEMAT para implantação dos cursos que especifica, com ônus para a SECITEC/MT, conforme articulações preliminares.

Magnífica Reitora,

Nos termos das articulações preliminares já mantidas com essa Universidade, em cumprimento às exigências e formalidades legais vigentes aplicáveis à espécie, valemo-nos do presente para solicitar oficialmente a tramitação no Conselho Universitário – CONSUNI dos cursos de graduação de licenciatura, bacharelado e de Tecnologia, conforme relacionados abaixo, com ônus integral para essa Secretaria de Estado:

**1.1.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de ADMINISTRAÇÃO – Programa Turmas Fora de Sede, com (100) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2021/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 1.181.760,00 (um milhão, cento e oitenta e um mil, setecentos e sessenta reais), em 12 (doze) parcelas de R\$ 98.480,00 (noventa e oito mil, quatrocentos e oitenta reais), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho, parte integrante e obrigatória do futuro instrumento a ser celebrado entre as partes, na forma da legislação vigente que disciplina a matéria, consoante o disposto no art. 116, § 1º da Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações;

**1.2.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL - Programa Turmas Fora de Sede com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2022/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 1.348.308,00 (um milhão, trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e oito reais), em 10 (dez) parcelas de R\$ 134.830,80 (cento e trinta e quatro mil, oitocentos e trinta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

**1.3.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de PEDAGOGIA - Programa Turmas Fora de Sede com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2021/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 749.104,20 (Setecentos e quarenta e nove mil, cento e quatro reais e vinte centavos), em 08 (oito) parcelas de R\$ 93.638,03 (noventa e três mil, seiscentos e trinta e oito reais e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

**1.4.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de DIREITO - Programa Turmas Fora de Sede com (50)



vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2022/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 973.194,30 (Novecentos e setenta e três mil, cento e noventa e quatro reais e trinta centavos), em 10 (dez) parcelas de R\$ 97.319,43 (noventa e sete mil, trezentos e dezenove reais e quarenta e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

**1.5.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIO - com (50) vagas, na Sede do Município de Água Boa, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 121.140,80 (cento e vinte e um mil, cento e quarenta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

**1.6.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO - com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 526.239,20 (quinhentos e vinte e seis mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 87.706,53 (oitenta e sete mil, setecentos e seis reais e cinquenta e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

**1.7.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA - com (50) vagas, na Sede do Município de CUIABÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 531.843,20 (quinhentos e trinta e um mil, oitocentos e quarenta e três reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 88.640,53 (oitenta e oito mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos);

**1.8.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO - com (50) vagas, na Sede do Município de LUCAS DO RIO VERDE, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/2, com um custo global estimado atualmente em R\$ 726.844,82 (setecentos e vinte e seis mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 121.140,80 (cento e vinte e um mil, cento e quarenta reais e oitenta centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

**1.9.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL - com (50) vagas, na Sede do Município de MATUPÁ, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 543.161,60 (quinhentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e um reais e sessenta centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 90.526,93 (noventa mil, quinhentos e vinte e seis reais e noventa e três centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

**1.10.** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA - com (50) vagas, na Sede do Município de RONDONÓPOLIS, no período preliminarmente previsto de: 2018/1 a 2020/1, com um custo global estimado atualmente em R\$ 545.203,20 (quinhentos e quarenta e



cinco mil, duzentos e três reais e vinte centavos), em 6 (seis) parcelas de R\$ 90.867,20 (noventa mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos), que será detalhado no respectivo Plano de Trabalho;

Esclarecemos, outrossim, que após a tramitação ora solicitada, que inclui as discussões e deliberações pelas instâncias competentes da UNEMAT, imediatamente tomaremos as providências cabíveis para a formalização dos respectivos convênios, conforme o regramento pertinente em vigor estabelece, considerando que os recursos necessários estarão viabilizados.

Sendo o essencial para a oportunidade, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

**DOMINGOS SÁVIO BOABAID PARREIRA**  
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação